www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 2025

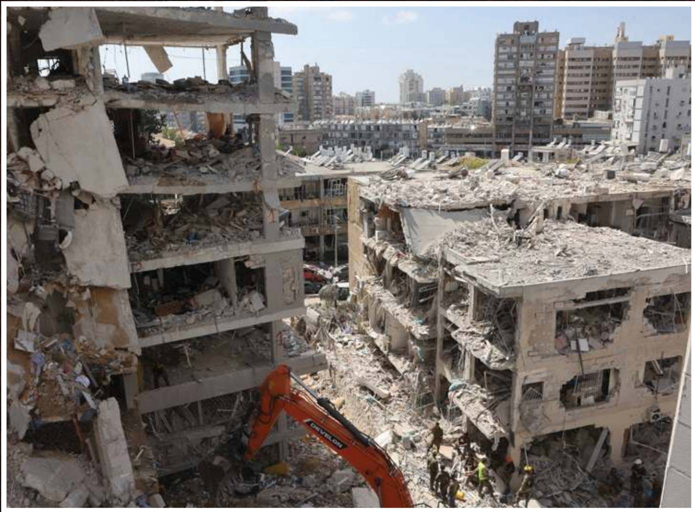
NÚMERO 22.732 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

√ Retirada das autoridades brasileiras deve ser pela Jordânia

Israel e Irã sem cessar-fogo

Enquanto os dois lados contabilizam seus mortos e o grau de destruição de cidades importantes, os ataques com mísseis e drones continuam. O primeiro ministro Benjamin Netanyahu voltou a afirmar que o foco dos ataques foram localidades nucleares e militares, enquanto que as forças iranianas tiveram como alvo espaços civis. O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araqchi, disse que o país está se defendendo, e isso é legítimo. Trump volta a pedir negociação. PÁGINAS 2 E 9

Fotos: AFP



Mísseis destruíram edifícios em Bat Yam, perto de Tel Aviv



Aeroporto iraniano foi bombardeado por forças israelenses

Novas ações para combater roubo de celular

Novas tecnologias têm ajudado no rastreio e na recuperação de aparelhos furtados. Só no ano passado, foram mais de 14 mil ocorrências registradas. A Polícia Civil do DF implementou um mecanismo no qual a pessoa pode consultar, no site da corporação, o número de identificação do celular, denominado IMEI (International Mobile Equipment Identity), para verificar se há alguma restrição. A pena para crime de receptação dolosa, quando há consciência de estar adquirindo um produto roubado, varia de um a quatro anos de prisão. "Não vale a pena comprar celulares de origem duvidosa", destaca o diretor de inteligência da PCDF, Saulo Ribeiro Lopes. Especialistas dão dicas de como proteger seus dados.

PÁGINA 13

Correio Braziliense ESPORTES

Em cartaz, o sonho do Fla

MARCOS PAULO LIMA

Filadélfia (EUA) — Flamengo começa a interpretar, hoje, na cinematográfica Filadélfia, o roteiro idealizado pelo "diretor" Filipe Luís na Copa do Mundo de Clubes. Adversário no capítulo inaugural da busca pelo domínio do planeta bola, tunisiano Espérance carrega invencibilidade de 11 partidas e impõe desafios.

AFP

Linha atacante zerada

Palmeiras faz jogo movimentado com o Porto, acumula chances perdidas e larga no Mundial com um ponto em dia de atuações dominantes dos europeus Bayern de Munique e PSG.

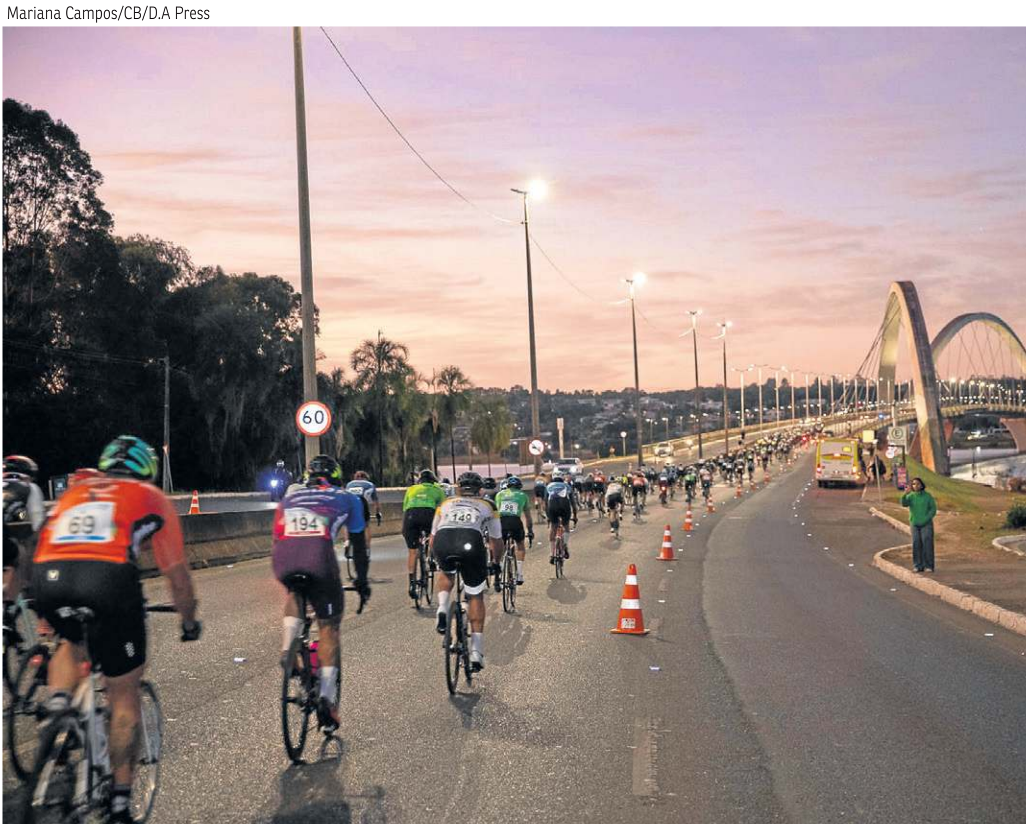
PÁGINAS 19 E 20

Mercado dividido sobre alta dos juros pelo Copom

Na quarta reunião do ano do Comitê de Política Monetária do Banco Central, as apostas dos analistas variam entre a estabilidade e alta de 0,25 ponto percentual. Uma eventual queda dos juros é descartada devido aos aumento das incertezas econômicas e políticas enfrentadas pelo governo, como a queda de braço com o Congresso em torno das mudanças do IOF.

PÁGINA 7

Mariana Campos/CB/D.A Press



Nosso cartão-postal / Cerca de mil ciclistas participaram do 6º Gran Fondo Brasília. A prova teve início às 6h e ofereceu dois percursos desafiadores — 80km e 120km. PÁGINA 15

Mariana Campos/CB/D.A Press

Muita energia e respeito

Cerca de 2 mil brasilienses acima dos 60 anos curtiram o Eixão do Lazer com atividades como dança, ginástica e cuidados com a saúde, durante as celebrações do Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa.

PÁGINA 17

Carta Magna

Alerta contra o retrocesso

Ex-governadora do DF, Maria de Lourdes Abadia ressalta a importância das mulheres na Assembleia Nacional Constituinte.

PÁGINA 4

Artigo

Nada para comemorar

Hoje é Dia Internacional das Domésticas. Embora tenham os direitos reconhecidos, as condições de trabalho da maioria são precárias.

PÁGINA 11

STF formou maioria para enquadrar as big techs

PÁGINA 5

O vício entre a população em situação de rua preocupa

PÁGINA 14

Negra Li solta a voz em novo disco

PÁGINA 22



ISSN 1808-2661



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Saída pela Jordânia

Com o espaço aéreo fechado em Israel, autoridades brasileiras presas no país devem ser retiradas em operação por terra após negociação conduzida por senadores. A situação de turistas, no entanto, continua incerta

» MAIARA MARINHO
» EDUARDA ESPOSITO
» RAPHAELA PEIXOTO
» ADRIANA BERNARDES

A segunda-feira começa com a expectativa de retirada de 13 autoridades brasileiras de Israel. Em negociação feita pelo Grupo Parlamentar Brasil-Israel, presidido pelo senador Carlos Viana (Podemos-MG), em parceria com o Ministério das Relações Exteriores e com a embaixada do país no Brasil, as Forças de Defesa israelense devem escoltar o grupo, a partir das 7h30 no horário local, até a Jordânia por via terrestre. "Está confirmado. A expectativa é de que o primeiro grupo saia amanha (hoje), sim", diz Carlos Viana.

O país está em combate com o Irã desde sexta-feira. Comitivas com brasileiros encontram-se em Tel Aviv, Jerusalém e Kfar Saba. Entre eles, está um grupo de evangélicos que foram ao país para uma missão religiosa, além de prefeitos e secretários estaduais convidados pela Embaixada de Israel no Brasil para a participação em um evento. Neste domingo, os ataques foram intensificados (**leia mais na página 9**).

Os escoltados até a fronteira da Jordânia serão entregues à embaixada brasileira no país. De acordo com Carlos Viana, "Israel considera que o Brasil é hostil à política externa do país e tem dado, naturalmente, preferência a outros pedidos". Embora o grupo parlamentar trabalhe para a retirada de todos os brasileiros das comitivas, há uma preocupação com os turistas que estão em Israel. "Não há previsão de como nós possamos retirá-los de lá", explicou o senador. "Mas estamos aguardando e negociando com o governo de Israel uma saída e esperamos que o Itamaraty faça mais esforços, porque até o momento as negociações entre os dois países estão completamente paralisadas. Mas o governo brasileiro não tem conseguido dar as respostas necessárias", relatou.

De acordo com um dos integrantes da comitiva do Governo do Distrito Federal que falou ao **Correio** sob a condição de anonimato, autoridades israelenses ofereceram, neste domingo, à comitiva de autoridades do GDF, a possibilidade também de deixar o país pela Jordânia. "Nos apresentaram a proposta para que avaliemos. Alguns têm receio de optar por isso. Outros, acham uma opção viável,".

Ontem, mais de 30 mísseis foram disparados em direção a Israel. "Cada um tem 500kg de explosivos que causam danos muito graves nas cidades atingidas", disse o embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zonshine. A representação diplomática está em contato direto com as comitivas brasileiras tentando verificar como eles podem sair de Israel em segurança por via terrestre enquanto o espaço aéreo está fechado. "É nossa responsabilidade, são nossos visitantes no país", disse o embaixador.

O estado de emergência em Israel foi estendido até o fim de junho. Com isso, há a possibilidade de que os brasileiros fiquem por esse período no país. "Depende, de uma certa maneira, da escolha deles, se eles querem sair só na parte aérea, então temos que esperar até que o espaço aéreo de Israel seja aberto".

A saída pela Jordânia, devido aos bombardeios, deve ser verificada em tempo real. Questionado sobre o conflito de Israel contra a Palestina, o embaixador informou que o país tenta apenas eliminar a força do Hamas. "Fazemos isso de uma maneira com muita cautela, uma maneira bem lenta para evitar danos para os palestinos não envolvidos e para as forças israelenses", comentou. Segundo Zonshine, o objetivo do Irã é a construção de uma arma nuclear, o que é uma grande preocupação de Israel.

Caravana retida

Uma caravana evangélica com 56 brasileiros, em missão religiosa na Galileia, também está retida em Israel. O senador Nelsinho Trad (PSD-MS), presidente da Comissão de Relações Exteriores no Senado, informou, em suas redes sociais, que solicitou a inclusão do grupo nas tratativas de repatriação com a delegação brasileira. Desde o fim da semana passada, a comissão intensificou as articulações com o Ministério das Relações Exteriores (MRE) para viabilizar o envio de uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) com o objetivo de repatriar os brasileiros que estão em Israel, entre eles governadores, prefeitos e secretários de 11 estados.

Protestos pelas capitais

IAN MAENFELD/ESTADÃO CONTEÚDO



Manifestações contra os ataques de Israel à Faixa de Gaza tomaram as ruas de capitais brasileiras ontem. Entre entidades sindicais, políticos e ativistas, estava, no protesto que ocupou as ruas de São Paulo, o brasiliense Thiago Ávila, deportado pelo governo israelense na quinta-feira. Os atos, que ocorreram também em Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro e outras cidades durante o fim de semana, se unem a um movimento internacional de mobilização em defesa do povo palestino e de condenação a posturas de Israel. O objetivo, além de pedir por cessar-fogo, é apelar pela negociação de abertura de passagem que é controlada pelo Egito ao sul de Gaza, a fim de levar ajuda humanitária. Bandeiras palestinas e cartazes em apoio ao país do Oriente Médio que sofre com ataques militares israelenses desde 2023 faziam parte das mobilizações. Os manifestantes brasileiros, além de demonstrar revolta em relação à morte de pessoas em território palestino, cobram do presidente Luiz Inácio Lula da Silva o rompimento de relações diplomáticas com Israel. (**Lara Perpétuo**)



Israel considera que o Brasil é hostil à política externa do país e tem dado, naturalmente, preferência a outros pedidos"

Carlos Viana, *senador*



ROBERTO BRANT

NEM O GOVERNO NEM AS SUAS LIDERANÇAS PARLAMENTARES PARECEM SOLIDÁRIOS À LUTA DO MINISTRO PARA SALVAR O CHAMADO ARCABOUÇO FISCAL

A solidão do ministro é também a nossa solidão

A questão fiscal volta a assombrar o ambiente político. Por mais tediosas que sejam essas questões fiscais, sua discussão neste momento está se mostrando mais do que um embate técnico, para tornar-se de fato um realinhamento das forças políticas em relação ao governo. Parece que os políticos estão aproveitando para encurralar o governo e, se for o caso, impor-lhe uma derrota, para demarcar de uma vez os lados para as eleições do ano que vem.

É a velha rotina do nosso desgastado presidencialismo de coalizão, ou, seria melhor dizer, de cooptação. Empossado o governo, a maioria dos partidos associa-se a ele para compartilhar os frutos doces do poder. Quando o governo se aproxima do entardecer, a maioria começa a desfazer-se, voltando cada grupo ao seu leito de origem para ver o que ocorre nas eleições seguintes. No entanto, a questão fiscal existe e é uma pena que nem o governo nem o Congresso lhe atribuam a real gravidade.

Neste momento, em particular na arena da política, somente o ministro da Fazenda parece estar dando a ela a importância que tem, mas está completamente sozinho neste empenho. Nem o governo nem as suas lideranças parlamentares parecem solidários à luta do ministro para salvar o chamado arcabouço fiscal, deixando-o exposto solitariamente aos influencers do parlamento e ao cerco da imprensa.

Para falar a verdade, o arcabouço foi sempre um erro. Foi concebido para dar fim ao teto de gastos, instituído no governo Temer para evitar o colapso do Estado e mantido no governo Bolsonaro. Com todas as limitações, se tivesse durado mais um pouco teria devolvido a potência fiscal necessária para se governar um país com tantas carências. Mas o governo Temer e o governo Lula são de naturezas muito diferentes.

Temer, na sua tarefa de reconstruir o país, a partir de escombros, com medidas duras, sempre conviveu com baixa aprovação. Alguém deve se lembrar de que, logo no seu início, o publicitário Nizan Guanais fez a Temer o apelo para que não desperdiçasse sua impopularidade e fizesse para o país o que fosse preciso. Assim foi feito. Veio o teto de gastos, a reforma trabalhista, a Lei das Estatais, o resgate da Petrobrás e tanta coisa mais em um curto mandato. Teria feito ainda mais não fosse o inexplicável assédio do procurador-geral da República.

Ali, os poderes começaram a se estranhar. O governo Lula, ao contrário, tem pânico da impopularidade e, para evitá-la, mesmo que temporariamente, é capaz de qualquer coisa. Diante do teto de gastos que o impediria de gastar o que não tinha para turbinar sua popularidade, ainda em 2022 conseguiu a cumplicidade do Congresso para gastar, logo no primeiro ano de mandato, R$ 230 bilhões acima do teto.

Foi preciso uma Emenda à Constituição — a PEC da transição. Já no exercício da Presidência, fulminou de vez o teto com a aprovação do chamado arcabouço fiscal, que mesmo liberando mais despesas, prometia alguma contenção.

Mesmo com aumentos aleatórios de impostos, as promessas do arcabouço ficaram para trás, os deficits continuaram e permaneceu o aumento da dívida pública, agravada por juros extravagantes, que os próprios dirigentes escolhidos por Lula não podem aliviar por causa da expansão dos gastos que está na própria lógica do governo.

Diante de tudo isso, sobressai a figura melancólica do ministro da Fazenda, que, fiel ao papel de guardião da integridade do crédito público e do equilíbrio financeiro do Estado e da economia, tenta numa jornada solitária salvar o país do colapso que se anuncia para o próximo período presidencial. Não pode propor mais do que remendos, pois o Ministério da Fazenda não decide sobre os gastos, apenas paga o que foi gasto e faz a gestão da dívida pública.

O que vem sendo proposto realmente não merece aprovação, mas o que precisa ser feito não conta com a aprovação do governo e dificilmente seria aprovado por um Congresso que só pensa nas eleições. A solidão do ministro da Fazenda é a mesma de todos os brasileiros. Mais uma vez, estaremos sozinhos para enfrentar nosso destino.

Eufrázio

CONGRESSO

IOF, vetos e tensão

Câmara vota urgência de PDL que susta decreto do Imposto sobre Operações Financeiras. CPMI do INSS também está em pauta. Governo e oposição divergem sobre estratégia fiscal e isenção de fundos

» EDUARDA ESPOSITO

Ed Alves CB/DA Press



Zucco: oposição está otimista pela aprovação do decreto legislativo que susta aumento do IOF, o Imposto sobre Operações Financeiras

A Câmara dos Deputados vota hoje o regime de urgência do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) para sustar o novo decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Além do IOF, haverá a sessão do Congresso Nacional, amanhã, que pode ser longa devido aos 64 vetos presidenciais a serem apreciados e, parte deles, estarem sem acordo — tanto para manutenção, quanto para derrubada.

Ocorrerá, ainda nesta sessão, a leitura do requerimento de abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito Mista (CPMI) sobre os descontos ilegais de pensões e aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), pelo presidente do Congresso, o senador Davi Alcolumbre (União-AP).

Os líderes partidários dizem que a aprovação para votação da urgência em plenário é um "recado" ao governo federal sobre as últimas medidas econômicas. Tanto a oposição quanto partidos de centro não gostaram da estratégia do ministério da Fazenda, Fernando Haddad, de utilizar o IOF como imposto arrecadatório. O líder da oposição, deputado Luciano Zucco (PL-RS), autor do PDL, está otimista pela aprovação. "A expectativa é extremamente positiva. O número de deputados, de diferentes partidos, que buscaram nosso gabinete para subscrever o pedido de urgência mostra a força desse movimento", disse.

"O Brasil não aguenta mais aumentos de impostos. O Congresso precisa, sim, dar uma resposta à altura a esse Executivo que insiste em jogar a conta do descontrole fiscal nas costas da população. A aprovação da urgência será um passo fundamental para barrar mais um retrocesso. E esperamos já votar o mérito na terça-feira", enfatizou.

Pelo lado da situação, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), acredita que o novo decreto da equipe econômica atende aos pedidos dos parlamentares. "O decreto do governo foi



> **O governo entende a posição adotada por parte da Câmara, mas nós vamos buscar votos para a manutenção do decreto"**
>
> ***Randolfe Rodrigues,*** *senador*

totalmente sensível a todas as argumentações do Congresso, sobretudo da Câmara de Deputados. Do original, não resta nem 20%. O que ficou é algo que se reporta só a operações do mercado financeiro. Não é aceitável que a maioria dos brasileiros pague tributos e uma parcela pequena, os multimilionários, não pague", disse na semana passada.

O senador enfatizou que, mesmo com as manifestações favoráveis à aprovação da urgência do PDL, a base vai continuar buscando apoio para manter a medida. "O governo entende a posição adotada por parte da Câmara, mas nós vamos buscar votos para a manutenção do decreto, porque o que sobrou já é resultado de um conjunto de diálogos que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o governo tiveram tanto com a Câmara quanto com o Senado", declarou.

Sobre os vetos a serem apreciados na sessão do Congresso Nacional, nem tudo foi acordado. O líder da minoria, deputado Giacobo (PL-PR), disse ao **Correio** que ainda hoje haverá uma reunião na parte da tarde para dar seguimento às tratativas. Entretanto, o item 07.25.001 do veto nº 7 de 2025, que trata sobre a isenção dos fundos de investimento, ainda não está pacificado. Esse veto estava sendo negociado entre a Fazenda e as frentes parlamentares ligadas ao fundos, como a Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE).

O presidente da FPE, o deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), disse que o veto será derrubado amanhã. "Fiz uma sugestão de tirar o veto de pauta, mas se ele for pautado, iremos derrubar. O governo não tem maioria no Congresso", disse. Passarinho afirma que o texto construído em conjunto com a Fazenda foi aprovado pelas frentes e falta só a definição da tramitação nas Casas. O governo quer manter o veto e enviar o PL depois, mas as frentes não aceitam e querem votar o texto, com urgência. O líder do governo afirma que resolverá o que der até a sessão. "O que a gente conseguir construir de um bom acordo, muito bem. O que não conseguirmos, nós vamos para a apreciação de votos", afirmou.

Informe Publicitário

PARE! O BRASIL NÃO PODE EXPORTAR IMPOSTOS E EMPREGOS ✋

A possiblidade de cobrança do Imposto Seletivo (IS) sobre a exportação de bens minerais é um retrocesso que ameaça a atração de investimentos e a geração de empregos.

Não é apenas inconstitucional, mas um grave erro estratégico!

A Constituição Federal prevê claramente que o IS não incidirá sobre exportações. O princípio do destino rege a tributação do consumo no Brasil e no mundo, garantindo que tributos sobre o consumo incidam apenas sobre bens e serviços consumidos no país, e não na exportação.

Essa cobrança vai contra tudo o que precisamos para crescer!

A possível cobrança de IS sobre bens minerais extraídos tornará o Brasil menos competitivo no mercado global, beneficiando diretamente, portanto, os concorrentes do país em mineração em larga escala e produção de petróleo, com a transferência de negócios para essas nações no valor de bilhões de dólares anuais.

A tributação na exportação de bens minerais extraídos prejudicará os investimentos na exploração de petróleo e colocará em risco a segurança energética nacional, a arrecadação futura e a atratividade dos ativos brasileiros. Igualmente, não faz sentido desestimular a exportação do minério de ferro, que serve de insumo essencial para diversos equipamentos estratégicos para a transição energética.

DIGA "NÃO" À EXPORTAÇÃO DE TRIBUTOS E EMPREGOS!

A decisão está nas mãos dos nossos parlamentares. É hora de derrubar o veto presidencial à isenção do Imposto Seletivo sobre exportações de bens minerais.

Senhoras e senhores Deputados e Senadores, a pauta da competitividade nacional, da geração de renda e de milhares de empregos está em suas mãos! O petróleo e o minério de ferro são pilares das nossas exportações e do superávit na balança comercial. Por isso, CONTRA A EXPORTAÇÃO DE TRIBUTOS, as entidades signatárias do manifesto solicitam o apoio dos parlamentares para que o veto nº 7/25 (Item 07.25.023) seja derrubado.

LEIA A ÍNTEGRA DO MANIFESTO:



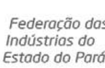












FINDES












Eufrázio

»Entrevista | **MARIA DE LOURDES ABADIA** | EX-GOVERNADORA DO DF

A ex-governadora do DF relembra a participação histórica na Assembleia Nacional Constituinte, fala sobre o papel das mulheres na política, o enfraquecimento da democracia e alerta para o risco de retrocessos: "Ninguém se entende"

"Hoje o que se vê é muito ódio, rancor e fake news"

» VANILSON OLIVEIRA

Keity Naiany/CB/D.A.Press



Maria de Lourdes Abadia foi uma das duas mulheres eleitas para representar o Distrito Federal na primeira bancada da Câmara Federal. Assistente social, egressa das bases populares de Ceilândia, Abadia foi uma das 26 mulheres que integraram a Assembleia Nacional Constituinte, entre os 559 constituintes que redigiram a Carta Magna de 1988. Décadas depois, tornou-se a primeira governadora do DF. Em entrevista à série Da redemocratização à Constituição, *Abadia relembra bastidores históricos da Constituinte, como a criação do emblemático "lobby do batom", defende o fortalecimento das instituições democráticas e manifesta preocupação com os rumos do país. "Eu olho hoje para o Brasil e sinto que está faltando colo de mãe", resume.*

Como foi o início da trajetória política e a eleição como deputada federal em 1986?

Fui eleita pela maioria dos eleitores da Ceilândia, onde passei 16 anos. Eu nunca tinha votado e, de repente, recebi a visita do Marco Maciel, do governador de Minas, Aureliano Chaves, e do Osório Adriano. Eles me convidaram para fundar o PFL. Na época, eu nem sabia direito o que significava aquilo, fundar um partido político. Então, foi o momento em que comecei a aprender sobre política, sobre eleição, sobre todo o processo democrático. Fundamos o PFL. Depois, com o governador José Aparecido, que coordenou toda a montagem da primeira eleição de Brasília, eu saí candidata a deputada federal. Fomos eleitas duas mulheres — a Márcia Kubitschek e eu — e mais sete homens. Foi um começo cheio de desafios, mas também de esperança.

Como mulher parlamentar, em uma época em que o Congresso era, majoritariamente, masculino, quais foram os principais desafios enfrentados na Constituinte?

Foram muitos, mas muitos mesmo. Éramos apenas 26 mulheres num universo de 559 constituintes. E éramos um grupo muito heterogêneo. Tinha duas filhas de ex-presidentes da República, como Márcia Kubitschek e a Tutu Quadros, filhas de Juscelino e Jânio. Outras eram mulheres de políticos, como Rita Camata, a Vilma Maia, a Lúcia Braga da Paraíba. E também as grandes estrelas, como a Ana Maria Rattes, a Benedita da Silva, a Lídice da Mata. A Lídice, por exemplo, se destacava muito — usava saia comprida, cabelo black power, era uma figura muito fotografada. Era a mulher brasileira representada ali, com toda a diversidade do país. A primeira coisa que fizemos juntas foi criar o chamado "lobby do batom". Foi uma reunião histórica na qual combinamos que, independentemente de partidos, ideologias ou regiões, iríamos atuar integradas, como mulheres brasileiras. Foi um marco. E olha que a primeira demanda conjunta foi pedir um banheiro feminino no plenário da Câmara. O Oscar Niemeyer havia feito só o masculino. Até isso faltava. Mas conseguimos — e fizemos a inauguração simbólica.

Qual foi a importância desse gesto inicial, do lobby do batom?

Foi um gesto simbólico e muito concreto. O doutor Ulysses Guimarães até riu quando comentamos que não havia banheiro para mulheres no plenário. Nem ele sabia disso. Foi engraçado, claro, teve piadas do tipo "vocês não querem igualdade? Então têm que fazer xixi de pé". Coisas típicas do brasileiro. Mas isso mostrou, desde o início, que estávamos ali para ocupar espaço e conquistar respeito.

Quais conquistas específicas para as mulheres a senhora destaca como resultado da atuação feminina na Constituinte?

Foram muitas. E, desde o início, ficou claro que nós não íamos nos limitar a pautas femininas. Atuamos em todo o texto constitucional. Mas, claro, com uma atenção especial aos direitos das mulheres. Recebemos reivindicações de todos os cantos do país — pescadoras, professoras, médicas, empresárias, mulheres que trabalhavam com sal no Nordeste. Nós nos tornamos captadoras de sonhos. E isso gerou resultados concretos. Um deles foi o artigo 5º da Constituição, que afirma que homens e mulheres são iguais perante a lei. Isso foi uma grande vitória, porque nossa legislação era muito discriminatória. Eu mesma apresentei uma emenda que permitia que mulheres fossem as titulares da escritura e do lote habitacional. Eu tinha visto isso na Ceilândia, em que os lotes só podiam ser entregues em nome do marido. Se o casal se separava, a mulher, com os filhos, ficava desamparada. Graças à nossa luta, hoje mulheres podem ser chefes de família e ter o nome reconhecido como titular do imóvel.

A senhora acredita que a Constituição de 1988 conseguiu consolidar os direitos das mulheres?

Avançamos muito, mas ainda há lacunas. O mundo mudou muito de lá para cá. Na época da Constituinte, não existiam redes sociais. O empoderamento feminino cresceu, mas ainda não é total. Há mulheres com a mesma formação e capacidade que os homens, mas que ganham menos. Isso mostra que ainda há um caminho longo a percorrer. Mas é um processo e acredito que, com o tempo, vamos avançando mais.



A gente olha para o Brasil hoje e não vê lideranças. Na Constituinte, você tinha um Mário Covas, um Brizola, um JK. Tinha nomes que o Brasil inteiro conhecia e respeitava. Hoje, você vê algumas figuras surgindo com base em redes sociais, sem trajetória, sem experiência"

Como a senhora avalia a evolução da democracia brasileira nesses 40 anos desde a Constituição?

Acho que avançamos, sim. O direito de eleger o presidente da República foi um marco. Mas, nos dias de hoje, o país está dividido. É uma impaciência geral, um desrespeito ao pensamento do outro. Isso não é democracia. Democracia é respeitar a diferença. E hoje, infelizmente, vivemos um momento de muita intolerância.

Naquela época, os políticos eram mais elegantes? O debate era mais respeitoso do que hoje?

Ah, com certeza. Desde a Constituinte havia a extrema esquerda, a esquerda, o centro, a centro-direita e a direita mais radical. Mas havia respeito. Eu me lembro bem quando o senador Jarbas Passarinho subia à tribuna, ou o Osires Dornelles ou o Delfim Netto, todos representantes fortes da direita, o plenário parava para ouvi-los. E do outro lado você tinha Pedro Simon, Covas, os grandes nomes da esquerda. Era um embate respeitoso, ideológico, de projeto de país. Existia o embate, mas havia cavalheirismo. Uma delicadeza até. Hoje o que se vê é muito ódio, rancor, fake news. Falta tolerância.

Essa intolerância, essa falta de respeito, também não pode ser consequência de uma falha no nosso processo educacional?

Com toda certeza. Eu, inclusive, falei sobre isso recentemente. Muita gente não sabe o que é democracia. E isso é uma falha do nosso sistema educacional e político. A gente está vivendo uma geração que se acha dona da verdade. Se você pensa diferente, então, você é inimigo. Eu fico muito triste com isso. Porque a base de tudo é a educação. E a educação perdeu espaço. Antes, por exemplo, nós tínhamos o *Hino Nacional* cantado nas escolas todos os dias. As crianças sabiam cantá-lo. Tinha a hora cívica. Hoje, às vezes, eu vejo jogadores de futebol no estádio, cantando o hino, e fico olhando para ver se estão mesmo cantando — parece que não sabem a letra. A gente perdeu isso. Por outro lado, quando a educação abraçou a questão ambiental, houve um despertar. As crianças começaram a entender a importância de cuidar do planeta. Isso mostra que, quando há investimento em educação, os resultados aparecem.

A senhora acredita que o Brasil falhou em manter viva a memória da ditadura e da redemocratização? O jovem de hoje compreende o valor da democracia?

Não. O país sem memória não tem futuro. Isso tem que estar nas escolas. A democracia é o direito da sociedade de fazer suas escolhas, de ter um sistema político próprio, de votar, de se expressar. O jovem precisa entender isso, precisa saber o que aconteceu. O que foi o regime militar. O que foi lutar por eleições diretas. Quem não tem memória vai escrever o quê para o futuro?

O Brasil está carente de lideranças políticas?

Em parte, sim. A gente olha para o Brasil hoje e não vê lideranças. Na Constituinte, você tinha um Mário Covas, um Brizola, um JK. Tinha nomes que o Brasil inteiro conhecia e respeitava. Hoje, você vê algumas figuras surgindo com base em redes sociais, sem trajetória, sem experiência. Eu até vi uma pesquisa — não sei se é fake news — mostrando o Gusttavo Lima, o cantor, como possível candidato. E ele já aparecia lá em cima nas intenções de voto. Não estou desfazendo de ninguém, mas para liderar um país como o Brasil, com a diversidade que temos, precisa ter mais do que popularidade. Precisa ter compromisso, história, projeto.

Em 2023, o Brasil vivenciou dois episódios graves. A tentativa de golpe de Estado e os ataques de 8 de janeiro às sedes dos Três Poderes. Como a senhora avalia esses episódios?

Com muita tristeza. Hoje, se discute se houve ou não houve golpe. Mas o que aconteceu foi grave demais. Ver o Congresso Nacional sendo invadido, depredado. Aquilo não foi só quebrar um relógio histórico. Foi quebrar o símbolo da democracia. E isso não é da índole do povo brasileiro. Aquilo foi ódio, rivalidade e ignorância. Eu assisti tudo como todo mundo, tentando entender. A Lava-Jato, por exemplo, teve corrupção? Teve. E hoje? Parece que tudo foi perdoado, que nada existiu. E agora vem esse episódio do batom da Débora, que virou símbolo lá fora. Tem gente na Alemanha, na França, na Itália perguntando: "17 anos de prisão por escrever com batom numa estátua?" É muito confuso. Eu confesso que estou esperando para ver o que vai ser do nosso país.

A senhora acredita que é necessário punir os envolvidos, mas com dosimetria?

Sim, tem que punir. Mas é preciso diferenciar. Não se pode colocar todo mundo no mesmo saco. Tem gente que foi manipulada, gente que estava vendendo água, fazendo churrasco, indo ali como massa de manobra. E tem gente que foi para vandalizar, para atacar mesmo. A Justiça precisa separar o que é pau e o que é pão. Agora, dar 17 anos para todo mundo? Com criança no meio, com idosos? É preciso ter cuidado. Não pode banalizar nem punir sem critério. Quem quebrou o patrimônio histórico tem que responder. Mas o resto precisa ser analisado com justiça.



Confira entrevista com a ex-governadora Maria de Lourdes Abadia

Como a senhora vê o crescimento de grupos de extrema-direita no Brasil e no mundo?

Eu vejo com preocupação, mas também acho que isso é culpa da política. Os políticos do mundo não estão dando respostas ao que a humanidade espera. A esquerda, com seus ideais, também não entregou o que prometeu. E isso gerou frustração. O resultado é que muita gente parte para o extremismo. E isso está em vários países como França, Itália, Estados Unidos, Argentina. A extrema-direita cresce porque as pessoas não encontram soluções. E é triste, porque vemos ainda tanta fome no mundo, tanta desigualdade. A África ainda vive em miséria. E ninguém parece dar resposta.

Esses pedidos de anistia, hoje, podem ser comparados com os referentes aos da ditadura militar? São coisas distintas?

Acho que são coisas bem diferentes. Na ditadura, a anistia foi um processo de pacificação nacional, necessário naquele contexto. Agora, me parece que está tudo misturado. Colocaram todo mundo num mesmo saco. Pessoas que quebraram, vandalizaram e outras que estavam lá por outras razões. Tem que analisar caso a caso. A Justiça precisa ser feita. Mas com critério. Não pode ser no atacado. Tem que diferenciar.

O Judiciário tem recebido críticas. As instituições estão enfraquecidas?

Acho que sim. Estão fragilizadas. A Constituição diz que os poderes são harmônicos e independentes. Mas hoje está todo mundo se metendo no papel do outro. O Judiciário legisla, o Legislativo judicializa, o Executivo acusa. Está tudo bagunçado. E isso enfraquece a democracia. Os ministros do Supremo estão sendo atacados, ameaçados. Isso não é normal. Ao mesmo tempo, o Supremo também ultrapassa seus limites, às vezes. É um desequilíbrio perigoso.

A senhora sempre foi reconhecida pela elegância no trato político. O que espera das novas gerações? Qual mensagem deixa para os jovens?

Eu me emociono quando abro a Constituição e vejo meu nome ali. E o que eu posso dizer aos jovens é que não desistam do Brasil. Não desistam da democracia. Não desistam de buscar um caminho melhor. Às vezes, me perguntam se ainda estou viva, se ainda estou lutando. Sim, estou viva, estou atuante. Tenho amor por Brasília, pelo DF e pelo Brasil. O que eu peço é que as pessoas tenham coragem de sonhar com um país mais justo. E que não deixem de lutar por ele.

Eufrázio

JUDICIÁRIO

O limite das redes sociais

O Supremo Tribunal Federal formou maioria para responsabilizar as big techs por conteúdos ofensivos de usuários. A decisão, que surge por omissão do Congresso, gera debate entre a censura e o avanço contra crimes e fake news

» LUANA PATRIOLINO

O julgamento da regulamentação das redes sociais pelo Supremo Tribunal Federal (STF) provocou um debate sobre a quem cabe o trabalho de definir a responsabilidade das big techs no país. Na avaliação de especialistas ouvidos pelo **Correio**, a falta de atuação do Congresso sobre o tema abriu espaço para o Judiciário agir de maneira decisiva. No entanto, para os congressistas de oposição, a Corte invade a competência exclusiva de outro poder ao deliberar o caso.

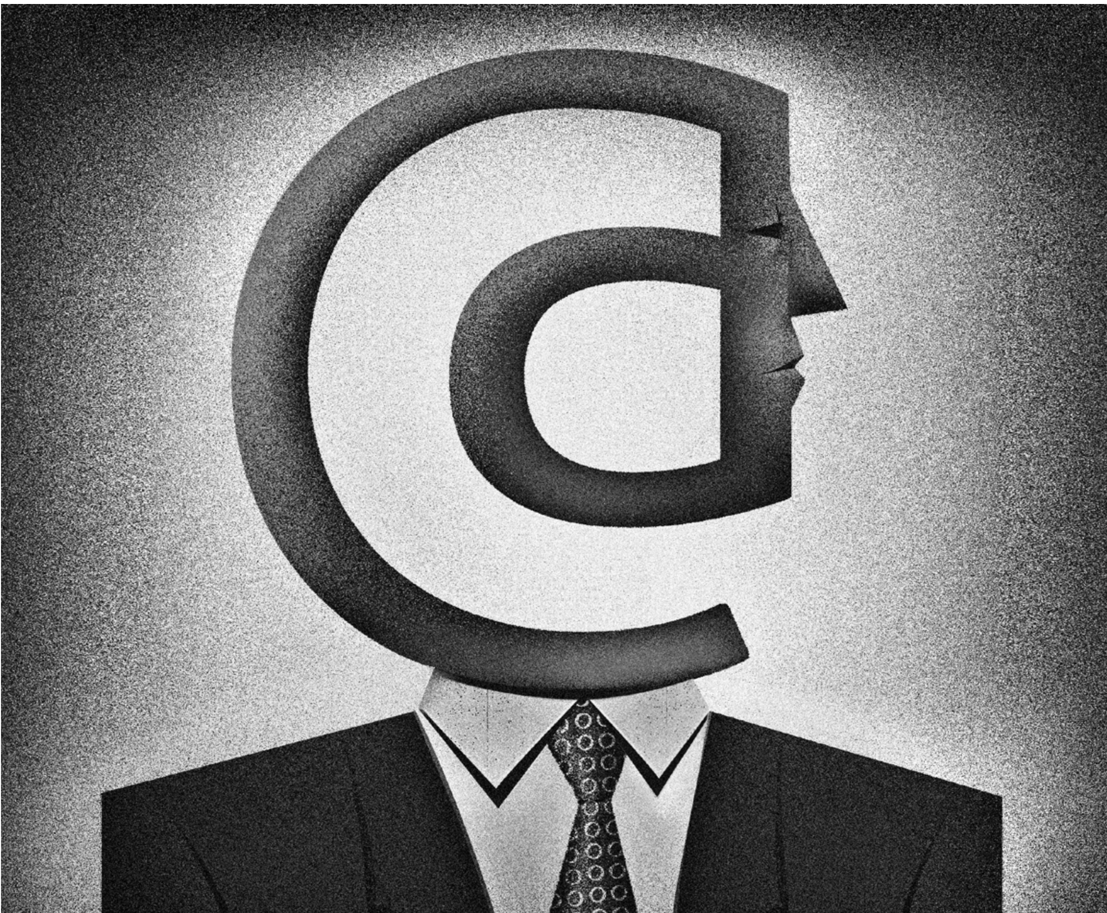
Na semana passada, o STF formou maioria para responsabilizar as plataformas por conteúdos publicados por seus usuários e ampliar as obrigações das big techs a respeito da moderação de posts considerados ofensivos, mesmo na ausência de ordem judicial prévia. O julgamento gira em torno da constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil, que exige uma determinação da Justiça para excluir conteúdo e responsabilizar provedores de internet, websites e gestores de redes sociais por danos decorrentes de atos ilícitos praticados por terceiros.

Segundo o advogado e analista político Melillo Dinis, o debate cabe ao Legislativo. No entanto, para ele, há uma omissão histórica do Congresso sobre as redes sociais e, por isso, foi necessária a discussão no Supremo. "A demora em regulamentar o tema acabou abrindo espaço para o STF atuar de maneira decisiva nesse debate tão importante para a sociedade. Por outro lado, esse papel proativo pode ser considerado uma ocupação de espaço, ante ao vácuo regulatório, buscando proteger direitos fundamentais ameaçados pela disseminação de conteúdos ilícitos nas redes sociais", diz.

O advogado constitucionalista Nauê Bernardo de Azevedo partilha do mesmo entendimento. "O debate efetivamente cabe ao Congresso, em seu papel ordinário e típico de legislador. No entanto, a ausência de deliberação está gerando um vácuo regulatório que vem provocando distorções no tratamento dos problemas gerados. Isso acaba atraindo a competência do STF para julgar o tema a partir do caso que lá chegue, sem prejuízo de que o Congresso Nacional legisle sobre a questão posteriormente", ressalta.

A análise do tribunal será retomada em 25 de junho. Faltam votar os ministros Edson Fachin e Nunes Marques e a ministra Cármen Lúcia. Ainda devem ser definidas, nas próximas sessões, as condições em que as plataformas devem responder judicialmente. Para o cientista político Elias Tavares, há temas sensíveis nas redes sociais que merecem, sim, a atenção tanto do Judiciário quanto do Legislativo.

"A internet não pode ser uma terra sem lei, mas também não pode ser controlada por decisões isoladas. É o equilíbrio entre responsabilizar o que é claramente criminoso — e isso já temos ferramentas legais — e garantir que a liberdade de expressão não seja sufocada por interpretações subjetivas. E esse equilíbrio só se alcança por meio do debate democrático no parlamento", aponta.



Legislativo

O deputado federal Fausto Pinato (PP-SP) lamenta que o Congresso não tenha conseguido reunir os interesses dos deputados e senadores para legislar sobre a matéria. O parlamentar reconhece a competência do Legislativo para definir a responsabilidade das big techs, mas aponta a atuação do Supremo como necessária diante da situação.

"O que não pode continuar são pessoas inescrupulosas e criminosos utilizando a internet (com certa complacência dos provedores) para cometer crimes, notadamente: calúnia, difamação, injúria, racismo e estelionato, por meio das redes sociais. A vítima notifica o provedor, e eles simplesmente não retiram o vídeo, a mensagem ou o anúncio das redes sociais, fazendo com que o cidadão de bem arque com todo o ônus moral e financeiro", ressalta.

Para o deputado federal Guilherme Boulos (PSol-SP), a mudança definida é positiva. "O entendimento do STF é uma vitória da sociedade brasileira. Mostra que as big techs estrangeiras não podem ficar acima da lei para faturar bilhões com mentiras e fake news. Mais do que isso, a regulamentação é essencial para que a busca das plataformas pelo lucro a qualquer custo não imploda a democracia brasileira", diz ao **Correio**.

Segundo o deputado federal Chico Alencar (PSol-RJ), deve haver uma questão de "bom senso" — e que não deve depender de uma decisão judicial. "Todo veículo de comunicação tem responsabilidade pelo que publica, pelo que reporta e pelo que veicula. Desresponsabilizar totalmente as plataformas é inaceitável. Vira liberdade de calúnia, de ofensa, de opressão e não de expressão. Não precisa ter uma notificação judicial. Há um critério de bom senso mínimo que permite a autorregulação, que não tem nada a ver com censura", defende.

Os deputados de oposição ao governo argumentam que, além de uma suposta interferência do STF na atuação do Congresso, qualquer debate sobre a regulação das redes é prematuro e carece de informações e novas pesquisas. "Cabe ao Legislativo e nós já fizemos esse debate nos últimos anos. A decisão do parlamento foi de que não está na hora de legislar sobre isso. Mas a decisão do Supremo Tribunal Federal mostra, mais uma vez, a sanha de usurpação de competência que anda praticando na última década no Brasil", diz o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ).

O líder da oposição na Câmara, Luciano Zucco (PL-RS), classifica o julgamento do STF como cerceamento à liberdade de expressão. "O mais revoltante é que o Supremo Tribunal Federal acaba de formar maioria para responsabilizar as plataformas pelas postagens dos usuários, criando uma verdadeira bomba de censura preventiva. Isso coloca o Brasil fora das democracias ocidentais e mais próximo de regimes autoritários", comenta.

Informe Publicitário

REPENSE

COMER BEM NA ESCOLA:
QUEREMOS UMA ALIMENTAÇÃO nota 10

POLÍTICOS, PRECISAMOS DE LEIS QUE GARANTAM ALIMENTOS SAUDÁVEIS NAS ESCOLAS.
ULTRAPROCESSADOS NÃO DÁ!

ACESSE

ACT Promoção da Saúde
desiderata
25 FIAN BRASIL
idec instituto de defesa de consumidores

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SAÚDE

SANA, a nova arma

Parceria entre Uruguai e Brasil cria droga que estimula a queima de gordura. Com resultados promissores em humanos e estudo publicado na revista *Nature Metabolism*, a pesquisa é uma nova esperança contra a obesidade

» EDUARDA ESPOSITO

Uma nova droga com potencial de tratar obesidade apresenta resultados animadores. A pesquisa é detalhada em artigo publicado hoje na revista *Nature Metabolism* — uma das publicações mais respeitadas no campo da medicina. O estudo é desenvolvido pelo Uruguai com a colaboração do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBqM/UFRJ). Ao **Correio**, a professora do instituto Juliana Camacho Pereira explicou a importância da nova droga para o tratamento da doença.

A pesquisa teve início em 2016 pelo Instituto Pasteur do Uruguai, sob a liderança de Carlos Escande, a entidade desenvolveu uma nova droga chamada de SANA. “Eles tinham visto que o tratamento em camundongos obesos, submetidos a uma dieta rica em gordura, resultava em perda de peso e melhora de índices como a resistência insulínica, que é o que ocorre na diabetes. Porém, não se sabia o mecanismo pelo qual o remédio agia, e isso é importante para que uma droga continue a ser desenvolvida até chegar no tratamento em humanos”, explicou Pereira.

Nesse sentido, foi quando o IBqM/UFRJ entrou no projeto, em 2019, para colaborar na resolução do questionamento para viabilizar a continuidade da pesquisa. “Junto a Karina Cal e Carlos Escande do Uruguai, eu e meus alunos do instituto, juntamente com pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), contribuímos para elucidar o mecanismo de termogênese no tecido adiposo, por meio da nossa expertise em avaliar a função de mitocôndrias — organelas que produzem energia na células a partir dos alimentos”, contou. A termogênese é o processo em que o corpo produz calor, eleva a temperatura corporal, aumenta o gasto energético e colabora no controle do peso.

A nova droga demonstrou um estímulo do processo de termogênese no tecido adiposo — tecido composto por células que armazenam gordura — em camundongos obesos. O estudo indicou que o remédio previne o acúmulo desse tecido e reduz o que está acumulado, o que resulta na perda de peso. “Para reduzir o acúmulo de gordura nos tecidos e levar à perda de peso, um dos alvos é a ativação da proteína desaclopadora UCP (uncoupling protein). Essa proteína ativada, permite que

Material cedido ao **Correio**



Equipe da UFRJ comandada pela professora Juliana Camacho Pereira: resultados promissores

parte da energia usada pela mitocôndria, para produzir ATP (molécula energética), seja dissipada em forma de calor”, explica.

O processo fez com que a mitocôndria, em vez de armazenar toda energia, dissipasse uma parte em forma de calor. Com isso, precisou compensar utilizando mais substratos para gerar mais ATP e, assim, reduziu o acúmulo de gordura no tecido adiposo Os resultados foram perda de peso, melhora da sensibilidade dos tecidos à insulina, melhora na glicemia e diminuição da gordura no fígado.

No momento, o remédio está em fase experimental de estudos clínicos para a doença. “A pesquisa também tratou humanos. Apesar de serem estudos iniciais para avaliar a segurança e farmacodinâmica da droga em número pequeno de participantes, os resultados mostram que os voluntários tratados tiveram redução de peso e melhora nos índices de resistência insulínica, o que não ocorreu com os tratados com placebo. Esse fato demonstra o potencial em avançar nas fases dos estudos clínicos e ser um novo tratamento para obesidade e doenças metabólicas”, detalhou.

Reconhecimento

A publicação na revista deixou a equipe otimista com o reconhecimento dos pesquisadores latinos. “Este periódico é um dos mais respeitados na nossa área. Poder contribuir em um trabalho que teve reconhecimento neste nível, destaca a relevância e a qualidade de nossa pesquisa. Também reflete a força da colaboração científica internacional — Brasil e Uruguai — e, principalmente, reforça a importância das contribuições sul-americanas para a ciência global”, comemorou Pereira.

A divulgação mostra a capacidade de produção científica das universidades brasileiras, de acordo com Pereira. “Essa parceria demonstra a relevância e a capacidade da ciência produzida na UFRJ, e outras universidades brasileiras, em contribuir para o desenvolvimento de novas soluções para os problemas de saúde do continente. O aumento da obesidade e de doenças metabólicas são preocupações de sistemas de saúde em toda a América Latina, então é um ensinamento para todos o quanto que a internacionalização é importante, e que América do Sul é capaz de produzir ciência de ponta que se traduz em melhoria para a população”, celebrou.



Diários Associados
TOP 2 Brasil
em News Information



Liderança não se conquista por acaso. Somos referência em audiência, credibilidade e relevância no digital. Mais do que números, conquistamos pessoas.

Nosso valor está no que permanece: conteúdos que geram acessos – não em trends e memes que passam.

E o nosso compromisso continua o mesmo: fazer jornalismo que informa, inspira e transforma.

*Fonte:
Comscore Multiplatform - Desktop e Mobile Categoria News/Information.
Total Audience - Usuários Únicos - Abril/2025 - Brasil



Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na sexta-feira

São Paulo	Nova York
0,43%	1,79 %

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

10/6	11/6	12/6	13/6
135.699			137.212

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,541
(- 0,02%)

Últimos	
9/junho	5,562
10/junho	5,570
11/junho	5,537
12/junho	5,542

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,401

CDI
Ao ano
14,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,56%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26

BANCO CENTRAL

Mercado dividido sobre decisão do Copom

Na quarta reunião do ano do Comitê de Política Monetária do BC, apostas de analistas variam entre estabilidade e alta de 0,25 ponto percentual na taxa Selic. Para eles, queda dos juros ficou mais difícil de ocorrer devido ao aumento das incertezas

» ROSANA HESSEL

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central (BC), volta a se reunir nesta semana para definir os rumos da taxa básica da economia (Selic), atualmente em 14,75% ao ano. Diante da nova crise entre Executivo e Congresso em torno da polêmica sobre o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e o pacote de alternativas, o mercado está dividido entre mais um aumento de 0,25 ponto percentual e estabilidade nos juros básicos.

Apesar da divisão das apostas, analistas acreditam que a decisão será unânime no encontro de amanhã e quarta-feira. Eles ainda acreditam que o Copom, na quarta reunião do ano, seguirá cauteloso na condução da política monetária. Vale lembrar que a decisão ocorre em mais uma "super quarta", pois coincide com a reunião do Copom e do Fomc, comitê de política monetária do Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos), que deverá manter os juros básicos no patamar atual, entre 4,25% e 4,50% ao ano, podendo iniciar o corte mais no fim do ano, pelas projeções dos analistas.

Ed Alves/CB/DA.Press



A situação política aumenta a incerteza e dificulta o trabalho do BC, que precisa atuar com firmeza para ancorar expectativas

Mas, apesar da incerteza em relação ao resultado do próximo Copom, a certeza entre os especialistas ouvidos pelo **Correio** é de que uma queda na taxa Selic ficou mais difícil devido diante da piora das perspectivas sobre o compromisso de equilíbrio fiscal à polêmica em torno do decreto do IOF e do novo pacote alternativo, que ainda deixa dúvidas sobre a sua eficiência devido à resistência crescente no Congresso para a aprovação. E, dependendo dos desdobramentos dos ataques entre Israel e Irã, que fizeram os preços do petróleo dispararem, os riscos inflacionários devem aumentar e tendem a entrar no radar do BC.

O atual ciclo de aperto monetário começou em setembro de 2024 e analistas reconhecem que as incertezas aumentaram em virtude da confusão em torno do aumento do IOF. Para eles, o esperado ajuste estrutural nas contas públicas só deverá ocorrer em 2027, quando um novo governo assumir ou mesmo se Lula for reeleito, porque será inevitável diante da falta de espaço para os gastos discricionários (não obrigatórios), comprometendo o funcionamento da máquina pública. Analistas ainda reconhecem que as recentes declarações do presidente do BC, Gabriel Galípolo, sobre o aumento do IOF, alegando que não se deve usar o IOF para apoiar a política monetária, contribuíram para boa parte do mercado mudar as apostas e esperar nova alta dos juros básicos.

Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos, reconhece que mesmo tendo, antes da confusão do IOF, revisado a previsão de alta de 0,25 ponto percentual na Selic para estabilidade, "as condições que levaram ele a essa decisão recente foram revertidas". "Ficamos no meio do caminho. Mantivemos a projeção de estabilidade em 14,75% ao ano, mas acreditamos que também é possível que a Selic suba para 15%. A certeza é que não há mais espaço para corte de juros tão cedo", afirma Megale. Para ele, se por conta do novo conflito entre Israel e Irã o preço do barril do petróleo continuar subindo, a inflação ficará pressionada e só deverá recuar quando o horizonte relevante do Copom for 2027.

O economista da XP ainda avalia que o BC de Galípolo seguirá com problemas maiores do que os enfrentados por seu antecessor, Roberto Campos Neto, para conseguir fazer a inflação convergir para a meta, porque o cenário tende a ficar mais complexo para o Banco Central, pois o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não vai ter muito o que fazer do lado fiscal. Apesar das recentes revisões para baixo, as previsões para a inflação oficial deste ano seguem acima do teto da meta, de 4,50%. Logo, 2025, será o novo ano em que o BC não conseguirá cumprir o objetivo do regime de metas, criado em 1999.

"O Copom vai manter a cautela e deixar a porta aberta para os juros subirem mais", alerta Megale, ao comentar sobre o que esperar do comunicado do Banco Central na quarta-feira. Segundo ele, a tendência é que os juros continuem elevados, acima de dois dígitos por um período mais prolongado, "pois o governo vai segurar o corte de gastos e vai tentar estimular a economia em 2026, que é um ano eleitoral". "O mercado acredita que o ajuste fiscal só ocorrerá em 2027 e já jogou a toalha sobre qualquer ajuste estrutural no fim do governo Lula, pois nenhum governo faz isso em ano eleitoral", ressalta.



O mercado está bem dividido e levemente pendente a uma elevação da taxa de juros para 15% ao ano, e muito provavelmente, nesse contexto seria a última (elevação da Selic)".

Jason Vieira, *economista-chefe da MoneYou*

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, prevê alta de 0,25 ponto percentual, especialmente, devido ao cenário atual inflacionário. Ele reconhece que há uma certa divisão no mercado sobre a decisão do Copom desta semana, e destaca que os discursos dos membros do Copom reforçaram a preocupação do BC com a inflação que, apesar da desaceleração do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ter recuado de 0,43%, em abril, para para 0,26%, em maio, resultando em uma taxa acumulada de 5,32% em 12 meses – acima do teto da meta. "O BC vai precisar aumentar os juros porque as expectativas de inflação estão acima do teto da meta. Esse aumento de 0,25 ponto percentual não vai mexer tanto nos juros, mas será uma sinalização adicional de uma preocupação do Banco Central como inflação, e ele não deve dar sinais muito concretos de que vai ceder (na condução da política monetária)", destaca.

Pelas projeções da MB, a Selic, no fim de 2026, ficará em 13,50% anuais — acima da mediana das estimativas do mercado, de 12,50%, em virtude da perspectiva de manutenção do aumento de gastos do governo devido às eleições. "Vamos ter um cenário de taxas bastante elevadas no ano que vem, porque o BC vai ter pouco espaço para realizar quedas mais fortes nos em um ano eleitoral", acrescenta.

Questão fiscal

Assim como Megale e Vale, Jason Vieira, economista-chefe da MoneYou e Lev Intelligence, acredita que, embora a inflação de maio tenha desacelerado, a questão fiscal segue no meio do caminho da perspectiva de fim do aperto monetário do BC. "A questão fiscal jogou essa possibilidade por água abaixo. Então, o mercado está bem dividido e levemente pendente a uma elevação da taxa de juros para 15% ao ano, e muito provavelmente, nesse contexto seria a última (elevação da Selic)", afirma.

Eduardo Velho, economista-chefe da Equador Investimentos, também engrossa o coro dos alertas sobre a piora do quadro fiscal, pois prevê que o governo não conseguirá aprovar as medidas propostas para compensar o aumento do IOF e "entregará um rombo fiscal de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano e a dívida pública bruta chegará a 85% do PIB até dezembro". A meta fiscal deste ano é de deficit primário zerado, com limite de tolerância de saldo negativo de até 0,25% do PIB.

Pelas apostas de Velho, a Selic vai subir 0,25 ponto nos juros, nesta semana, permanecendo em 15% anuais até dezembro. Essa é a mesma aposta de Leonardo Costa, economista do banco Asa. Segundo ele, o comunicado do colegiado "será duro" em meio a nova crise entre o Executivo e o Legislativo em torno do decreto do IOF. "A situação política aumenta a incerteza e dificulta o trabalho do Banco Central. Com a falta de clareza sobre o compromisso fiscal, o BC precisa atuar com firmeza para ancorar expectativas. Acreditamos que o cenário atual exige uma linguagem mais dura. A retórica de 'cautela e flexibilidade' pode se mostrar insuficiente diante do risco fiscal e do impacto sobre as expectativas", afirma.

Inflação incômoda

Fábio Romão, economista sênior da LCA 4 Intelligence, prevê manutenção da Selic no atual patamar até o fim do ano, mas lembra que a inflação ainda é fator de preocupação uma vez que segue acima do teto da meta, cujo centro é de 3%. Apesar da desaceleração do IPCA de maio, que ficou abaixo das expectativas da consultoria, de 0,33%, a previsão da LCA para o indicador neste ano, de 5,3%, foi mantida e segue acima da registrada em 2024, de 4,83%.

"A inflação não está dominada, mas o cenário desanuviou um pouco e a desaceleração está maior, mas a inflação no domicílio rodando em 7% não é boa para a maioria da população", afirma Romão. Ele também reconhece que haverá novas pressões sobre o custo de vida daqui para frente devido a fatores domésticos, como a bandeira vermelha da energia elétrica, que passou a vigorar neste mês.

Apesar de as últimas semanas terem sido bastante confusas na seara política, Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, acredita que as informações recentes não foram fortes o suficiente para indicarem uma mudança na sinalização do BC em relação à última reunião do Copom, de maio. "A comunicação do Copom e a estratégia têm sido muito claras. O Banco Central está dando muito mais importância para a manutenção da taxa básica elevada por um período longo", afirmou. "Antes, até tínhamos uma visão de que poderia caber mais uma alta de 0,25 ponto percentual, mas a barra do BC para mudar a estratégia é muito alta", frisa.

A economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria, também prevê manutenção da taxa Selic em 14,75% ao ano, mesmo com a confusão do IOF e a perspectiva de piora do cenário global por conta do conflito entre Irã e Israel afetando os preços do petróleo. "A nossa avaliação é que o BC vai manter a taxa Selic nesse patamar por um período mais prolongado, porque não tem margem para reduzir a Selic tão cedo. Provavelmente, ele só deverá começar a reduzir os juros no primeiro trimestre de 2026, mas em um movimento bastante moderado", afirma. Ribeiro destaca que, como o cenário internacional estava desinflacionário, essa questão do petróleo e do Irã pode complicar um pouco mais adiante.

"Super quarta"

Para Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners, nesta nova "super quarta", a decisão do Fed será mais fácil do que a decisão do Banco Central do Brasil. "O BC norte-americano se depara com o seguinte cenário: precisa tomar uma decisão que vai ter efeitos no médio prazo, mas não faz ideia do que está acontecendo no curto prazo. Seria como voar com os olhos vendados", afirma ele, lembrando que ambos seguem buscando a conversão do custo de vida para as respectivas metas.

Contudo, segundo Leal, a reunião do BC brasileiro tende a ser mais complicada. "Se nos EUA é mais fácil prever a situação da reunião da próxima semana do que o que vai acontecer a partir daí, no Brasil notamos o inverso. Temos uma relativa certeza de que os juros definidos na reunião do Copom ficarão no atual patamar, pelo menos, até o fim do ano; o problema é definir que patamar é esse", sugere. Pelas contas dele, para o nível de juros que temos, 0,25 ponto percentual para lá ou para cá "é totalmente irrelevante para a economia". "Além disso, pelas nossas contas, se os juros forem mantidos neste patamar pelo tempo necessário, o efeito cumulativo dos juros vai trazer a inflação para meta, pelo menos no modelo do Banco Central, entre o 1º trimestre e o 2º trimestre de 2027", afirma o economista da G5, referindo-se que, no próximo Copom, de 29 e 30 de julho, o horizonte relevante monitorado pelo BC passará a ser o 1º trimestre de 2027.

Eufrázio

ISOLAMENTO INDUSTRIAL

Falta de estrutura trava a ZFM

Enquanto a BR-319 segue sem avanço, dragagens emergenciais tentam mitigar os impactos da seca nos rios, mas especialistas e indústrias apontam que a negligência e a ausência de investimentos prejudicam a logística do maior polo industrial da região Norte do Brasil

» VANILSON OLIVEIRA
» ENVIADO ESPECIAL

Reprodução/SUFRAMA



Zona Franca de Manaus sofre com infraestrutura precária, que eleva custos logísticos e compromete a competitividade das indústrias



"Em audiências públicas sobre o plano nacional de logística, não há menção à Amazônia. É como se não existíssemos. Se queremos equidade regional, precisamos investir mais aqui do que no restante do país. O investimento necessário para isso é de 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB). Recebemos menos de 0,2%".

Augusto Rocha, *coordenador da comissão de logística do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam)*

Manaus — Apesar de abrigar mais de 530 fábricas de diversos segmentos e ter faturado em 2024, o montante recorde de R$ 204,39 bilhões, o Polo Industrial de Manaus (PIM) opera cercado por gargalos logísticos. A principal queixa de industriais, especialistas e representantes do setor produtivo é a falta de infraestrutura, que compromete a competitividade e limita o desenvolvimento da Zona Franca. Enquanto projetos estruturantes como a pavimentação da BR-319 — que poderia encurtar prazos e reduzir custos no transporte rodoviário - continuam paralisados, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) programa as dragagens anuais para início em setembro.

O retrato da Zona Franca de Manaus para os próximos anos ainda é o de uma potência industrial cercada por obstáculos que vão muito além da geografia amazônica. A distância dos grandes centros consumidores, os altos custos logísticos e, sobretudo, a ausência de infraestrutura adequada, seja rodoviária, ferroviária ou hidroviária, comprometem a sustentabilidade do modelo econômico implementado há mais de cinco décadas.

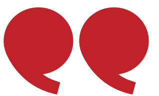
Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), Antônio Silva, o maior entrave é a logística. "Nosso tempo de trânsito, hoje, é de 25 a 28 dias para que qualquer insumo chegue de São Paulo a Manaus. Isso é um atraso brutal na cadeia produtiva. Não somos iguais ao Sul e ao Sudeste, não podemos ser tratados como iguais. Temos particularidades que exigem diferenciação", declarou.

Segundo ele, há um tripé essencial que precisa ser implementado com urgência. O primeiro seria a pavimentação da BR-319, seguido de investimentos contínuos na dragagem dos rios e, por último, a estruturação de um modal ferroviário para garantir concorrência e barateamento de fretes. "Esses três modais são complementares. A ausência de qualquer um deles impacta diretamente os custos de produção e o abastecimento das fábricas", ressalta.

Durante os períodos de estiagem severa, como os registrados em 2023 e 2024, a fragilidade estrutural da região fica ainda mais evidente. Com os rios em níveis críticos, a navegação de grandes embarcações até Manaus se torna impossível. Como paliativo, as empresas deslocam operações para Itacoatiara, a 280 km da capital, onde realizam transbordo em balsas menores. "É uma solução improvisada, cara e arriscada. Tudo isso aumenta o custo logístico e pressiona o planejamento industrial", alerta Silva.

Para o coordenador da comissão de logística do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Augusto Rocha, existe logística sem infraestrutura em Manaus. "A noção de que Manaus enfrenta um problema logístico é equivocada. A logística existe, ela opera, ela resolve. Mas com muito esforço e custo. O problema é a falta de infraestrutura para suportar essa logística. Estamos tratando de uma deficiência histórica, secular, que não é enfrentada por decisões políticas e técnicas em Brasília", afirma.

Rocha chama atenção para o que define como "tecnocracia da desigualdade", que seria um conjunto de decisões sustentadas em pareceres técnicos e estudos que, na prática, servem como justificativa para a omissão do Estado. "Essa ausência deliberada de infraestrutura na Amazônia é travestida de proteção ambiental. O discurso de proteção da floresta é usado para não investir. Isso é o que chamo de 'greenwashing orçamentário'. Enquanto isso, se concentra investimento em infraestrutura no Centro-Sul, agravando a assimetria regional". Greenwashing é uma estratégia de marketing comum e ilusória na qual empresas promovem seus produtos como ambientalmente responsáveis sem cumprir os critérios reais de sustentabilidade.



"Nos anos 1970, o trajeto era feito em até três dias. Hoje, sem a estrada, um caminhão leva até 28 dias, passando por Belém, embarcando em balsas, enfrentando risco de encalhe e altos custos de cambotagem"

Antônio Silva, *presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM)*

Ele propõe que alternativas mais duradouras sejam estudadas, como obras subaquáticas que utilizem a força do próprio rio para escavar seu leito, diminuindo o assoreamento. "É preciso parar de improvisar e começar a planejar a longo prazo. Dragar por dragar, sem saber o que se está fazendo, é jogar dinheiro no fundo do rio", disse o professor, que acredita que há falta de sensibilidade por parte das autoridades em Brasília. "Em audiências públicas sobre o plano nacional de logística, não há menção à Amazônia. É como se não existíssemos. Se queremos equidade regional, precisamos investir mais aqui do que no restante do país. O investimento necessário para isso é de 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB). Recebemos menos de 0,2%", denunciou.

O desafio da BR-319

A rodovia BR-319, que liga Porto Velho a Manaus, é hoje símbolo da estagnação. Com cerca de 400 km ainda sem pavimentação, a estrada poderia reduzir drasticamente o tempo e o custo do transporte rodoviário para o Amazonas. "Nos anos 1970, o trajeto era feito em até três dias. Hoje, sem a estrada, um caminhão leva até 28 dias, passando por Belém, embarcando em balsas, enfrentando risco de encalhe e altos custos de cambotagem", explica Antônio Silva. A cabotagem é um tipo de transporte marítimo que consiste no deslocamento de cargas entre portos do mesmo país.

A paralisação da obra está no centro de uma disputa entre a necessidade de desenvolvimento e a exigência de proteção ambiental. Para os representantes do setor industrial, há um impasse alimentado por "caprichos ideológicos". "Os danos ambientais da abertura da estrada já ocorreram há décadas. O que falta agora é pavimentar com responsabilidade, respeitando os condicionantes ambientais", afirma Silva.

Solução

A realidade enfrentada pelas empresas que operam na Zona Franca de Manaus se traduz, diariamente, em estratégias de sobrevivência frente à precariedade da infraestrutura regional. Dois exemplos emblemáticos dessa resiliência são a BIC Amazônia e o Grupo NC, representantes dos setores de bens de consumo e farmacêutico, respectivamente. Suas operações, embora distintas, expõem o mesmo dilema de manter a produtividade e a competitividade diante de custos logísticos elevados, incertezas nas rotas e ausência de conectividade rodoviária adequada.

Jean Marc Hamon, diretor da unidade da BIC na capital amazonense, afirma que o modelo atual obriga a empresa a manter um planejamento logístico robusto para lidar com as variações de transporte, sobretudo durante os períodos de estiagem. "A cabotagem é nosso modal prioritário, mas quando o nível dos rios baixa demais, somos obrigados a antecipar estoques, recorrer a transbordos complexos e manter prazos longos entre produção e entrega", explicou.

Segundo Hamon, as carretas saem de Manaus em balsas rumo a Belém e, de lá, seguem por mais de 2.700 quilômetros até centros de distribuição localizados em Minas Gerais, São Paulo e outros estados do Sudeste. Esse trajeto, feito em duas etapas (hidroviária e terrestre), impõe à empresa a necessidade de manter estoques reguladores de até 40 dias, o que representa capital imobilizado, custo adicional de armazenagem e perda de agilidade na resposta à demanda do mercado. "Se a BR-319 estivesse asfaltada, conseguiríamos dividir melhor essa logística, 80% da produção seguiria por cabotagem, e a variação de demanda seria atendida por estrada, de forma mais rápida e flexível. O que hoje é um processo de altíssimo custo se tornaria muito mais eficiente", revelou.

Ainda que a BIC disponha de uma cadeia logística estruturada, ela se vê forçada a operar num sistema desequilibrado, cujo custo maior é absorvido para manter a previsibilidade mínima exigida por grandes varejistas e distribuidores em todo o Brasil. "Cada dia a mais de mercadoria parada representa um custo direto. A estrada permitiria, por exemplo, reduzir em até 15 dias esse prazo. Isso representa um impacto direto na saúde financeira da operação", explicou Hamon.

Gustavo Bizinelli, CFO do Grupo NC, responsável pela única fábrica farmacêutica atualmente instalada na Zona Franca, reforça esse diagnóstico. A operação da empresa em Manaus é marcada por um grau ainda maior de complexidade, especialmente devido às exigências de controle de qualidade e integridade das matérias-primas farmacêuticas. "Cerca de 80% das matérias-primas utilizadas na nossa produção vêm do exterior e chegam por frete aéreo, diretamente ao aeroporto de Manaus. Isso nos isenta, em parte, dos impactos mais severos da sazonalidade dos rios", detalha Bizinelli.

No entanto, os outros 20%, que são os insumos de origem nacional, enfrentam os mesmos desafios logísticos descritos por outros setores do polo. "Esses insumos vêm do Sul e Sudeste e sofrem com os altos custos e a imprevisibilidade das rotas fluviais, sobretudo durante as secas severas". Além das dificuldades para entrada de matéria-prima, a saída dos produtos também é afetada. Embora a empresa opte pelo frete aéreo para garantir agilidade e segurança no transporte de medicamentos, esse modal é mais caro e não é viável para toda a produção. A alternativa rodoviária, que permitiria operar de forma mais flexível e competitiva, continua restrita.

Para o executivo, a presença da indústria farmacêutica em Manaus ainda é uma vantagem estratégica, mas seu futuro depende de melhorias estruturais. "Estamos aqui há 10 anos. Esse tempo nos deu expertise, rede de fornecedores, mão de obra qualificada. Mas, se quisermos consolidar um polo farmacêutico na região — o que atrairia novos investimentos, fornecedores, centros de pesquisa — é indispensável resolver a questão logística", argumenta.

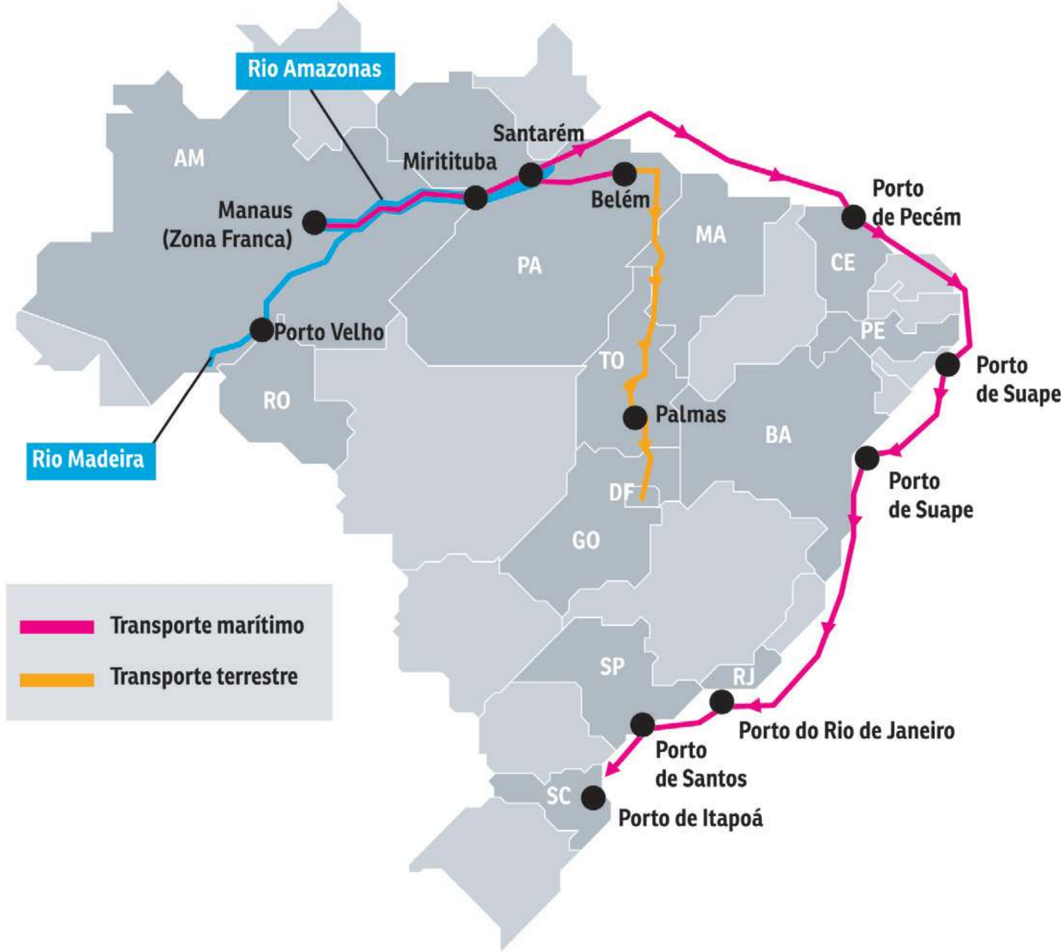
Por nota, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), afirmou ao **Correio** que, a partir de setembro deste ano, será retomada a dragagem dos rios Amazonas e Solimões como parte do Plano Anual de Dragagem (PADMA), que vigora por cinco anos. O objetivo é garantir a navegabilidade e evitar a interrupção de rotas fluviais durante o período de estiagem.

Esforço econômico

Indústrias da região amazônica enfrentam dificuldades para escoar produção por meio de dois sistemas de transporte. Conheça as modalidades.

CABOTAGEM
É o transporte marítimo na costa de um mesmo país. Navios porta-contêineres levam cargas partindo do Porto de Manaus, pelo Rio Amazonas, até o mar e rumam para o Sul, parando nos portos da costa brasileira.

RÔ-RÔ CABOCLO
Na região amazônica, é como se chama o sistema "roll-on/roll-off", que combina o transporte hidroviário com o rodoviário. Na rota entre Manaus (AM) e Belém (PA), a carga sai da capital do Amazonas em caminhões, que são transportados em balsas até Belém, onde há conexão por rodovias com o Centro-Sul do país, por exemplo, via a BR-010, conhecida como Belém-Brasília. O trajeto inverso leva cargas para Manaus.



Eufrázio

GUERRA NO ORIENTE

Em meio a ofensivas com drones e mísseis, Israel e Irã não dão sinais de trégua. Trump diz que busca uma negociação, mas adverte os iranianos: "Se formos atacados, toda a força e o poder dos EUA cairão sobre vocês"

Aumenta número de mortos nos dois países

Sem sinal de trégua, Israel e Irã intensificaram os ataques mútuos ao longo da madrugada e durante todo o dia de ontem. Segundo o Exército israelense, os bombardeios iranianos deixaram, pelo menos, 13 mortos e mais de 350 feridos em seu território, desde o início da escalada militar, na sexta-feira. Do lado iraniano, as autoridades afirmam que 224 pessoas morreram em ataques israelenses nesse mesmo período. Entre os mortos, estão nove cientistas nucleares e oficiais de alta patente da Guarda Revolucionária, o braço ideológico das Forças Armadas do país. Israel confirmou que o ataque matou, também, o chefe de inteligência da Guarda iraniana, Mohammad Kazemi.

Na manhã de ontem, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, prometeu vingar as mortes de civis no seu país. "O Irã pagará um preço muito alto pelo assassinato premeditado de civis, mulheres e crianças", disse ele, durante uma visita a Bat Yam, cidade ao sul de Tel Aviv, atingida por ataques de mísseis.

Na ofensiva de ontem, o Exército israelense bombardeou instalações militares e nucleares no Irã, assim como depósitos de combustível em várias cidades. Ao todo, foram confirmados ataques em mais de 80 alvos em Teerã e a instalação-piloto de enriquecimento de urânio de Natanz, no centro do Irã. A televisão estatal anunciou a morte de ao menos cinco pessoas em um edifício residencial de Teerã. Segundo um jornalista da AFP, houve "duas explosões" nas proximidades do Ministério das Comunicações. Paralelamente, as forças iranianas lançaram uma nova série de mísseis contra Israel, que atingiram vários pontos do país, segundo o Exército israelense.

O ministro das Relações Exteriores iraniano, Abbas Araqchi, declarou, durante reunião com diplomatas estrangeiros, que o regime sionista de Israel "cruzou uma nova linha vermelha no direito internacional", ao atacar instalações nucleares. Ele também afirmou que Teerã possui evidências sólidas de que as forças americanas apoiaram os ataques israelenses. "Estamos nos defendendo, nossa defesa é completamente legítima. Se a agressão cessar, nossas respostas naturalmente também cessarão", acrescentou.

Ofensiva

Após décadas de hostilidade e conflito, esta foi a primeira vez que os arquiinimigos se enfrentam com tamanha intensidade, aumentando o temor de um conflito prolongado que poderia afetar todo o Oriente Médio. Os ataques continuam, apesar dos apelos globais por uma trégua.

Benjamin Netanyahu afirmou que os ataques iniciados na última sexta-feira contra o Irã têm o objetivo de proteger Israel e o mundo inteiro do regime iraniano. "Nosso foco de ataque foram localidades nucleares e militares. O deles foram espaços onde há civis israelenses", disse, ressaltando que uma mudança de regime não é o objetivo das operações de Israel no Irã, mas pode ser o resultado. "Certamente, poderia ser o resultado, porque o regime iraniano é muito fraco", disse o primeiro-ministro.

Ele afirmou que o combate ao desenvolvimento de armas nucleares pelo Irã é fundamental. "Não haverá um segundo Holocausto. Precisamos agir agora", afirmou. "Daremos a eles um golpe esmagador. Vão sentir o nosso poder".

Netanyahu acusou o regime iraniano de tentar assassinar o presidente norte-americano, Donald Trump, a quem chamou de amigo na conversa. Sobre a participação de Trump na guerra, foi enfático: "Ele tomará as decisões que forem melhores para os EUA". Segundo o primeiro, os ataques continuarão até que o Irã tenha recuado um pouco. "Ao povo do Irã, que é um povo bom, eu digo que a sua liberdade está próxima", prometeu o israelense.

Washington

Ontem, o presidente Trump disse, via rede social, que os EUA não tiveram nada a ver com o ataque de Israel às instalações nucleares de Teerã. "Se formos atacados de qualquer maneira pelo Irã, toda a força e o poder das Forças Armadas dos EUA cairão sobre vocês em níveis nunca antes vistos", ameaçou o republicano.

Dias antes do conflito começar, Irã e Estados Unidos haviam planejado uma nova rodada de negociações indiretas sobre o programa nuclear iraniano, mediadas por Omã. No entanto, as negociações não ocorreram, após o Irã acusar Israel de minar as discussões. Na véspera dos bombardeios, o republicano havia pedido ao seu aliado histórico que não atacasse o Irã, por considerar que um acordo sobre o programa nuclear iraniano estava "próximo". A surpresa do ataque foi total, tanto em Teerã quanto em Washington, exceto para os altos escalões do governo americano, segundo analistas.

Trump insistiu para que o Irã e Israel chegassem a um acordo e encerrassem a troca de ataques entre os dois países. "Irã e Israel devem chegar a um acordo, e chegarão", disse o norte-americano em sua conta na plataforma Truth Social, acrescentando que há inúmeras ligações e reuniões sobre o assunto e que a paz poderá ser alcançada em breve.

O ministro iraniano Abbas Araqchi declarou que o Irã permanece aberto a um acordo nuclear, embora se recuse a abrir mão de seus "direitos nucleares". As potências ocidentais, incluindo Estados Unidos e Israel, suspeitam que o Irã esteja buscando adquirir armas nucleares. Teerã nega essa acusação e defende seu direito de prosseguir com um programa nuclear para fins civis.

AFP



Ataques com bombas desfechados pelo Exército de Israel alcançam o centro de Teerã

AFP

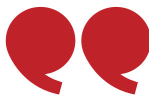


Ataques de mísseis iranianos em Bat Yam, perto de Tel Aviv, destruíram edifícios



Nosso foco de ataque foram localidades nucleares e militares. O deles foram espaços onde há civis israelenses"

Benjamin Netanyahu, *primeiro-ministro de Israel*



Estamos nos defendendo, nossa defesa é completamente legítima. Se a agressão cessar, nossas respostas naturalmente também cessarão"

Abbas Araqchi, *ministro das Relações Exteriores iraniano*



Irã e Israel devem chegar a um acordo, e chegarão"

Donald Trump,
presidente dos EUA

Eufrázio

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

A urgência da segurança pública

Na última quarta-feira, foi divulgado o *Mapa da Segurança Pública de 2025*. Os dados, levantados pelo governo federal, mostraram que, em 2024, o Brasil registrou 35.365 homicídios dolosos (quando há intenção de matar) contra 37.754 no ano anterior — uma redução de 6,3%. Em uma realidade de violência constante, uma vez que a média é de 97 crimes desse tipo por dia, a queda é importante, mas o alto número revela o enorme desafio que o país enfrenta para garantir tranquilidade aos cidadãos.

A violência urbana assusta e acua a população, ao mesmo tempo em que preocupa políticos e gestores da segurança. A pauta atravessa décadas e deixou de ser uma questão presente em debates nos grandes centros urbanos. Hoje, também tira o sono de moradores de cidades de menor porte. Enquanto as estatísticas seguem alarmantes, as soluções para a questão parecem não avançar na velocidade necessária.

O ministro da Justiça e da Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, aposta na aprovação da PEC que coloca na Constituição o Sistema Único da Segurança Pública, atualmente em tramitação no Congresso. Para ele, o mecanismo vai suprir a carência de diretrizes nacionais para combater a criminalidade e dar maior racionalidade aos investimentos destinados à área. A medida é importante, porém não resolverá tudo. Ter uma gerência integrada das forças de segurança é essencial, uma vez que as facções demonstram cada vez mais organização e abrangência territorial. Só que é preciso ir além.

Nacionalmente, o enfrentamento ao crime vai do latrocínio motivado por um celular às ações com maior complexidade. Sob a gestão dos estados, as polícias militares, responsáveis pela proteção ostensiva, são chamadas a dar respostas que em muitos casos dependem do envolvimento de outras esferas, como a dos agentes de averiguação. Os investimentos em ferramentas tecnológicas e capacidade estrutural precisam crescer e ser aplicados com eficiência. Oferecer meios para que as investigações, baseadas em serviços de inteligência, alcancem um ritmo à frente dos grupos criminosos é urgente.

A complexidade da Justiça e a impunidade são outros desafios. É preciso pensar se os inquéritos viram denúncias, que resultam em julgamentos e em cumprimento devido das penas. Analisar essa sequência de funcionalidade pode ajudar na identificação e correção das distorções.

Da mesma forma, a percepção de uma falência crônica da situação carcerária no país exige discussões. A péssima condição dos presídios e a corrupção que os cercam são problemas a serem sanados. Não é novidade que grande parte dos condenados volta a praticar o delito, às vezes, pior do que aquele que o levou à prisão.

Portanto, a segurança pública não é um tema isolado que fique a cargo de uma instituição. A eficácia de um plano de melhorias tem de englobar o trabalho de variados entes estatais, de organizações e da população. O senso de cooperação entre a União, os estados e municípios precisa estar sempre afinado, possibilitando a harmonia da atuação conjunta. Uma estratégia nacional, que deixe para trás interesses pontuais, é o caminho para encontrar saídas ao imenso emaranhado de ataques que tiram a paz das pessoas.

Modernização, reestruturação e participação são pilares para combater a insegurança. Medidas nada inusitadas diante de uma condição que se arrasta — e se agrava —, deixando a cada dia os brasileiros mais inconformados. O país não pode seguir apresentando índices altos de violência — e isso em várias esferas, não somente de homicídios dolosos. Nesse contexto, torna-se prioridade máxima uma profunda reavaliação do que vem sendo feito contra a marca impetuosa da criminalidade.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Copa é o game da vida real

Sabe quando o seu filho reunia amigos e amigas da escola para brincar de videogame na sala da sua casa até altas horas da noite, e a molecada montava tabelas imaginárias com jogos aleatórios praticamente impossíveis de acontecer na vida real? A sensação, aqui nos Estados Unidos, é de um mundo virtual transformado em real no lançamento da Copa do Mundo de Clubes da Fifa.

É como se você entrasse no menu do consolei e escolhesse um duelo entre o seu clube do coração contra uma potência da Europa ou um anônimo da Oceania. Algo quase impensável antes.

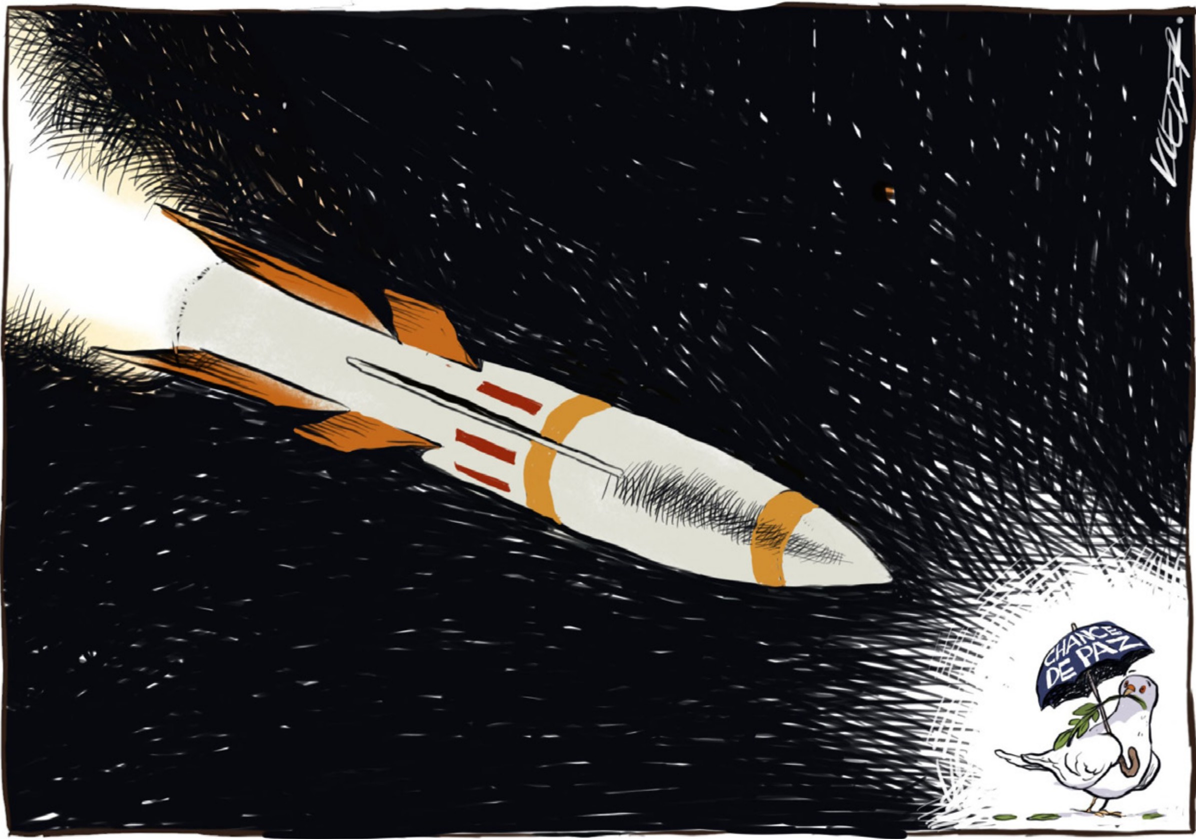
Há quem torça o nariz para a ideia do presidente Gianni Infantino, mas vale lembrar: a consagrada Copa do Mundo de seleções sofreu resistência enorme em 1930. Houve boicote pesado do Velho Continente. Apenas Bélgica, França, Romênia e a extinta Iugoslávia toparam viajar até o Uruguai para disputar o torneio. A história começou com 13 seleções. Aumentou para 16, 24, 32 e serão 48 em 2026. Haverá pico de 64 na edição centenária em 2030. O que parecia loucura na gestão de Jules Rimet virou a apoteose do esporte mais popular do mundo a cada quatro anos.

Curiosamente, as grandes ideias são lançadas na banda de cá do Oceano Atlântico. O primeiro torneio continental de de seleções foi a Copa América. A Eurocopa copiou. A Copa do Mundo saiu do papel no Uruguai. Pioneiro da Copa do Mundo de Clubes, o Mundial de Clubes da Fifa teve caráter experimental no Brasil, em 2000, na conquista do Corinthians. O novo torneio pode ser o maior legado de Infantino, assim como a inauguração, em breve, da versão feminina.

A Copa do Mundo de Clubes da Fifa goumetiza o Projeto Tóquio. Antigamente, esse era o sinônimo de ter a chance de ir à Copa Intercontinental, à Copa Toyota ou ao Mundial de Clubes quando a final era na capital japonesa. O novo torneio da Fifa desafia os presidentes. Demanda administrações modernas. Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras trabalharam. Todos se estruturaram.

O Flamengo provou remédio amargo nos dois mandatos de Eduardo Bandeira de Mello para virar rico. Sucesso consolidada por Rodolfo Landim. Paulo Nobre iniciou a revolução do Palmeiras. Mauricio Galiotte e Leila Pereira deram sequência. O Botafogo virou SAF e tem John Textor como mecenas. Mario Bittencourt brilha no Fluminense. Mesmo sem os investimentos dos concorrentes, levou o tricolor ao título inédito da Libertadores em 2023. Se o seu time deseja participar da festa em 2029, é preciso mirar nesses quatro modelos.

A primeira Copa de Clubes da Fifa tem problemas? Sim! Os fãs de esporte nos EUA odeiam jogos com placar baixo. O empate por 0 x 0 entre Inter Miami e Al Ahly do Egito é um pecado imperdoável. A Fifa errou no preço dos ingressos. As bilheterias viraram Outlet no país das liquidações. Mas digo sem medo de errar: o outlet tem potencial para virar butique nas próximas edições. Primeiro, você começa, depois, melhora!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

A guerra

A estupidez agarra sua vez?
Guerra, por que da terra?
Inocentes em passos
clementes
Bons tratos em ar, terra e mar!
Aqui, guerra é péssima gestão:
corrupção
Nem sabemos mais do norte e
qual o poste
Nem podemos adivinhar se é
ou não carta de az
Ou queridos e abençoados, ó
moça e rapaz
Só podemos sugerir que em
vez de guerra
Bom é plantar frutíferas em
nossa Terra
E rezemos pela paz: na fé, que
nunca é demais
São adultos, jovens, crianças
nessas lambanças
E cada um que absorva arte
em bom quilate
E vem a fé: corpo, mente,
alma em bom tripé
Há fosso satânico entre
governo e contribuintes
Aquele impõe força; estes
andam em melindres!

» **Antônio Carlos S. Machado**
Águas Claras

Guerras

Nada justifica a matança de uma guerra. O mundo está convulsionado. Os líderes de países em conflitos, na verdade, desprezam o seu povo. As novas tecnologias usadas nos injustificáveis frontos não poupam a vida de jovens, mulheres e crianças. Acertar o alvo não é uma destruição material, sinifica morte de muitas pessoas inocentes, cuja cobiça é viver com saúde. Os mandatários de hoje nada levarão quando suas vidas chegarem ao fim, um destino de todos. Mas serão lembrados pelas suas atitudes desumanas — conquistarão, assim, sem qualquer honra, a lembrança eterna como alguém que desprezou e banalizou a vida dos seus iguais.

» **José Fernando Silva**
Lago Norte

Onças

As onças estão causando pânico em chácaras e fazendas. de Goiania e de Brasília. Existem imagens de algumas delas nas matas próximas do Distrito Federal, nas imediações do Lago Norte e Paranoá. Destroem cercas, atacam e matam rebanhos de ovelhas, de gado, cachorros e galinhas. Produtores estão assustados. Informações preliminares indicam, pelas pegadas dos ferinos, que eles estão cada vez mais próximos do Distrito Federal. Informações dos setores especializados apontam a possibilidade delas irem em direção a Esplanada dos Ministérios e Praça dos 3 Poderes, sedes do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal(STF). Nessa linha, veterinários tranquilizam o chefe da nação e ministros da Suprema Corte. Lembram que onças sabem distinguir carne boa de carne ruim.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Trump participa de desfile militar no dia do seu aniversário. “Deste solo que eu piso, desse povo que eu amo, o quê que eu sou? Sois rei! Sois rei! Sois rei!”.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Que Terra Santa é essa que matou o filho de Deus e segue barbarizando com vidas humanas em guerras envolvendo judeus?

Mauro Evangelista Duarte — Lago Norte

Como será o mundo daqui a 30 anos? Claro que tudo pode ser diferente. O mundo pode sofrer de falta de energia ou de dinheiro. Mas futuristas são unânimes, a inteligência artificial veio mesmo para ficar.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Parlamentares lamentam o aumento e fortalecimento das facções criminosas. Mas o que fazem para mudar a realidade nacional e por que desprezam as propostas do Ministério da Justiça?

Alzira Miranda — Asa Norte

Corrupção sonora

Cheguei à clara conclusão de que o banditismo sonoro que turva os belos ares da 103 Sul é inamovível, pois neste sábado, dia 14, passou das 6 horas da manhã! O Poder Público, com as suas omissões e leniências, é o grande patrocinador desses espetáculos, e como dizem os sábios ditados populares, “os incomodados que se mudem” — ou que “enfiem as suas violas nos sacos”.

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

Dois Correios

São dois os Correios, importantes no cenário jornalístico nacional, o **Braziliense**, no Centro-Oeste, e o do Povo, no Sul. Todos os dois são notáveis no contexto. O **Correio** do Centro-Oeste, é bem conhecido pelos brasilienses. Este, tanto no setor produtivo quantos dos setores governamental, comercial e cultural, este jornal é destaque. Existe desde os primórdios da existência da cidade. O *Correio do Povo*, no Sul, agora é divulgado em tabloide, com boa circulação, especialmente para aqueles que reverenciam sua história. Os dois Correios são virtuosos em seus objetivos. Assis Chateaubriand, notável comunicador e precursor dos Diários Associados, seu criador e mentor. Ele consagrou os dois jornais.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Cores da fé

Na próxima quinta-feira, celebraremos a solenidade de Corpus Christi, manifestação pública da fé na presença de Jesus no Santíssimo Sacramento e de comunhão eclesial. A ideia de comemorar a presença do corpo de Cristo na eucaristia (transformação do pão no corpo e no sangue do Messias) partiu da freira belga Juliana de Mont Conillon, no século 13. No Brasil, o primeiro Corpus de Christi ocorreu em 1549, em Salvador (BA). As autoridades organizaram o cortejo, do qual todos os moradores da cidade foram obrigados a participar. Vem aí mais uma edição da tradicional festa de Corpus Christi na Esplanada dos Ministérios. No dia 19 de junho, os grupos jovens das paróquias vão confeccionar os famosos tapetes feitos de areia, serragem e palha de arroz no gramado em frente aos ministérios.Venha e participe!

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Afazer doméstico: um trabalho de cuidados que precisa ser decente



» ANA VIRGINIA MOREIRA GOMES
Diretora Regional da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para América Latina e Caribe

Todo dia 16 de junho, Dia Internacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Domésticas, nos lembramos de uma verdade: trabalho doméstico é trabalho de cuidados. Isso é afirmado pela Resolução sobre Trabalho Decente e Economia do Cuidado, adotada pela Conferência Internacional do Trabalho em junho de 2024. O trabalho de cuidados é essencial para o funcionamento de nossas sociedades, mas historicamente tem sido invisível e desprotegido. Todos nós cuidamos e seremos cuidados ao longo de nossa vida. Portanto, é essencial que o trabalho de cuidados, incluindo o doméstico, esteja no centro das políticas públicas.

Este ano, comemoramos o 14º aniversário da adoção da Convenção 189 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que reconhece os direitos fundamentais dos trabalhadores e das trabalhadoras domésticas. Esse instrumento marcou uma virada na luta por trabalho decente nesse setor.

A América Latina e o Caribe lideraram a sua ratificação, com avanços legislativos significativos em pelo menos oito países que reformaram ou criaram leis específicas para eliminar a discriminação contra as trabalhadoras domésticas. Em outros casos, regulamentações trabalhistas foram adaptadas e litígios estratégicos foram utilizados, como no México e em El Salvador, para ampliar a cobertura dos direitos.

No entanto, a lacuna entre as regulamentações e a realidade cotidiana permanece profunda. Hoje, o trabalho doméstico remunerado segue marcado por grandes desigualdades. Na região, 91% das pessoas que o realizam são mulheres. Dessas, 72% não têm acesso a empregos formais, o que limita seu acesso à seguridade social, à proteção legal e às condições de trabalho básicas. Mais de 35% são migrantes, o que frequentemente implica uma dupla vulnerabilidade, devido à sua situação profissional e imigratória.

As condições de trabalho continuam precárias. Em vários países da região, as taxas de informalidade no trabalho doméstico ultrapassam 75%. Muitas trabalhadoras ganham abaixo do salário mínimo legal, e uma parcela significativa ganha apenas o salário mínimo estabelecido.

Além disso, o trabalho doméstico infantil continua sendo uma das formas mais invisíveis e normalizadas de trabalho infantil na América Latina e no Caribe. Milhares de meninas são forçadas a abandonarem a escola e assumirem tarefas de cuidados não remuneradas, sem redes de segurança ou apoio institucional adequado.

A jornada de trabalho excessiva persiste: muitas trabalhadoras domésticas trabalham até 60 horas por semana, enquanto outras, em situação de subemprego, trabalham menos de 20 horas, o que as impede de acessar benefícios contributivos. Soma-se a isso a exposição a múltiplos riscos, incluindo violência e assédio.

Até 2024, o emprego no trabalho doméstico remunerado seguiu abaixo dos níveis pré-pandemia. A jornada média de trabalho diminuiu em muitos casos devido ao aumento dos contratos de meio período. Essa redução representa um obstáculo adicional para a formalização e a proteção social.

Esse cenário é ainda mais preocupante quando analisado no contexto da crise de prestação de cuidados que nossa região enfrenta. O envelhecimento populacional acelerado — com uma projeção de 18,9% de pessoas com mais de 65 anos até 2050 — aumentará a demanda por cuidados, tradicionalmente assumidos por mulheres, tanto na família quanto no ambiente de trabalho.

A OIT propôs um roteiro concreto — "Tornar o trabalho doméstico um trabalho decente: investir em cuidados". Essa estratégia se baseia em cinco pilares fundamentais: formalização; igualdade de direitos com outros trabalhadores assalariados; valorização do trabalho doméstico; fortalecimento do diálogo social; e promoção de políticas de saúde e segurança adaptadas ao setor. A estratégia está em andamento em países como Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica e México, e esperamos que mais países se juntem a esse compromisso de mudança.

Garantir trabalho decente para trabalhadoras domésticas é uma questão de justiça social, mas também uma estratégia de desenvolvimento. Cuidar de quem cuida é essencial para construir sociedades mais solidárias, resilientes e sustentáveis. Como disse Luiza Batista (in memoriam), presidenta do Conselho Nacional dos Trabalhadores Domésticos do Brasil, "meu sonho é que recuperemos os direitos trabalhistas, que as trabalhadoras domésticas sejam respeitadas e valorizadas... que tenhamos políticas que garantam a dignidade. Sonhar não custa nada e acredito que esse sonho um dia pode se tornar realidade."



Educação antirracista: quando a escola se reconhece parte do problema e da solução



» ANA PAULA YAZBEK
Mestre em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), especialista emeducação de crianças de zero a três anos pelo InstitutoSingularidades, e diretora do espaço ekoa, em São Paulo

Episódios recentes e muito graves de racismo entre alunos têm demonstrado como a escola, para além de um espaço de formação ética e cidadã, é também lugar onde as contradições sociais emergem com força. Os resultados quase sempre envolvem polícia, superexposição do caso na imprensa, expulsões de agressores e consequências físicas e psicológicas incalculáveis para asvítimas.

Antes de tudo, é preciso levar em consideração que, ainda que a educação seja frequentemente evocada como o caminho para a superação das desigualdades, ela própria, muitas vezes, reproduz essas marcas. Dados do Censo Escolar de 2023, divulgados pelo Ministério da Educação, mostram que estudantes pretos e pardos representam a maioria da educação básica no Brasil, com 55% das matrículasentre os alunos com cor declarada.

Diante disso, muitas escolas têm se perguntado: o que fazer com o racismono ambiente escolar? Como criar respostas pedagógicas que acolham, responsabilizem e transformem?

Respostas necessárias e urgentes por parte das instituições de ensino devem incluir a estruturação de protocolos específicos para lidar comsituações de racismo e outras formas de discriminação. Esses documentos surgem da escuta da comunidade escolar e buscam garantir um direcionamento claro: amparar quem sofreu a violência, ouvir todas as partes envolvidas e construir um caminho de reparaçãoe transformação. Não se trata de aplicar punições automáticas, mas de promover um processo formativo, especialmente quando os atos vêm de crianças e adolescentes.

É comum que esse trabalho inclua perguntas que provoquem empatia e autorreflexão: "Como você acha que a outra pessoa se sentiu com oque aconteceu?" ou "O que você pode fazer para reparar o que causou?". Quando sustentadas por um projeto pedagógico consistente, essas intervenções têm mais potencial de promover transformações significativas ao longo do tempo.

Além disso, algumas escolas vêm revisando seus currículos à luz da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), exigida por leides de 2003. Essa revisão curricular busca garantir a presença deautores e saberes negros, indígenas e de outras perspectivas historicamente invisibilizadas, promovendo uma educação mais representativa e plural.

No cotidiano escolar, isso pode significar desde a escolha criteriosa de livros e imagens até a construção de projetos pedagógicos que tratem da ancestralidade, da cultura afro-brasileira e da valorizaçãoda diversidade. Também implica ouvir estudantes, famílias e educadores com atenção diante de situações de violênciasimbólica ou direta — e agir. Mas é preciso ir além do que está previsto em lei.

O espaço ekoa, por exemplo, estabeleceu uma carta de princípios com seus diferentes públicos — famílias, fornecedores, equipes —reafirmando um compromisso coletivo com práticas inclusivas. Para tanto, constituiu comitês permanentes dedicados ao acompanhamento de temas como gênero, intolerância, sustentabilidade e relaçõesétnico-raciais. Com isso, a escola reconhece que boas intenções não bastam: é preciso criar estruturas permanentes que sustentem ocompromisso com a equidade.

Quando perguntamos o que fazer com o racismo na escola, talvez a resposta mais honesta seja começar reconhecendo que ele está presente. E que não se trata de um problema individual, mas social e histórico. O desafio está em construir respostas que não silenciem, mas que convidem à escuta, ao acolhimento e à ação pedagógica intencional. Nesse sentido, não só a escola, mas todas as instituições sociais ainda têm muito o que avançar para superaruma lógica punitivista, que promova uma cultura de paz.

A educação antirracista exige presença, preparo e constância. Ela se constrói todos os dias — nos currículos, nas interações, nas escolhas institucionais e na coragem de lidar com situações que geram desconforto. Não há soluções simples ou rápidas, mas há caminhos possíveis — e cada passo dado em direção à equidade faz diferença na vida de quem aprende e de quem educa.

Concentração no mercado: a fusão Petz-Cobasi e o risco à concorrência



» MARCIO WALDMAN
Médico veterinário, fundador e integrante do conselho da Petlove

O mercado pet brasileiro vive uma encruzilhada. Com mais de 160 milhões de animais de estimação em todo o país, o setor ganhou escala, diversidade e importância econômica. Atualmente, 74% das famílias brasileiras têm pelo menos um pet — o que torna esse segmento um dos mais relevantes para a economia doméstica. No entanto, a recente decisão da Superintendência-Geral (SG) do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que aprovou a fusão entre Petz e Cobasi sem restrições reacende um alerta sério: a concentração excessiva pode afetar diretamente preços, inovação e acesso a produtos e serviços para milhões de tutores.

O alto risco de concentração de mercado foi, inclusive, um dos pontos de atenção sinalizados pela própria Superintendência-Geral do órgão, que identificou essa ameaça tanto no mercado físico quanto on-line. No meio digital, esse percentual pode chegar a preocupantes 50% e seria ainda superior se fossem desconsiderados os marketplaces, que exercem pressão competitiva limitada para as marcas.

A apreensão não é infundada. Estudo recente do economista Gesner Oliveira, feito de acordo com metodologia comumente utilizada pelo Cade, mostra que a eventual união das duas gigantes vai gerar incentivos a aumentos de preço, o que implica riscos concorrenciais e danos aos consumidores dos mercados pet no Brasil, afetando quase três quartos da população brasileira. Esse tipo de cenário foi observado em outros setores e, frequentemente, resulta em diminuição da concorrência, elevação de preços e empobrecimento da oferta.

Em um primeiro momento, fusões dessa natureza podem até resultar em estratégias promocionais agressivas. Mas, historicamente, essa redução pontual nos valores é uma tática para sufocar pequenos e médios concorrentes que não conseguem competir no mesmo ritmo. Com o tempo, o mercado perde diversidade, e o consumidor acaba pagando mais — em um setor que, por definição, deveria priorizar o bem-estar animal e o acesso democrático aos cuidados veterinários e à nutrição adequada.

A estrutura atual do setor é desafiadora. Cerca de 50% dos cães domiciliados no Brasil não consomem ração comercial — muitas vezes, por questões de custo. Apenas 16% dos tutores utilizam vermífugos, antipulgas ou carrapaticidas regularmente. E 30% dos pets visitam o veterinário apenas uma vez ao ano, quando a frequência ideal seria bem maior. Em um país com renda per capita limitada e desigualdade de acesso a bens e serviços, o aumento nos preços tende a excluir ainda mais famílias do cuidado básico com seus animais.

Além disso, a fusão impacta profundamente os fornecedores, que ficariam à mercê de um grande comprador com poder de barganha muito superior. Isso não apenas fragiliza a cadeia produtiva — reduzindo margens e dificultando a inovação — como compromete a diversidade de produtos nas prateleiras. A saúde dos pets depende diretamente da qualidade e variedade de alimentos, medicamentos e acessórios, e a perda de concorrência pode comprometer esse ecossistema.

O Cade, agora, com o processo em análise pelo Tribunal, tem um papel crucial. A decisão final precisa considerar o impacto real sobre a concorrência, a cadeia produtiva e, sobretudo, os consumidores. É necessário garantir um ambiente de competição saudável, inovação constante e preços justos.

É também um erro tratar o impacto da fusão apenas sob o ponto de vista econômico. O cuidado com os animais é uma questão de saúde pública, de empatia social e de bem-estar coletivo. A democratização do acesso aos serviços veterinários e produtos pet deve ser vista como um compromisso público. Um mercado concentrado demais tende a marginalizar milhões de tutores que hoje já enfrentam dificuldades para cuidar de seus animais — e isso não pode ser ignorado.

A trajetória da Petlove, assim como de outras iniciativas do setor, foi construída em um contexto em que a digitalização, o serviço personalizado e a expansão regional foram diferenciais importantes para aumentar o acesso. Mas não se trata de exaltar uma única empresa: o que está em jogo agora é a pluralidade do mercado, a saúde dos pets e a autonomia de escolha do consumidor.

O futuro do mercado pet no Brasil precisa ser construído com base na concorrência justa, na regulação eficiente e no compromisso com o bem-estar animal. O Tribunal do Cade tem diante de si uma decisão que não se limita à análise de balanços e fatias de mercado. Trata-se de proteger o direito de milhões de famílias brasileiras de oferecer o melhor aos seus companheiros de quatro patas — sem que isso se torne um privilégio de poucos.

MODA DIGITAL, sustentável e econômica

Roupas criadas por IA, realidade virtual e com softwares de 3D permitem o reuso com estilo e versatilidade. O interessante é que basta um clique, e o milagre acontece. Tudo gastando o mínimo e fazendo bonito no universo on-line

» RAFAELA BOMFIM*

Na contramão de um setor conhecido pelo desperdício e exploração, uma nova vertente ganha força no universo da moda, sem ocupar espaço nem contaminar o meio ambiente. Pesquisa da Universidade de Portsmouth propõe uma alternativa ousada à lógica da fast fashion — roupas que existem apenas no mundo digital, criadas para vestir avatares, fotos e identidades virtuais, mas que podem ser transformadas para o mundo real.

Publicado no *International Journal of Retail and Distribution Management*, o estudo analisou a crescente presença da moda digital com o seu potencial para transformar um dos segmentos mais poluentes da economia global. É que com a produção em massa acelerando o consumo de recursos naturais, o acúmulo de resíduos têxteis e as emissões de carbono, a proposta de um guarda-roupa virtual é a alternativa de baixo impacto ambiental, com apelo crescente entre consumidores conectados, criativos e conscientes.

A ideia é simples na teoria e inovadora na prática: criar roupas que só existem digitalmente, sem tecidos, costuras ou logística. Vestimentas desenvolvidas com softwares de design 3D podem ser compradas, "usadas" em fotos ou ambientes virtuais, e descartadas sem deixar resíduos físicos. O estudo observou que há consumidores dispostos a pagar por peças que não podem ser tocadas ou experimentadas. A surpresa veio dos dados: pessoas com alta necessidade de toque — aquelas que tradicionalmente valorizam o contato físico com roupas — demonstraram receptividade à moda digital, especialmente quando combinada com experiências imersivas proporcionadas por tecnologias como realidade aumentada e óculos de realidade virtual.

Sensações

"Descobrimos que muitos consumidores conseguem simular mentalmente a sensação das roupas digitais. Para eles, a interatividade, a personalização e a criatividade da e-fashion não representam uma perda de experiência, mas sim uma nova forma de expressão estética e sensorial", explica Kokho Jason Sit, professor senior de Marketing da Universidade de Portsmouth e coautor do estudo.

Ao **Correio**, a estilista e designer pós-graduada em direção de moda, Bruna Bittar, reforça que a moda digital oferece uma alternativa concreta ao consumo desenfreado do *fast fashion* porque permite experimentar, expressar e criar identidade sem precisar produzir fisicamente uma peça. Em vez de comprar uma peça nova para cada postagem nas redes sociais, por exemplo, muitos consumidores jovens partem para as opções digitais que só existem no ambiente virtual — o que reduz significativamente o descarte têxtil e o impacto ambiental. Segundo ela, é necessário melhorar a usabilidade em plataformas sociais, ampliar a acessibilidade dos avatares em ambientes de realidade aumentada e incentivar coleções digitais assinadas por grandes e pequenos estilistas. "A moda digital não precisa substituir o físico — ela pode ser um novo pilar do guarda-roupa contemporâneo", afirma.

Bruna também observa que a moda digital amplia o espaço de experimentação estética sem o peso do consumo material. "Podemos criar roupas que desafiam as leis da física, que mudam de cor com o humor do avatar, que simulam materiais futuristas — tudo isso sem custo ambiental ou imposição de normas sociais." Essa liberdade, segundo ela, estimula uma relação mais autêntica com a própria imagem. Quando a pessoa experimenta um look digital ousado e se sente representada, tende a questionar os padrões impostos pela indústria tradicional e a buscar escolhas mais conscientes também no mundo físico. "A moda digital é, antes de tudo, um espelho ampliado da subjetividade", conclui.

Freepik



Se não gostar da roupa que está na foto que vai postar, é fácil, só escolher um novo modelo, e pronto: tudo resolvido

Novos hábitos

Para a designer, tecnologias como realidade aumentada (AR) e realidade virtual (VR) são fundamentais para consolidar a moda digital como um hábito de consumo, e não apenas uma curiosidade. Com a AR, já é possível "provar" roupas diretamente pelo celular ou tablet, revolucionando o e-commerce. Com a VR, consumidores entram em desfiles e showrooms virtuais, interagindo com as criações como se estivessem no ateliê do designer. Bruna destaca que a estética da moda digital está em diálogo com a cultura gamer, do 3D, da arte imersiva e das linguagens das redes sociais. "O visual glitch, o brilho metálico, as formas exageradas e até as roupas 'impossíveis' — como vestidos líquidos ou armaduras translúcidas — são fruto dessa fusão de códigos."

O impacto ambiental da indústria da moda é severo e amplamente documentado: produção de tecidos sintéticos, consumo excessivo de água, uso de produtos químicos, emissão de gases de efeito estufa, condições de trabalho precárias e descarte desenfreado de peças. A fast fashion, modelo de negócios baseado na produção rápida e barata de roupas de curto ciclo de vida, é um dos principais motores dessa crise ambiental.

Ao remover completamente a necessidade de matérias-primas, mão de obra industrial, transporte e descarte físico, a moda digital se apresenta como uma possibilidade real de desacelerar essa engrenagem destrutiva. Roupas virtuais não contribuem para o desmatamento, não exigem costureiras em situação de vulnerabilidade, não geram resíduos em aterros e tampouco demandam longas cadeias logísticas com altos índices de emissões.

"A moda on-line pode ser criada, consumida e descartada com um simples clique. Não há envolvimento de materiais não recicláveis, como poliéster, nem os impactos colaterais associados à cadeia produtiva da moda tradicional", afirma Dr. Sit. "É uma abordagem com potencial para diminuir significativamente os danos ambientais sem sacrificar a criatividade nem a inovação."

O estudo também aponta que a alternativa pode ser lucrativa para as marcas. Em um momento em que o setor sofre pressão por responsabilidade ambiental, inovação e engajamento com o público mais jovem, a roupa digital surge como uma solução versátil e rentável. Coleções virtuais podem ser lançadas com custos reduzidos, maior velocidade e alcance global imediato — sem os riscos logísticos ou as perdas por excesso de estoque.

Para os consumidores, o apelo está na exclusividade, na criatividade e na liberdade de experimentar estilos. Roupas digitais podem mudar de cor, de forma e até interagir com objetos físicos por meio de chips *Near Field Communication* (componentes eletrônicos que permitem a comunicação sem fio de curto alcance entre dispositivos) que cria experiências híbridas entre o mundo real e o virtual. A moda digital oferece um espaço seguro para testes de identidade, especialmente para jovens e usuários de plataformas digitais que desejam expressar diferentes facetas de si mesmos sem recorrer ao consumo desenfreado. "A e-fashion pode funcionar como uma aliada estratégica, diminuindo a dependência de peças de baixo valor e alto volume, e oferecendo novas possibilidades para um setor que precisa urgentemente se reinventar", destaca Sit.

***Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi**

Para saber mais

Freepik



Momento de grandes mudanças

A combinação entre criatividade e recursos digitais inaugura uma nova era para o vestuário — mais inteligente, consciente e adaptado às mudanças do mundo contemporâneo. Esse momento estimula a transformação acelerada impulsionada pela tecnologia, que apresenta soluções digitais para as roupas em todas as etapas — da criação e produção até a comercialização e consumo.

Os estilistas utilizam inteligência artificial, realidade virtual, impressão 3D e algoritmos para essas inovações que impactam nesse cenário. Com o suporto, são projetadas peças exclusivas, enquanto consumidores passam a ter experiências mais interativas, personalizadas e eficientes.

A digitalização também atinge os processos industriais, e sensores ajudam no controle de qualidade, além das plataformas online, que reduzem os intermediários, aproximando marcas e públicos. Peças duráveis, com menos impacto ambiental, crescem em popularidade. Modelos de negócio baseados em aluguel, revenda e troca ampliam opções. Marcas apostam em transparência para ganhar confiança. Clientes exigem origem clara, respeito socioambiental e responsabilidade.

Essas experiências híbridas, que misturam físico e digital, em apresentações interativas, acabam por favorecer também o surgimento de pequenos criadores se beneficiam dessas ferramentas, as plataformas independentes facilitam o acesso ao mercado global. Influenciadores lançam coleções próprias. Startups exploram nichos ignorados por grandes grupos. Jovens empreendedores trazem inovação, diversidade e novos valores ao setor. (**RB**)

Três Perguntas para

GISELE KARASSAWA, ADVOGADA ESPECIALISTA EM DIREITO DIGITAL

JP.Mubarah - Buzina de Imagem



Com a alta digitalização, o consumidor pode se afastar do compromisso com a sustentabilidade, por achar que o digital "não polui"?

É importante mencionar que os ativos digitais também impactam o meio ambiente porque as tecnologias como realidade aumentada e renderização em tempo real demandam alto poder computacional, o que se traduz em uma significativa emissão de carbono digital. A criação e a circulação de itens digitais exigem grande uso de energia, especialmente em processos como hospedagem em servidores, gráficos de alta performance e redes blockchain — com destaque para os NFTs, o uso excessivo de skins, filtros e coleções virtuais tem impulsionado uma nova forma de fast fashion no ambiente digital, marcada pela efemeridade estética e pelo descarte simbólico constante. É importante fortalecer iniciativas de literacia digital na população, especialmente entre os jovens.

Quais são os riscos jurídicos mais comuns nesse contexto?

A interoperabilidade de plataformas para o uso de ativos digitais entre uma e outra representa um grande desafio técnico. Essa questão acabou sendo bem endereçada no contexto da Web3 com o a aplicação da tecnologia de blockchain e descentralização, persistindo alguns desafios jurídicos, como os relacionados aos direitos de propriedade intelectual, jurisdição aplicável e Proteção de dados. No que se refere aos direitos de propriedade intelectual, o uso de ativos digitais, como roupas virtuais e skins, pode envolver direitos autorais e marcas registradas. A falta de licenciamento adequado pode gerar disputas entre criadores e plataformas. Há, ainda, a possibilidade de uso irrestrito de itens digitais de marcas conhecidas pode favorecer ações de ambush marketing, (marketing de emboscada), abordagem em que determinada marca não patrocinadora busca se associar a evento ou espaço patrocinado de forma indevida.

Em termos de compliance, que cuidados as empresas de moda devem adotar ao lançar coleções digitais?

Como muitas vezes, o uso acontece no ambiente de games, é importante se atentar especialmente para a proteção de crianças e adolescentes, já que representa importante fatia desse público. É essencial que verifique as ferramentas disponíveis na plataforma para controle etário de acesso, como o *age gate*. Previne-se a coleta indevida de dados pessoais desse público bem como a realização de ações de merchandising para crianças e adolescentes com elementos do universo infantil, prática condenada pelo Código do Conselho Nacional de Auto-regulamentação Publicitária. (**RB**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SEGURANÇA

Avança cerco contra ladrões de celulares

Novas tecnologias têm ajudado a polícia no trabalho de rastreio e recuperação de aparelhos furtados. No ano passado, foram mais de 14 mil ocorrências registradas no DF. Ao **Correio**, especialistas dão dicas de como proteger dados

» MILA FERREIRA

O número de ocorrências de furto de celulares no Distrito Federal segue elevado apesar de um trabalho técnico e estratégico desenvolvido pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Entre janeiro e abril deste ano, 4.637 telefones foram alvo dos bandidos, ante 4.969 no mesmo período de 2024. No ano passado todo, um total de 14.142 ocorrências foi registrado (veja **Estatística**).

A inteligência artificial e as novas tecnologias têm ajudado não só o trabalho das forças de segurança, como também na proteção de dados pessoais guardados na memória dos dispositivos. Ao todo, 13.691 aparelhos foram recuperados e restituídos desde 2021 até maio de 2025.

A estudante Gabriela* (nome fictício), 24 anos, teve o celular furtado no centro de Brasília, durante o carnaval de 2024, e conta que teve problemas no trabalho por ter ficado incomunicável. "Demorei quase um mês para conseguir comprar um novo", relembra.

O crime ocorreu durante um bloco próximo ao Museu Nacional da República. "Um rapaz se aproximou de mim com umas flores e tentou flertar comigo, mas eu não quis. Ele se aproximou bastante e chegou a tentar me dar um abraço. Assim que ele saiu, percebi a ausência do meu celular", relata. "Constatei que foi ele, porque meu celular estava dentro da minha pochete, muito próximo ao meu corpo, portanto, não tinha como ser alguém que não chegou tão perto de mim", acrescenta.

Combate

A PCDF implementou um mecanismo no qual o cidadão pode consultar, no site da corporação, o número de identificação do celular, denominado de IMEI (International Mobile Equipment Identity) e, com isso, verificar se há alguma restrição associada àquele aparelho.

É possível saber o número do IMEI do celular olhando na caixa do aparelho, na nota fiscal ou digitando *#06# e discar como se fosse fazer uma ligação. Desta maneira, o número aparecerá na tela. "Cada aparelho celular tem apenas um IMEI, independentemente de ser trocado o chip ou não", explica o diretor do Departamento de Inteligência, Tecnologia e Gestão da Informação, Saulo Ribeiro Lopes.

O trabalho da polícia começa a partir do momento da denúncia. Assim que é reportado o furto de um celular e a polícia identifica o número do IMEI, a pessoa que está em posse do aparelho vai receber uma mensagem solicitando que compareça a uma delegacia. "Por meio do trabalho de inteligência, a polícia consegue rastrear os celulares furtados, mesmo que seja colocado um novo chip", destaca o diretor.

A recomendação da polícia é que sempre seja solicitada a nota fiscal no ato da compra de qualquer aparelho celular. "Não vale a pena comprar celulares de origem duvidosa, porque há grandes chances de ser um produto de crime. Nesses casos, se a polícia identificar, a pessoa pode responder pelo crime de receptação", alerta Saulo.

A pena para o crime de receptação dolosa, quando há consciência de estar adquirindo um produto roubado, varia de um a quatro anos de prisão. No caso da receptação culposa, quando não há ciência da compra de um produto roubado, a pena vai de um mês a um ano de prisão, ou multa.

A grande maioria de furtos de celulares no Distrito Federal ocorre em eventos onde há grandes aglomerações. "Atualmente, as pessoas sempre fazem questão de levar o celular para shows e festas, para registrar e tirar fotos. Não tem como ter um agente colado em cada pessoa em grandes eventos. O monitoramento por câmera também fica mais difícil por conta das aglomerações e também pelo ambiente menos iluminados. Os ambientes se tornam propícios para furtos", ressalta o diretor. "Sempre que há um grande evento, há um impacto nas denúncias de furto de celular", completa.

Transporte público lotado também é um ambiente propício para o furto de celulares, segundo o diretor de inteligência. "Recomendamos que, em especial em lugares com aglomerações, que mantenham o celular seguro e bem guardado", afirma Lopes.

Desde novembro de 2024, a PCDF tem feito devoluções em massa de celulares furtados apreendidos por meio do trabalho de inteligência. A ação funciona como estratégia para mostrar à sociedade que é possível recuperar os aparelhos e, aos bandidos, que o crime não ficará impune. No último 23 de maio, um total de 430 aparelhos foi devolvido aos proprietários.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



"Não vale a pena comprar celulares de origem duvidosa", diz diretor de inteligência da PCDF, Saulo Ribeiro Lopes

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Em maio, a Polícia Civil entregou 430 celulares recuperados, que estavam nas mãos de quadrilhas especializadas

Estatística

Período entre janeiro e abril

2025:	4.637
2024:	4.969

Aparelhos recuperados pelas Delegacias Circunscricionais:

2023:	1.280 celulares
2024:	1.421 celulares

Aparelhos devolvidos aos proprietários:

2023:	1.056
2024:	1.057

*Fonte: SSP/DF

Prevenção

A tecnologia e a inteligência artificial oferecem mecanismos para ajudar a proteger dados e ajudar no rastreamento de celulares furtados ou perdidos e também na proteção de informações pessoais guardadas nos aparelhos.

O rastreamento por GPS está presente nos celulares e, hoje, é potencializado por redes Wi-Fi. "Há estudos para que esse rastreamento funcione mesmo com o celular desligado. A Google iniciou a implementação dessa função para Android 10 ou superior. Além disso, o GPS permite a criação de geofencings, cercas virtuais que disparam alertas, por exemplo, quando o aparelho sai de uma área determinada, como uma cidade, indicando possível roubo", destaca o especialista em segurança da informação, tecnologia e crimes cibernéticos Rodrigo Fragola.

"Outro ponto importante é que existem redes chamadas mesh networks, nas quais os dispositivos se comunicam entre si. Alguns fabricantes vêm explorando essa tecnologia, que pode permitir que um celular roubado envie sinais a aparelhos próximos, repassando a informação até chegar ao proprietário por Wi-Fi ou outro meio", completa.

Alguns aplicativos colaborativos auxiliam no mapeamento de áreas de risco. Entre eles estão 'Onde Fui Roubado', 'Sai Pra Lá' (voltado à violência contra a mulher, mas útil também em roubos de celular), 'Motorola Alerta', entre outros. "Neles, as pessoas denunciam os locais e situações em que foram roubadas, e o sistema alerta os usuários quando eles entram em áreas perigosas", diz Fragola.

Como forma de proteger os dados armazenados em celulares pessoais, o especialista em cibersegurança e CEO da Every Cybersecurity, Eduardo Nery, alerta que o mais importante é blindar o que está na memória do aparelho. "Minha dica principal é ativar o bloqueio por biometria ou reconhecimento facial e, se possível, utilizar uma senha forte de desbloqueio. Além disso, manter a criptografia do aparelho ativada, a maioria dos smartphones atuais faz isso por padrão", elenca.

Segundo Nery, outra medida essencial é usar autenticação de dois fatores em aplicativos bancários, e-mails e redes sociais. "Assim, mesmo com o celular em mãos, o criminoso não conseguirá acessar suas contas. E, claro, mantenha sempre o backup automático ativado em nuvem. Se o pior acontecer, você não perder suas informações e pode apagar tudo remotamente", ressalta.

Sinistro

Além dos mecanismos de proteção e rastreio, é possível ainda fazer seguro para os celulares. Segundo a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), a arrecadação total do seguro de telefones celulares chega a R$ 2,5 bilhões ao ano. Os dados mais recentes levantados pela entidade mostram que cerca de 10 milhões de aparelhos de telefone celular têm cobertura de seguros. Destes, em torno de 1 milhão aciona o seguro para ressarcir algum sinistro.

Celular seguro

Por meio do aplicativo Celular Seguro, desenvolvido em parceria pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e prestadoras, é possível solicitar o bloqueio do terminal móvel, da linha e de alguns aplicativos instalado no celular.

Para acessar o aplicativo, é necessário o cadastro prévio do celular e linha telefônica. Além disso, é possível cadastrar os dados de uma pessoa de confiança. Em caso de roubo ou furto, o usuário ou a pessoa de confiança deve entrar no aplicativo ou no site do MJSP e registrar um alerta, que é encaminhado às prestadoras e instituição parceiras para que os bloqueios sejam realizados.

Em fevereiro, foi introduzido o modo recuperação que permite, em vez de bloquear o IMEI, incluir em uma lista de terminais monitoras. Assim que um terminal monitorado é reativado na rede, o MJSP é notificado e, em seguida, é enviada uma mensagem no WhatsApp solicitando que o usuário compareça a uma delegacia para prestar esclarecimento.

Eufrázio



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | marianandiederauer.df@dabr.com.br

Prefiro morrer do coração

Eu prefiro morrer do coração. Sei que ninguém tem o poder de escolha sobre o ato final desse espetáculo que é a vida de cada um. Tragédia, drama, romance, comédia, ação… Palcos e estúdios onde os olhares e as câmeras estão sempre focados em você. Dias de luta, dias de glória, como canta o nosso poeta Chorão.

Especialistas alertam que o tempo frio eleva os riscos de infarto e de acidente vascular cerebral (AVC). Explicam que alterações fisiológicas provocadas pelas temperaturas mais baixas, como a contração dos vasos sanguíneos para conservar o calor e a aceleração dos batimentos cardíacos, culminam nesse cenário que merece atenção. Se for esse o caso, repito que prefiro morrer do coração.

Prefiro morrer do coração a viver a vida em busca de uma felicidade inatingível. Se o órgão que bate incansavelmente para nos manter de pé e ativos está sempre a postos, cumprindo a nobre missão, não serei eu a me apegar às tristezas que por vezes insistem em nos agarrar pelos calcanhares como formiguinhas insistentes, pensando que conseguirão nos fazer morrer do coração.

Passear pelas tesourinhas vestidas de gramados confeitados pelas flores dos ipês é uma das experiências que provocam a sensação de se parar no tempo. Será que o congelamento temporário compromete nossa capacidade cardíaca? Então, deve ser mesmo melhor morrer do coração…

Morrer do coração pode ser um privilégio para os anciãos. Vida longa e partida rápida, sem sofrimento. O tempo nos permite jogar alvejante nas memórias ruins e guardar espaços nas gavetas da mente somente para os sentimentos bons. Aqueles de fato muito traumáticos acabam virando amargura, é certo, mas se transformam também em aprendizado e, para os mais jovens que nos observam, veste a toga da sabedoria. Disso, nosso velho parceiro entende bem, o coração.

Subir ao palco sob uma salva de palmas digna de Oscar, Palma de Ouro, Jabuti ou Nobel. O frio na barriga se mistura ao marcapasso intenso de um artista, ativista ou cientista reconhecido e premiado. Digam, Fernanda, Wagner, Walter, Kleber, Itamar, Malala: será tão ruim morrer do coração?

Coração é órgão forte, resiliente. Aguenta as pancadas e não reclama sem razão. Com ele, é oito ou oitenta. Judiou, tem que pagar. Arrebatou, ah, aí ele se entrega sem pensar. Enquanto o cérebro começa a rabiscar rotas e antecipar cenários, tentando buscar proteção na racionalidade, seu companheiro de batidas regulares já está imerso nas maiores ciladas. Esse coração…

Por essas e por outras, acredito eu, quem vive com intensidade tem o coração forte e pode ser que, no fim das contas, nem eu nem você morreremos do coração.

VULNERABILIDADE / O uso abusivo de drogas é uma realidade entre grande parte das 3,5 mil pessoas em situação de rua no DF. Moradores e comerciantes reclamam da convivência que agrava a sensação de insegurança

Vício impede políticas sociais

» NATHÁLIA QUEIROZ

Minervino Júnior/CB



Lojistas e moradores avaliam que o consumo de drogas atinge diretamente a segurança pública

Com mais de 3,5 mil pessoas em situação de rua, o Distrito Federal convive com uma realidade marcada pela vulnerabilidade e pelo uso abusivo de drogas. Na Asa Sul, uma das regiões mais tradicionais de Brasília, a convivência forçada entre moradores, comerciantes e a população em situação de rua expõe o desequilíbrio entre questões sociais, econômicas e de saúde pública.

Para a comerciante Renata Cabral Peres Espíndola, o problema ultrapassa a dimensão humanitária e atinge diretamente a segurança pública. Sócia de uma loja na 303 Sul desde fevereiro deste ano, ela relata episódios frequentes de consumo de drogas na quadra, além de já ter presenciado ameaças e furtos envolvendo pessoas em situação de rua. Renata atribui parte desses delitos a quem tem histórico criminal.

"Como o Centro Pop é aqui perto, tem muitas pessoas em situação de rua nas redondezas. Muitas delas são reincidentes do crime e ficam nessa situação. Um caso recente foi um homem que entrou na loja, importunou uma cliente e ameaçou funcionários com uma faca. Fiz o boletim de ocorrência, mas os policiais minimizaram o caso", relata a comerciante, que acompanha o andamento do processo judicial. Segundo ela, o homem possui mais de 20 registros de ameaças, furtos e violência doméstica.

Cássio Rodrigues, que trabalha no comércio da 303 Sul há dois anos, conta que a situação afeta o cotidiano, principalmente devido ao incômodo gerado pela população que dorme na frente do comércio e deixa sujeira no local. "Não podemos expulsá-los, porque eles têm direito de estar onde quiserem, mas a sujeira é incômoda", conta.

A aposentada Maria José, 80, mora na 302 Sul e conta se sentir insegura. "Não temos condições de sair de casa à noite. As ruas da quadra ficam muito escuras. Não me sinto segura", afirma.

Uso de entorpecentes

Entre os inúmeros desafios enfrentados por pessoas em situação de rua, o uso de substâncias psicoativas aparece como um dos elementos mais visíveis e estigmatizados. Para Júlia Valladão, assistente social no projeto Formas da Rua e especialista em direitos humanos, o uso abusivo de álcool e drogas pode ser a causa da situação de rua, quanto pode surgir como consequência dela.

"Há pessoas que fazem uso abusivo. Essas pessoas acabam se comprometendo financeiramente, quebrando vínculos familiares e vivenciando ou estando em situação de rua. Mas também há quem já esteja em situação de rua por outros motivos, por vínculos rompidos, questões financeiras que não têm relação com o uso, mas acabam utilizando substâncias psicoativas e álcool, seja por conta do frio, da fome, para aguentar a violência cotidiana. São várias questões diferentes", explica Júlia.

Políticas públicas

Diante desse quadro, o Governo do Distrito Federal busca articular formas de apoio, como o "Acolhe DF" oferecem suporte. Por meio do acolhimento, prevenção e reinserção social para pessoas que enfrentam o uso indevido de drogas no Distrito Federal, 1.424 atendimentos foram realizados no programa somente em 2024, oferecendo suporte psicossocial a familiares de pessoas que fazem uso abusivo de álcool e drogas.

Além disso, o governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) mantém 27 equipes de abordagem social, que acompanham e atendem a população em situação de vulnerabilidade com serviços de acolhimento, saúde, assistência e encaminhamento para programas de trabalho e moradia.

No entanto, a doutora em antropologia social pela UnB Izis Morais Lopes dos Reis considera as ações do GDF para essa população incipientes. "Temos somente dois Centros Pop, que são serviços fundamentais para garantir o mínimo de dignidade: banheiros, alimentação, espaço para higiene de roupas. O Plano Piloto, que é o local com maior contingente de pessoas em situação de rua, possui somente um Centro Pop, na Asa Sul", relata. De acordo com ela, as vagas também estão muito abaixo da demanda.

Saúde mental

A reportagem buscou compreender os diversos fatores que levam uma pessoa à situação de rua. Segundo a especialista, questões relacionadas à saúde mental podem influenciar esse processo. "Os fatores mais comuns são quebra de vínculos familiares, questões financeiras, extrema pobreza, questões de violências prévias, já sofridas, que fazem com que a pessoa encontre na situação de rua uma liberdade que ela não encontrava dentro de casa", relata.

Esse sofrimento é agravado pelos estigmas que recaem sobre essas pessoas, e, além da invisibilidade, há uma constante negação dos direitos básicos. "Além de serem ativamente invisibilizadas, tanto pelo Estado, como pela sociedade, elas são tratadas como não merecedoras de qualquer direito que seja garantido. [...] O maior estigma é serem chamados de 'vagabundos', 'noiados', não são vistos como seres humanos", ressalta.

Vendas caem, e furtos e assaltos crescem

Material cedico ao Correio



Comerciantes sofrem com o medo diário no centro de Taguatinga

A sensação de insegurança entre os comerciantes de Taguatinga tem aumentado consideravelmente, especialmente devido à presença constante de pessoas em situação de rua na região central da cidade. A reportagem do **Correio** esteve no local para ouvir os lojistas e o relato foi unânime: as vendas caíram, e os casos de furtos e assaltos aumentaram.

William Silva, 28 anos, vendedor em uma farmácia há cerca de três anos, descreve a situação como opressiva. "Eles chegam intimidando, pedindo produtos da farmácia de graça. Quando a gente recusa, começam a falar em tom ameaçador. É uma situação muito desconfortável. A gente oferece água, tenta ajudar de alguma forma, mas eles sempre têm uma segunda intenção. Se vacilar, eles furtam mesmo. Quando chego de manhã, eles estão sempre dormindo na frente da loja. Isso gera uma sensação constante de insegurança", relata.

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Distrito Federal (Sedes), atualmente há 173 pessoas em situação de rua na região de Taguatinga.

Andreza Farias, 30 anos, trabalha há 13 anos em uma loja de açaí no centro da cidade e afirma que a situação só piora a cada ano. "A insegurança cresce muito por causa disso. Os clientes deixam de vir porque também se sentem vulneráveis. Muitos em situação de rua ficam aqui na porta, pedindo coisas de forma insistente. Às vezes, até ameaçam os clientes que não atendem os pedidos. Isso constrange e afasta o público", afirma.

Segundo ela, as brigas entre essas pessoas em frente aos comércios são frequentes. "Todo dia, quando a gente chega, tem que pedir para eles saírem para podermos lavar as calçadas. Além disso, sofremos com os roubos. Os toldos da loja estão cortados porque eles furtam o alumínio. Vemos tudo pelas câmeras de segurança. Por causa disso, tivemos que trocar as portas da loja por modelos mais reforçados, porque eles tentavam arrombar durante a madrugada", conta Andreza. "Uma situação que me marcou muito foi quando um deles entrou na loja completamente nu, causando um grande transtorno."

Os moradores também relatam medo ao circular pela área comercial, mesmo durante o dia. Daniela Guedes Gomes, 47 anos, moradora de Taguatinga desde que nasceu, afirma que nunca presenciou nada parecido. "Está cada dia pior. Eles estão cada vez mais abusados. Acham que podem tomar conta, sujam as portas das lojas, deixam restos de comida e ninguém pode fazer nada. Isso é muito desagradável. Vivemos com medo, porque nunca sabemos o que esperar. O cidadão acaba refém dessa situação", desabafa.

O gerente de um restaurante, que preferiu não se identificar, relata que a loja já foi furtada três vezes durante a madrugada, sempre por pessoas em situação de rua. "Eles roubam os toldos, que são caríssimos, e chegam a arrombar a loja. Sem falar no impacto direto nas vendas. Os clientes vêm, eles ficam pedindo nas mesas, os clientes se assustam, pedem a conta e vão embora. Alguns não voltam mais", lamenta.

O **Correio** entrou em contato com a Secretaria de Desenvolvimento Social para saber quais medidas estão sendo tomadas em atendimento às reclamações da população. Até o fechamento desta edição, a pasta não havia enviado resposta.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 15 de junho de 2025

» Campo da Esperança

Alex Júlio Dias da Silva, 31 anos
Ana Cristina Amoras de Morais, 59 anos
Antonio Inoia Gomes, 91 anos
Clodomiro Baltazar da Costa, 68 anos
Dalci Martins de Oliveira, 72 anos
Edison Luiz Bastos Barbosa, 88 anos
Edson Sathler Figueiredo, 71 anos
Eudimar Maria Abreu Sousa, 69 anos
Luis Fernando Vieira Gastal, 76 anos
Luiz Carlos Faria Lima, 46 anos
Manoel Nazario Filho, 72 anos
Maria Nazaré Barbosa Tavares, 80 anos
Neiron Guimarães Souza, 94 anos
Ruth Sacchi Boeira, 80 anos
Severina Agostinho Alves, 78 anos
Valdina Moreira de Oliveira, 79 anos
Valterlei Santos da Silva, 54 anos

» Taguatinga

Celistia Rodrigues Pereira, 62 anos
Conceicao de Maria Pereira, 90 anos
Gabriel Levi Clementino Silva, 0 anos
Jorge Pereira dos Santos, 75 anos
Josimar Alves Batista, 51 anos
Luiza Luciana de Oliveira, 84 anos
Marcos Antunes Souto, 58 anos
Maria Aparecida de Sousa do Ó, 64 anos
Maria Da Paz de Holanda Guimarães, 80 anos
Maria Marina de Oliveira, 87 anos
Maria Nilda Teixeira Montenegro, 84 anos
Maria Silvério Ferreira, 86 anos
Miguelina Nunes de Godói, 85 anos
Onofre Jose da Silva, 93 anos
Servola Alves Barbosa, 58 anos
Tatiane Andrade Amorim, 46 anos

» Gama

Amália Rosa de Oliveira, 92 anos
Assis Da Silva Alves, 24 anos
Leonardo Alves da Silva, 30 anos
Maria Jose de Castro, 66 anos
Noé Barroso de Macedo, 73 anos
Sebastiana Alves Diniz, 61 anos

» Planaltina

Deusiane da Cruz Magalhães, 43 anos
Maria Pires Corsina Gomes, 78 anos
Paulo de Almeida, 61 anos
Salviana Anastácia de Oliveira, 68 anos

» Sobradinho

Ana Gabriela Alves Sampaio, 31 anos
Arlete Aparecida Martins Teixeira, 85 anos

» Jardim Metropolitano

Irismar Soares da Silva, 49 anos
Aurélio Alves de Aquino, 55 Anos (Cremação)
Antonia Rodrigues de Almeida, 64 Anos (Cremação)
José Júlio da Silva, 85 Anos (Cremação)
Cícero Lima de Morais, 70 Anos (Cremação)
Paulo Cesar Teixeira Alves, 74 Anos (Cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Só existem dois dias no ano em que nada pode ser feito. Um chama-se ontem, e o outro chama-se amanhã, portanto, hoje é o dia certo para realizar.
Dalai Lama

Codese e GDF realizam reunião de governança

O Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF) realiza, amanhã, a 5ª Reunião de Governança Codese-DF, no auditório do Sinduscon -DF, a partir das 9h30. O evento marca o compromisso da sociedade civil e do Governo do Distrito Federal com a implementação das ações estruturantes previstas no documento "O DF que a gente quer em 2040". Na ocasião, o governador Ibaneis Rocha (DEM) abrirá o evento. Também estarão presentes o secretário de Governo, José Humberto Pires, secretários de estado e outras autoridades locais, que vão se reunir com líderes e gestores do Codese-DF para apresentar o andamento das 210 metas de desenvolvimento e ações propostas no documento. Destas, o GDF aponta que 92% foram acatadas para a gestão 2023-2026.

Arquivo Pessoal



"Espero levar minha contribuição para o Codese, que é uma entidade da pluralidade, com representação de todos os setores da sociedade civil. Quero ajudar a pensar a capital federal de forma mais ampla, e também o Entorno, que é um eixo importante. Mobilidade, conectividade, como a tecnologia pode atuar a favor das cidades são aspectos importantes para darmos atenção no DF", Dionyzio Klavdianos

Fórum PDOT

Outra agenda importante ocorre no dia 24 de junho. O Codese vai realizar um fórum para debater as propostas do projeto de lei de atualização no PDOT, que está em fase final de elaboração pelo GDF. O encontro tem apoio da OAB/DF, Ademi-DF, AEarq, Asbraco, Fape-DF, Fecomércio-DF, Fibra-DF, Secovi-DF e Sinduscon-DF. A atuação do conselho abrange áreas prioritárias como mobilidade, saúde, educação, segurança pública, economia, sustentabilidade, inovação, entre outros, pelas 17 câmaras temáticas.

Nova diretoria

Foi eleita, na sexta-feira, a nova diretoria do conselho para o biênio 2025–2027. A chapa única, composta por representantes de mantenedores da entidade, foi escolhida por unanimidade. A posse será em 30 de junho de 2025. O novo presidente será Dionyzio Klavdianos, engenheiro civil formado pela UnB e ex-presidente do Sinduscon.

Representantes do comércio e da indústria

O 1º vice-presidente eleito é Sebastião Abritta, atual presidente do Sindivarejista e 1º vice da Fecomércio/DF. Na vice-presidência Administrativo Financeiro, assumirá Tereza Christina Coelho Cavalcanti, do sistema Fibra. E a vice-presidente de Assuntos Institucionais será Laura de Oliveira Vieira, empresária e fundadora do Grupo LEVVO — uma das maiores franqueadoras de McDonald 's no Brasil.

Sindivarejista/Divulgação



Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Glenio Dettmar/CLDF



GDF/Divulgação



Loja Colaborativa Cerrado Feminino é inaugurada na Torre de TV

A Secretaria da Mulher do Distrito Federal (SMDF), em parceria com o Instituto BRB e o Sebrae/DF, inaugurou, no sábado, a Loja Colaborativa Cerrado Feminino na tradicional Feira da Torre de TV. O novo espaço é destinado aos produtos artesanais e quitutes feitos por mulheres em situação de vulnerabilidade social. A proposta é garantir visibilidade, geração de renda e autonomia financeira às participantes. Funcionará aos sábados e domingos, das 9h às 17h, nos boxes 95 e 96, bloco "C". A vice-governadora do DF, Celina Leão; a superintendente regional do Sebrae, Rose Rainha; a secretária da Mulher Gisele Ferreira, e 20 artesãs participaram do evento. "A autonomia financeira é uma porta de saída para um mundo sem violência contra a mulher, por isso, essa parceria com o Estado e o Sebrae foi essencial", afirmou a secretária.

Brasília Design Week 2025 começa na quarta-feira

A 3ª edição da Brasília Design Week (BDW25) ocorrerá entre os dias 18 e 24 de junho, no Museu Nacional da República, e em vários pontos da cidade com exposições, feiras, oficinas, rodas de conversa, desfiles e circuitos urbanos, que inclui lojas, galerias de arte e embaixadas.

Serão mais de 40 ações gratuitas. O tema central da BDW este ano é "Memória, Design e Futuro". A exposição que conceitua a mostra de 2025, "Horizonte em Risco", tem curadoria de Nina Coimbra. "Design + Indústria" é um dos destaques da edição deste ano. Daisy Barros (Tapeçaria Casca) estará na exposição "Horizonte em Risco". A mostra de mobiliário brasileiro, foi recém apresentada na DW Milão pela Associação Brasileira das Indústrias de Mobiliário (Abimóvel). Direto do circuito internacional para Brasília, a mostra exibe criações que traduzem sofisticação, inovação e identidade — peças que levam a assinatura do design nacional ao mundo.

BDW 2025/Divulgação



CRIME / A agressão ocorreu em contexto de violência doméstica e configura, segundo a polícia, grave violação das Medidas Protetivas de Urgência anteriormente concedidas à vítima com base na Lei Maria da Penha

Ex estupra mulher grávida

» CARLOS SILVA

Um homem acusado de estuprar, agredir e roubar a ex-companheira, que está grávida de cinco meses, foi preso na manhã deste domingo (15/6) por agentes da 18ª Delegacia de Polícia Civil (Brazlândia). O suspeito foi localizado em uma área rural nas proximidades do setor de oficinas da região administrativa e encaminhado à delegacia, onde permanece à disposição da Justiça.

De acordo com a Polícia Civil, a prisão ocorreu menos de 24 horas após a vítima comparecer à unidade policial para denunciar os crimes. A mulher, que não teve a identidade revelada, procurou a delegacia no sábado (14/6) relatando ter sido violentada sexual e fisicamente pelo ex-companheiro. Ela também afirmou que ele teria levado R$ 400 em espécie de sua residência durante a ação criminosa.

O crime ocorreu em contexto de violência doméstica e configura, segundo a polícia, grave violação das Medidas Protetivas de Urgência anteriormente concedidas à vítima com base na Lei Maria da Penha.

O descumprimento dessas medidas, que visam garantir a integridade física, emocional e psicológica das mulheres em situação de risco, foi um dos fatores que motivaram a atuação imediata das autoridades.

Diante da gravidade do caso, o delegado responsável pela investigação requereu, ainda no sábado, a prisão preventiva do agressor ao plantão do Judiciário. A Justiça acolheu o pedido no mesmo dia e autorizou a captura do suspeito, identificado, até o momento, apenas como Edmar.

A Polícia Civil reforça que denúncias de violência doméstica podem ser feitas em qualquer delegacia ou por meio da Central de Atendimento à Mulher, pelo número 180, com garantia de sigilo.

PCDF



Gestante de cinco meses denunciou ex-companheiro à polícia

Veja onde pedir ajuda

- **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.
- **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF).
  E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br
  WhatsApp: (61) 98626-1197
  Site: https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher
- **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

- **Deam 1:** previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia.
  Endereço: EQS 204/205, Asa Sul.
  Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
  E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br
- **Deam 2:** previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia.
  Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia

ESPORTE

Mariana Campos/CB/D.A Press



Prova de ciclismo da Gran Fondo Brasília reuniu atletas na Ponte JK

Domingo com provas de pedal e corrida

» CARLOS SILVA

Brasília amanheceu em ritmo acelerado neste domingo. Antes mesmo das 7h, corredores e ciclistas já ocupavam as vias da cidade em três eventos esportivos que movimentaram a capital: a Corrida do Fogo, a Corrida do Gari e o 6º Gran Fondo Brasília. Juntos, eles transformaram o início do dia em uma celebração ao esporte, à saúde e ao reconhecimento de profissionais que fazem parte do cotidiano da cidade.

Cerca de 1 mil ciclistas participaram do 6º Gran Fondo Brasília. A prova teve início às 6h, na Orla da Ponte JK, e ofereceu dois percursos desafiadores — 80 km e 120 km.

Ciclista experiente, Lucas de Faria Pedersoli, de 40 anos, destacou o desafio que é pedalar no frio, especialmente nas proximidades do Lago Paranoá. "A largada foi mais cedo que o habitual, e a sensação térmica baixa atrapalha. Se você não estiver bem aquecido, perde o pelotão principal logo no início. Mas, fora isso, foi tudo muito bom", contou.

Corrida

Na Esplanada dos Ministérios, a 34ª Corrida do Fogo reuniu atletas em percursos de 5 km e 10 km, com largada na altura do Museu da República. Entre os destaques, esteve a bombeira Flávia Meirelles, de 31 anos, que conquistou o segundo lugar entre os militares do Corpo de Bombeiros do DF. Integrante da corporação desde 2019, ela conta que a corrida é uma paixão antiga. "Corro desde os 13. A corrida é meu esporte favorito, é o que me faz feliz. Me sinto privilegiada por poder representar minha profissão no esporte que eu amo", disse.

Pouco depois, o Eixo Monumental recebeu a Corrida do Gari. Com percurso de 6 km e largada na Praça do Buriti, a prova destacou a importância dos trabalhadores da limpeza urbana. Estreante em provas de rua no ano passado, Liedete Pereira, 39 anos, voltou com força total à Corrida do Gari em 2025 — e conquistou novamente o primeiro lugar. "É uma sensação que nem sei explicar. Não é só questão de prêmio. A corrida mostra o reconhecimento da profissão", comemorou.

Eufrázio

Consumidor Direito + Grita

Vai ficar fora de casa por algum tempo? Saiba que internet, TV por assinatura e telefone fixo podem ser pausados, sem nenhum custo. Outras contratações não têm amparo legal para interrupção

Economize suspendendo serviços quando for se ausentar

» BÁRBARA XAVIER*



Muita gente não sabe, mas quem utiliza serviços como TV por assinatura, internet ou telefonia pode pedir a suspensão temporária sem pagar nada pelo período correspondente. Esse direito, assegurado pela Anatel, permite que o consumidor economize em ausências prolongadas, como férias, viagens ou reformas.

Durante uma viagem de dois meses para o exterior, Matheus Moreira, 27 anos, trabalhador autônomo, solicitou a suspensão da sua internet residencial, levando em conta que ele não iria utilizar. "Correu tudo bem. Não paguei pelo período em que eu estive fora, e o serviço foi reativado logo que voltei", conta.

Segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o consumidor pode interromper o serviço por, no mínimo, 30 dias e, no máximo, 120 dias, uma vez a cada 12 meses, sem custo adicional, conforme o artigo 3º da Resolução nº 632/2014. O prazo para que a operadora atenda ao pedido é de 24 horas, e a religação pode ser solicitada a qualquer momento.

O advogado Leonardo Serra, especialista em direito do consumidor, afirma que não é necessário justificar o motivo da suspensão, mas o pedido deve ser feito por canais oficiais, e o beneficiário deve estar com as contas em dia. "É importante realizar a leitura do contrato, principalmente em serviços que não são regulados por agências federais. Se não houver legislação específica, o que vale é o que está no contrato assinado", alerta.

De acordo com o Procon-DF, o pedido deve ser feito por canais oficiais da operadora, como o SAC, aplicativo ou site. É importante anotar o número do protocolo. Se houver cobrança indevida após a suspensão, esse número serve como prova para contestação.

Nem sempre as operadoras não informam espontaneamente esse direito, conforme observa o advogado Michel Teixeira, especialista em direito do consumidor. "É comum que o consumidor só descubra essa possibilidade quando enfrenta um problema ou busca formas de economizar. Por isso, é essencial a divulgação desse direito", afirma.

Além de viagens planejadas, o consumidor pode solicitar a suspensão por outros motivos, como tratamento de saúde, internação hospitalar ou reforma da residência. Embora a legislação não exija a apresentação de justificativas, há operadoras que aceitam prazos estendidos, mediante comprovação documental. "Nesses casos, tudo depende da política interna da empresa, mas vale tentar negociar", recomenda Teixeira.

Serra adiciona uma ponderação: "Se todos conhecessem esse direito, haveria menos inadimplência e menos queixas por cobranças indevidas".

Outros serviços

Giovanna de Moraes, 23 anos, estudante de administração, acumulou contas de energia durante uma viagem prolongada. "Recebi notificação de corte e cobranças muito altas, com multa", lamenta.

Nas hipóteses de energia elétrica, gás encanado, cursos livres e assinaturas de jornais ou revistas, a situação é diferente. Como não há regulamentação federal específica, a suspensão depende exclusivamente do contrato entre as partes. Segundo o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), o cliente pode negociar com o prestador, mas não há garantia legal de que o pedido será aceito.

A advogada Fernanda Dias, pesquisadora em contratos de consumo, lembra que, mesmo sem lei específica, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) ainda pode ser aplicado. "O artigo 6º do CDC garante o direito à informação clara e adequada. Se a empresa não explica essas possibilidades no momento da contratação, ela pode ser responsabilizada", destaca.

Em serviços de streaming, não há previsão de suspensão temporária. A única opção nesses casos é cancelar a assinatura e, posteriormente, contratar novamente. O problema, segundo especialistas, é que o consumidor pode perder promoções ou condições especiais contratadas anteriormente.

O especialista em direito do consumidor Rafael Lima alerta que as empresas de streaming adotam modelos de negócios mais rígidos. "Essas plataformas operam por pagamento mensal automático e não possuem obrigação legal de oferecer suspensão. Contudo, deveriam garantir maior flexibilidade ao consumidor, especialmente em tempos de crise", opina o advogado.

Lima acrescenta que idosos, pessoas com deficiência ou seus responsáveis legais têm atendimento prioritário nas operadoras, de acordo com a Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso). "O atendimento prioritário é obrigatório. Caso haja desrespeito, o consumidor pode denunciar ao Procon ou Ministério Público", ressalta.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

Onde reclamar

- Anatel (para os serviços de telefonia, internet e TV por assinatura): gov.br/anatel/pt-br/consumidor/quer-reclamar/reclamacao.
- Procon: o atendimento é feito por meio do número 151, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. O consumidor também pode entrar em contato pelo e-mail: 151@procon.df.gov.br. Os endereços dos postos podem consultados pelo site procon.df.gov.br/postos-de-atendimento-2.
- Plataforma consumidor.gov.br: é possível comunicação direta com as empresas que participam da plataforma, que se comprometem a receber, analisar e responder reclamações em até 10 dias.

Legislação

Suspensão temporária garantida por lei:

- Internet;
- TV por assinatura;
- Telefonia (fixa e móvel).

Serviços que não têm suspensão garantida por lei e dependem dos contratos e/ou de negociação:

- Energia elétrica;
- Gás encanado;
- Streaming;
- Assinaturas de revistas/jornais.

» FLYSTORE

ATRASO NA ENTREGA

A leitora Maria Santos, 28 anos, enfrenta um problema com a loja virtual Flystore. Segundo ela, um par de tênis, comprado no início de maio, ainda não foi entregue, mesmo após o prazo informado pela empresa ter expirado há mais de 15 dias. Além do atraso, Maria afirma que tentou contato por e-mail e redes sociais, mas não obteve retorno. "Já mandei mensagem pelo Instagram, e ninguém responde. No site, não tem telefone de atendimento", conta.

Resposta da Empresa

» *"A Flystore informa que o pedido da cliente Maria Santos sofreu atraso devido a um problema logístico com a transportadora parceira. Segundo a empresa, a situação já foi regularizada, e a encomenda será entregue nos próximos dias. A loja pede desculpas pelo transtorno e reforça que está revisando seus canais de atendimento para melhorar a comunicação com os clientes. A empresa também informou que entrou em contato com a consumidora para prestar esclarecimentos e oferecer um cupom de desconto como forma de compensação."*

Comentário da consumidora

» *"Eles sempre culpam a transportadora. Me pediram para aguardar o prazo de uma semana. Estou esperando."*



» C6 BANK

COBRANÇA EQUIVOCADA

A consumidora Patrícia Nadir, 27 anos, afirma que se sentiu prejudicada pelo C6 Bank, após tentar quitar a fatura do cartão de crédito, que estava em atraso. Segundo ela, o pagamento foi feito com a intenção de liquidar o valor total devido. No entanto, apesar de haver saldo suficiente em conta, o banco descontou apenas o valor mínimo da fatura. A cliente solicita que o valor restante da fatura seja imediatamente debitado da sua conta e que o pagamento seja considerado integral, sem a incidência de juros ou encargos adicionais. Ela ainda relata dificuldades para falar com um atendente humano, conseguindo atendimento apenas por meio de mensagens automatizadas, o que tem dificultado a resolução do problema.

Resposta da Empresa

» *Até o momento do fechamento desta edição, a empresa não havia respondido ao* **Correio**. *O espaço permanece aberto para manifestação.*

Comentário da Consumidora

» *"Não faz sentido. Eu queria pagar tudo de uma vez. Agora, fico preocupada com os juros que podem ser cobrados por um valor que eu tinha total condição de pagar e o banco não descontou."*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Correio Braziliense: SIG, Quadra 2, lote 340 CEP 70.610-901

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852



O evento Movimente-se: Viver 60+ ainda teve serviços de saúde e bem-estar

Turma dos 60+ busca bem-estar e conexão

Em 2070, o DF será a população mais envelhecida do país, uma realidade que exige políticas de envelhecimento saudável. Neste fim de semana, cerca de 2 mil idosos reuniram-se no Eixão do Lazer para dançar, conversar e receber cuidados de saúde e beleza

» LETÍCIA MOUHAMAD

A partir de 2070, quase metade da população do Distrito Federal será composta por pessoas idosas, transformando o quadradinho na unidade federativa mais envelhecida do Brasil, segundo projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Fortalecer políticas de envelhecimento saudável, portanto, torna-se fundamental.

E foi com esse objetivo que o evento Movimente-se: Viver 60+ agitou o Eixão do Lazer na manhã de ontem, quando foi celebrado o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, data reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Mesmo com o frio, cerca de 2 mil idosos se concentraram na 207 Norte para um dia de lazer, bate-papo e atividades voltadas para a saúde. Morador de Samambaia Norte, Francisco de Chagas, 70 anos, acordou cedo para não perder o ônibus fretado que o levaria ao evento. Operador de motosserra por 30 anos, ele decidiu manter-se ativo mesmo após a aposentadoria. Com a esposa, passou a frequentar a Unidade Básica de Saúde (UBS) da região, engajando-se em diferentes atividades físicas, como a dança. "Sair da rotina e interagir com outras pessoas é muito gratificante. A gente passa a viver de verdade", pontua.

O aposentado faz exercícios de segunda a quinta-feira, e garante: "Em casa, eu não paro. Gosto de consertar coisas e resolver problemas domésticos". A motivação para estar sempre em movimento veio da companheira. "Ela (a esposa) passou a vida dedicada aos serviços do lar. Depois de um tempo, percebi que aquilo a prendia muito na mesma rotina. Não fazia bem. Então, decidimos começar essas atividades juntos e nunca mais paramos", relata.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Movimente-se: Viver 60+, no Eixão do Lazer, teve cuidados com saúde e beleza



Cidinha teve a oportunidade de divulgar seu trabalho com crochê

Junho Violeta

Promovido pela Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF), a caminhada Movimente-se: Viver 60+ foi ao encontro da campanha Junho Violeta, que visa conscientizar a população sobre os direitos da pessoa idosa e combater a violência contra esse público.

Embaixo de tendas na 207 Norte, os participantes da ação estavam a caráter, com roupas leves, bonés e garrafinhas de água. Não faltou ânimo. Ao som de flash black, axé e forró, para entrar no clima das festas juninas, o público fez alongamento e entregou-se à diversão. Foi o caso de Mariângela Dantas, 69, que compareceu ao evento acompanhada dos amigos da Associação de Idosos de Taguatinga.

Craque na prática de exercícios físicos, a aposentada faz hidroginástica, natação e carimbó — dança típica do Pará, com raízes indígenas. "Acho que a idade é apenas um número, sabe? Ficar em casa, sentada no sofá assistindo tevê, não é comigo. Gosto de me movimentar. Estou viva", reflete Mariângela, que chegou em um ônibus com mais 30 participantes da associação. A ação reuniu idosos de vários pontos do DF, como Ceilândia, Planaltina, Samambaia, Gama, Sobradinho e Arapoanga.

Além das atividades físicas, com alongamento, dança e caminhada, os participantes tiveram acesso gratuito a serviços de saúde e bem-estar oferecidos por entidades parceiras, como aferição de pressão arterial, testes de glicemia, exames rápidos de HIV e hepatites B e C, massagens, ginástica laboral, oficina de flores, orientação jurídica, corte de cabelo e lanche. Também estiveram presentes no evento as mulheres do projeto Banco de Talentos, parte do programa Viver 60+, expondo e vendendo seus produtos.



Mariângela acordou cedo para aproveitar todas as atividades



Francisco de Chagas não abre mão da atividade física



Adelaide e Célia compartilham a vontade de viver bem e melhor

Foi o caso de Cidinha Ferreira, 73, que expôs seus produtos de costura criativa e de crochê no Movimente-se. Aposentada do serviço de auxiliar de limpeza, a moradora de Taguatinga conta que já mexia com artesanato, mas aprendeu a vender somente após ingressar no Viver 60+. "Com esse programa, faço amigos, ganho um extra e me distraio. Sempre digo que, se a gente não tem o que fazer, vai para a frente da televisão ou para a cama, então, qualquer tipo de atividade já ocupa a mente", conta Cidinha, uma das 400 artesãs do Banco de Talentos.

Cuidado integral

As irmãs Adelaide, 77, e Célia Alvarenga, 75, souberam do evento da Sejus por um grupo de idosos da comunidade do Setor Mestre D'Armas, em Planaltina. A iniciativa para participar das aulas de ginásticas e das caminhadas na região partiu de Adelaide. "Eu não estava bem de saúde. Quebrei seis costelas na pandemia e quase não andava. Desde então, fiquei muito isolada. Quando soube do grupo, imaginei que seria uma boa oportunidade para me sentir melhor. Em menos de um mês, já vejo resultados positivos", garante a irmã mais velha.

Célia acrescenta que, no Setor Mestre D'Armas, a comunidade idosa estava muito carente em opções de lazer até construírem uma praça, onde as atividades do grupo são praticadas. "Comecei a me movimentar para incentivar minha irmã e passei a me sentir muito bem também. Pretendo não parar", diz a caçula.

A secretária de Justiça e Cidadania do DF, Marcela Passamani, destacou que muitos idosos têm a vida transformada ao participarem do Viver 60+, política da Sejus voltada à promoção do envelhecimento saudável. Atualmente, o Viver 60+ atende mais de 50 mil idosos em 14 regiões administrativas do DF.

"O programa visa resgatar essas pessoas que, muitas vezes, estavam em casa isoladas para o convívio social. E quando falamos dessa interação social, também estamos tratando de questões como inclusão produtiva, mobilidade e saúde emocional. Nosso compromisso é garantir que os idosos se sintam valorizados, protegidos e incluídos", explica ao **Correio**.

Eufrázio

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

EaD gratuito

O projeto Esperançar da União Brasileira de Educação Católica (Grupo UBEC) está ofertando 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas cada e todos são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site *esperancar.catolica.edu.br*.

Produtores rurais

Alunos do projeto Consuleite, do curso de medicina veterinária do Uniceplac, realizam o 1º Workshop do Leite, com entrada gratuita, voltado a produtores e interessados na cadeia leiteira. A programação inclui palestras sobre nutrição, reprodução, manejo e inspeção de leite, com participação de especialistas da Emater e da Embrapa. O encontro será amanhã, das 8h30 às 12h, na dede do Uniceplac, no Gama. Mais informações no site *uniceplac.edu.br*.

Turismo

Estão abertas as inscrições para o projeto Capacita Bancorbrás 2025. A iniciativa é do Instituto Bancorbrás em parceria com a Civicus e o apoio da Operadora de Turismo Bancorbrás. O curso tem como foco a qualificação de guias de turismo e profissionais da área na região Centro-Oeste, promovendo práticas sustentáveis e de turismo de base comunitária. A formação é on-line e gratuita, com início previsto para 4 de agosto e duração de dois meses. Os conteúdos buscam fortalecer o mercado local, incentivar experiências turísticas mais conscientes e valorizar o patrimônio ambiental e cultural. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas até 11 de julho pelo site *ip.capacitabancorbras.com.br*.

OUTROS

Fotografia

A artista visual e pesquisadora Sandra Gonçalves apresenta em Brasília a exposição *Desassossego*, uma reflexão sobre o mundo em transformação após a pandemia da covid-19. Composta por 14 fotografias e um vídeo, a mostra mobiliza o olhar do público por meio de imagens construídas a partir da sobreposição de camadas digitais e físicas. A exposição, com curadoria de Letícia Lau, está em cartaz até 26 de junho, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, no Espaço do Servidor, Anexo 2 da Câmara dos Deputados. A entrada é gratuita.

Ciência

O edital da quarta edição do Prêmio FAPDF de Ciência, Tecnologia e Inovação está disponível e a submissão de trabalhos vai até 15 de julho. Com investimento de R$ 157 mil, os prêmios individuais variam entre R$ 2 mil e R$ 12 mil. A iniciativa contempla oito categorias: Pesquisador Destaque; Pesquisador Inovador; Estudante Destaque; Startup Inovadora; Profissional de Comunicação; Iniciativa GovTech; Servidor Destaque; e Bolsista de Iniciação Científica e Tecnológica. Podem participar pesquisadores, estudantes do ensino médio, comunicadores, servidores públicos e representantes de startups da capital e da Ride. Mais informações no site *fap.df.gov.br*.

Desligamentos programados de energia

» **Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos programados.**

Pintura

A galeria Parangolé, no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, recebe até 20 de julho a mostra gratuita *A leveza do ser*, da artista brasiliense Victoria Serednicki. São 18 obras inéditas, além de um vídeo, explorando a pintura abstrata e a poética visual. A visitação é de terça-feira a domingo, das 10h às 20h.

Mostra virtual

Bororo vive é uma exposição virtual que se destaca como uma iniciativa voltada à valorização da cultura indígena ao promover o acesso a informações sobre um dos povos mais antigos do Cerrado. Lançada em 2017, a mostra permanece disponível, gratuitamente, na internet, com conteúdo acessível e bilíngue, no portal do Museu Virtual da Universidade de Brasília (UnB): *museuvirtual.unb.br*.

Turismo cívico

Moradores e turistas podem desfrutar gratuitamente de um city tour cívico na capital. Os ônibus saem do estacionamento norte da Torre de TV, de terça-feira a domingo, em quatro horários: 10h, 12h, 14h e 16h30. Cada viagem tem, em média, duas horas, com um limite de 36 pessoas. É preciso fazer um agendamento prévio no site *brasiliareceptivo.com.br*, mas existe possibilidade de encaixe, mediante disponibilidade de vagas. O tour sobe o Eixo Monumental, vai para o Setor Militar Urbano, desce pela Esplanada dos Ministérios e retorna à Torre.

Musical

O musical *Uma Coisa Engraçada Aconteceu a Caminho do Fórum*, estrelado por Miguel Falabella e com músicas de Stephen Sondheim, estará de 20 a 29 de junho no Teatro Planalto (Centro de Convenções Ulysses Guimarães). A montagem é a primeira versão nacional do clássico da Broadway, com humor vibrante e ambientado nas farsas da Roma Antiga. Ingressos entre R$ 19,50 e R$ 400. Mais informações nos sites *ulysses.tur.br* e *sympla.com.br*.

Humor

Inspirado nas crônicas do escritor Luis Fernando Veríssimo, o espetáculo *Na Cama com Veríssimo* convida o público a refletir — e rir — sobre as complexidades das relações amorosas. Todas as cenas se passam em uma cama, explorando crises conjugais, fantasias e dilemas do cotidiano com humor e sensibilidade. A montagem transforma situações corriqueiras em momentos hilários, reafirmando a genialidade de Veríssimo na observação do comportamento humano. Datas: 27, 28 e 29 de junho — 20h (sexta e sábado) e 19h (domingo). Local: Teatro dos Ventos — Águas Claras. Ingressos: R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia). Mais informações e ingressos no site *furandoafila.com*.

Comédia em cena

A comédia *Troca-Troca* chega a Brasília com três apresentações: dia 11 de julho, no Espaço Cultural Caesb (Águas Claras), e dias 12 e 13, no Teatro Unip. No elenco, nomes como Oscar Magrini, Carla Pagani, Paula Zaneti e Rick Conte. Com texto de Ingrid Zavarezzi e direção de Rogério Fabiano, o espetáculo explora com humor os desafios do amor moderno, os impasses da vida a dois e os segredos que rondam os relacionamentos. A produção é da companhia Applaus Arte y Alma. Os ingressos custam entre R$ 60 e R$ 140, com classificação indicativa de 14 anos. Informações sobre os horários e ingressos pela plataforma *sympla.com.br*.

Imposto de Renda

Amanhã, às 19h, o Escritório Fabrício Klein Advocacia realiza o webinário Isenção e Restituição do IR por Enfermidades. O encontro on-line e ao vivo irá abordar os direitos à isenção e à restituição do Imposto de Renda para pessoas com doenças graves — um tema pouco conhecido. O dinheiro arrecadado será destinado à Abrace, instituição que apoia crianças com câncer no Distrito Federal. Inscrições, valores e mais informações: *fabriciokleinadvocacia.com.br/w1706/webinario*.

Saúde

O Centro Universitário Uniceplac abre inscrições para serviços gratuitos oferecidos à comunidade. Estão disponíveis vagas para atendimentos dos cursos de medicina, odontologia, nutrição, enfermagem, psicologia, medicina veterinária, pedagogia, fisioterapia e ciências contábeis. Os atendimentos são realizados por estudantes com supervisão de professores. Mais informações no site *uniceplac.edu.br*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Igrejinha

A Igreja Nossa Senhora de Fátima foi tombada pela Unesco como patrimônio cultural nacional em 1987. Localizada na entrequedra 307/308 Sul, foi projetada por Oscar Niemeyer. O templo, inaugurado em 1958, é composto por três pilares que sustentam uma laje em referência aos antigos chapéus usados por freiras. A parte externa da parede é revestida por azulejos de Athos Bulcão, uma de suas obras icônicas, simbolizando a descida do Espírito Santo e a Estrela da Natividade.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Diversidade

Estão abertas as inscrições para a segunda edição da Feira da Diversidade, promovida pela Casa Rosa — espaço de acolhimento para pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade, com sede em Sobradinho. O evento será nos dias 12 e 13 de julho, na sede da Aruc (Cruzeiro), e busca artistas LGBTQIA+ e expositores de áreas como gastronomia, moda, bem-estar e beleza. As inscrições são destinadas a moradores do DF. Todas as propostas artísticas (música, teatro, performance, arte drag, entre outras) passarão por curadoria. Os artistas selecionados receberão cachê, e os expositores contemplados (20 vagas, com prioridade para empreendedores LGBTQIA+) contarão com ajuda de custo no valor de R$ 400.

Cerrado

O projeto Cerrado Vivo chega a Sobradinho 2 entre os dias 17 e 20 de junho, das 9h às 18h, no campo da administração regional, com atividades gratuitas das 9h às 18h. A iniciativa, que reúne cultura popular, educação ambiental e valorização das comunidades tradicionais, convida o público para uma experiência gratuita que mergulha nas raízes do bioma Cerrado. Durante os quatro dias de programação, os visitantes têm a chance de conhecer histórias, tradições e práticas ancestrais por meio de exposições, oficinas, rodas de conversa e apresentações culturais. A entrada é gratuita.

Acompanhe o Correio **nas redes sociais**

(61) 99256.3846

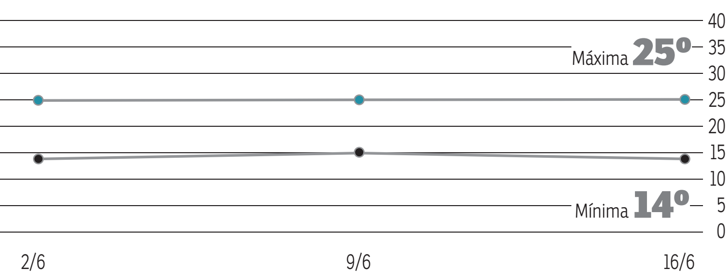
Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.



/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens, sem previsão de chuvas



Umidade relativa

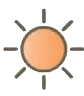
Máxima **80%** Mínima **35%**

A temperatura

Máxima **25º** — Mínima **14º**

2/6 — 9/6 — 16/6

O sol



Nascente **6h36**
Poente **17h46**

A lua

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
10/7	18/6	25/6	2/7



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

GAMA

FALTA DE CALÇADAS

Renato Silva, morador do Gama, alerta que o Setor Sul não tem calçadas nas áreas verdes da região. "É só lama e poeira. E as poucas calçadas que existem foram feitas pelos próprios moradores. Precisamos de mais", pede o morador.

» ***A Administração Regional do Gama informa, em nota, que realizou a construção de calçadas em algumas quadras do Setor Sul, em parceria com órgãos competentes. "No momento, está sendo contratada uma empresa para a elaboração de projetos que vão contemplar todos os conjuntos do setor", diz o órgão. Já a Novacap orienta que a comunidade se dirija, pessoalmente, à administração, para relatar o problema e oficializar o pedido para que os órgãos competentes possam vistoriar o local e tomar as devidas providências. As solicitações também podem ser feitas, via internet, por meio do site portalcidadão.df.gov.br.***



P SUL

VAZAMENTO

O morador do P Sul Marcus Pereira afirma que um hidrômetro na calçada contrária a um supermercado, na EQNP 10/14, está vazando água. "A região está toda alagada. Acredito que seja um desperdício de água potável, pois onde está vazando há um hidrômetro e não um canal de esgoto", reclama.

» ***A Caesb informa que encaminhou uma equipe ao local para executar o procedimento de reparo no vazamento mencionado. "A companhia pede à população que informe qualquer vazamento pelos canais oficiais de atendimento — aplicativo da Caesb, WhatsApp (61) 3029-8115, Central 115 ou site da companhia (www.caesb.df.gov.br) —, para que as equipes possam realizar os reparos o mais brevemente possível", acrescenta, em nota.***

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

CLUB WORLD CUP 25 FIFA

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Com roteiro do diretor Filipe Luís, Flamengo inicia hoje a gravação do primeiro episódio da sonhada série do bi no cenário de filmes consagrados como Filadélfia e Rocky. Vencer o Espérance é o primeiro degrau na escalada para o sucesso

Quer o mundo de novo

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Filadélfia — O quinto estado mais populoso dos Estados Unidos abre as portas, hoje, para a maior torcida do planeta. O Flamengo coloca em cartaz na cinematográfica cidade da Pensilvânia o roteiro da película "Quer o mundo de novo". Campeão em 1981 contra o Liverpool, o time rubro-negro estreia na primeira edição da Copa de Clubes da Fifa contra o Espérance, da Tunísia, às 21h, no Estádio Lincoln Financial Field, pela primeira rodada do Grupo D. Inaugurada em 2012, a arena do Philadelphia Eagles, atual campeão da NFL, a liga profissional de futebol americano, tem capacidade para receber 67.594 torcedores.

A Filadélfia é cenário de filmes marcantes. Um deles batizado com o nome da cidade. Estrelado por Tom Hanks, o longa metragem *Filadélfia* (1993) conta a história do advogado Andrew Breckett, demitido de uma grande companhia por ter AIDS.

Há outras referências como o *Moço da Filadélfia* (1959), *Jersey Girl* (2004), *In her Shoes* (2005), mas nenhuma supera a referência de *Rocky* (1976). Prova disso é a saga de torcedores rubro-negros subindo os 72 degraus do Museu de Arte para repetir o ato eternizado por Sylvester Stallone na série. Alcançar o topo, mesmo com a língua de fora, e posar ao lado da estátua do pugilista combina com o início da luta rubro-negra contra Espérance, Chelsea e Los Angeles FC pelo acesso às oitavas de final.

O primeiro degrau da escadaria é traiçoeiro. Classificado como melhor time ranqueado na Confederação Africana de Futebol nos últimos quatro anos, o Espérance acumula 11 jogos de invencibilidade. A última derrota foi em abril para o Mamelodi Sundeowns. Todo cuidado é pouco para quem tem a cicatriz da eliminação contra o Al Hilal da Arábia Saudita na versão de 2022 do Mundial de Clubes da Fifa — um dos pioneiros da nova Copa do Mundo.

Líder do Campeonato Brasileiro e classificado para as oitavas de final da Copa do Brasil e da Libertadores, o Flamengo fez a minitemporada em Atlantic City, no estado de New Jersey, antes de embarcar rumo à vizinha Filadélfia. O time é comandado pelo segundo técnico mais jovem do torneio. Filipe Luís perde por quatro meses para Vincent Kompany, o belga dono da prancheta do Bayern de Munique.

Aos 39 anos, Filipe Luis tem idade para estar em campo, levando-se em conta que o jogador mais velho, o goleiro Fábio do Fluminense, tem 44, mas o ex-lateral-esquerdo agora está em outra vibe. "Eu não tive a possibilidade de disputar como jogador porque não existia. Então, estou tendo a oportunidade de como técnico e liderando o clube do meu coração, o clube que eu amo, o clube em que me aposentei. Espero que possamos fazer um grande campeonato, porque acredito que temos um grande elenco para isso", projeta.

O diretor de "Quer o mundo de novo" espera ter a Filadélfia como cenário perfeito para desembarcar na meca dos parques de diversão, Orlando, com a vaga encaminhada antes do duelo com o Los Angeles FC. Antes, é preciso vencer o Espérance, hoje, e o Chelsea, no ingrato e provavelmente escaldante confronto para 12h contra o time inglês.

Há problemas e soluções no elenco para a gravação do primeiro episódio. O meia uruguaio De la Cruz está lesionado. Alex Sandro é dúvida devido ao desgaste causado pelos dois jogos do Brasil nas Eliminatórias para a Copa. Gonzalo Plata está curado de contusão, mas falta ritmo de jogo para uma partida desafiadora no quesito intensidade.

Cada vez mais exposto em um suposto episódio de manipulação de resultados, Bruno Henrique que acumula 15 jogos sem fazer gol. O último foi contra o Vitória, em 6 de abril. Com a venda encaminhada ao Zenit São Petersburgo da Rússia, o meia Gerson viajou para os EUA desgastado com a "nação". Pedro também amarga um pequeno jejum de três partidas. A novidade pode ser a estreia de Jorginho, o principal reforço rubro-negro na temporada. O versátil meia do Arsenal pode entrar durante o jogo ou até mesmo iniciar entre os titulares.

Melhor jogador do Flamengo na temporada, o goleiro Rossi recorreu justamente ao boxe, tema da série Rocky ambientada em Filadélfia, para blindar o time do sparring Espérance. "Não gosto de falar de favoritismo. São 11 contra 11. a diferença fica nos detalhes. Como o boxe, vão ter momentos do jogo que vai ter que saber sofrer. Nesse momento, o time mostrou que aguenta, como foi contra o Deportivo Táchira, quando tínhamos 11 dentro da área defendendo a bola no fim do jogo", compara o argentino.

Gilvan de Souza/Flamengo



Goleiro Rossi é um dos protagonistas para o Flamengo fazer boa campanha na Copa do Mundo de Clubes

22h

Lincoln Financial Field Filadélfia (EUA) **1ª rodada** – Grupo D
Transmissão: CazéTV, Globo e SporTV **Árbitro:** Danny Makkelie (Holanda)

FLAMENGO

Rossi; Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro (Ayrton Lucas); Pulgar e Gerson; Luiz Araújo, Arrascaeta e Everton; Bruno Henrique (Pedro)
Técnico: Filipe Luís

ESPÉRANCE

Said; Bouchniba, Tougai, Jelassi e Hamida; Derbali, Ogbelu e Yan Sasse; Jebali, Rodrigo Rodrigues e Youcef Belaili
Técnico: Maher Kanzari

» O adversário

Divulgação/Espérance



O Espérance pode ser um clube desconhecido para o torcedor brasileiro, mas é uma das maiores potências da Tunísia e do futebol africano. O time ostenta a segunda maior invencibilidade entre os participantes da Copa do Mundo de Clubes. Não perde há 11 jogos. A espinha dorsal do técnico Maher Kanzari, contratado no fim de março deste ano, conta com o ponta-direita Yan Sasse, ex-Vasco, e o atacante Rodrigo Rodrigues, ex-Juventude. O destaque é o ponta-esquerda argelino de 19 anos Youcef Belaili, autor de 19 gols e 16 assistências em 35 jogos na temporada passada. Em 1993, o Flamengo venceu o Espérance por 1 x 0, em Túnis, gol de Marcelinho, em uma excursão pela Europa e a África.

Três perguntas para... FILIPE LUÍS, técnico do Flamengo

Que ambiente espera na Copa do Mundo de Clubes?

É sempre muito especial. Vivi um pouco dessa festa na Copa do Mundo (de 2018). A gente sente o carinho do torcedor do nosso país nesses jogos, e eles se encontram com os torcedores dos outros países. Eu acredito que vai ser um choque cultural muito grande, mas uma experiência única para esses torcedores que vão nos acompanhar. Essa energia é importantíssima para a gente, para que os jogadores possam se sentir motivados. Não tenho dúvidas de que a torcida do Flamengo vai acompanhar o time para onde o time for.

Qual é o peso da "nação"?

Aonde o Flamengo for, sempre tem torcedor, em qualquer lugar do mundo. Seja nos Estados Unidos, na Europa, ou na África. Existem flamenguistas por todo o mundo, porque são, na verdade, entre 40 e 50 milhões de torcedores que acompanham a equipe de uma forma muito apaixonada. Então, sabemos que vamos ter esse apoio do nosso torcedor, e queremos deixá-los orgulhosos.

A Copa de seleções conhece o Filipe Luís lateral. Quem é o Filipe Luís técnico na Copa do Mundo de Clubes?

Um trabalhador. Ambicioso. Sou um cara que quero chegar longe sempre, em tudo o que eu faço. Dedico-me muito para isso, trabalho muitas horas e tenho um objetivo na minha vida, um sonho claro. E sempre vou na perseguição desse sonho. Nada me para até eu não esgotar todas as possibilidades que eu tenho para chegar aonde quero. E como treinador, eu sou um principiante, mas estou trabalhando muito para poder me desenvolver.

OLHO NO CHELSEA

Rival europeu no grupo do Flamengo, o Chelsea estreia na Copa do Mundo de Clubes antes do rubro-negro. Às 16h, a equipe inglesa vai até o Mercedes-Benz Stadium para enfrentar o Los Angeles FC em jogo importante para mirar a primeira colocação da chave D. A partida terá transmissão ao vivo da CazéTV e do SporTV.

BOCA X BENFICA

Às 19h, Boca Juniors e Benfica encerram as atividades da primeira rodada do Grupo C da Copa do Mundo de Clubes. Argentinos e portugueses vão se enfrentar no Hard Rock Stadium, em Miami. Os xeneizes vão jogar desfalcadas do principal jogador do elenco: o uruguaio Cavani se recupera de lesão na panturrilha.

FLUMINENSE

Na reta final da preparação para estrear na Copa do Mundo de Clubes contra o Borussia Dortmund, o Fluminense recebeu Arias. Após aproveitar dias de folga, o colombiano se juntou ao grupo, ontem, e será opção de Renato Gaúcho na partida. Lesionado, Soteldo segue tratamento e viajará com o time para Nova York.

REAL MADRID

A delegação do Real Madrid desembarcou, ontem, em Miami, nos Estados Unidos, onde fará a preparação para a disputa da Copa do Mundo. Após nove horas de viagem desde a Espanha, os jogadores distribuíram autógrafos em frente ao hotel em que a equipe ficará hospedada, em Palm Beach, e participaram do primeiro treino na Flórida.

INTER DE MILÃO

Impedido de deixar o Irã devido aos desdobramentos da guerra com o Iraque, o atacante Mehdi Taremi deve desfalcar a Inter de Milão na estreia na Copa do Mundo de Clubes, amanhã, às 22h, contra o Monterrey. O clube italiano estuda alternativas após fechamento do espaço aéreo de Teerã.

PROVOCAÇÃO

Lionel Messi voltou aos holofotes ao estrear com a Inter Miami na Copa do Mundo de Clubes. Apesar de não ter saído do 0 x 0 com o Al-Ahly, do Egito, a participação do argentino no torneio rendeu provocações a Cristiano Ronaldo. Fora das quatro linhas, Sergio Agüero cutucou o astro português: "vai ter que ver pela TV."



No melhor jogo da Copa do Mundo, Palmeiras tem volume ofensivo contra o Porto, mas para no goleiro adversário e não tira o zero do placar

Só faltou colocar na rede

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New Jersey — O primeiro duelo entre um time sul-americano e um europeu na história da Copa do Mundo de Clubes da Fifa elevou o nível da competição. Palmeiras e Porto fizeram o melhor jogo do novo torneio da Fifa, no MetLife Stadium. Classificado como campeão da Libertadores de 2021, o time paulista parecia jogar naquele estádio localizado na Avenida Francisco Matarazzo, 1750, Rua Palestra Itália 200 — Água Branca, São Paulo. A atmosfera era de Allianz Parque. O gramado não é sintético, mas o piso do palco da decisão, em 14 de julho, permitiu às duas equipes um espetáculo à altura da linda arena.

Foi um jogo franco do início ao fim. Oportunidades para os dois lados, belas defesas dos dois goleiros e um placar teimoso. Configurado no sistema tático 3-4-2-1, o Palmeiras tomou o primeiro susto, mas devolveu os ataques do Porto na mesma moeda. Até mais agressivo do que o adversário nas escapadas de Estêvão, Maurício e de Vitor Roque. Weverton passou maus bocados, mas agiu como a muralha de sempre ao ser acionado.

O jogo aberto também pode ser explicado na ótica do plano de jogo do Porto. O técnico argentino Martin Anselmi espalhou o modelo usado por Abel Ferreira. A trupe lusitana iniciou a partida no mesmíssimo 3-4-2-1. A trinca formada por Fábio Vieira, Rodrigo Mora e Aghahowa incomodava as três torres de Abel Ferreira, formada por Giay, Gustavo Gómez e Murilo. Havia um ponto ponto em comum: a falta de zelo no passe final e más finalizações.

No lance mais incrível do primeiro tempo, o Palmeiras perdeu três chances em sequência de abrir o placar. Estêvão, Maurício e Richard Ríos viram o time português se safar. Piquerez ainda desperdiçou outra oportunidade incrível antes do apito final para o intervalo.

A etapa inicial teve 21 faltas. Doze do Porto e nove do Palmeiras. Se dentro do campo havia coração quente, à beira das quatro linhas faltava cabeça fria. Abel Ferreira recebeu cartão amarelo. Gustavo Gómez também. O lusitano surpreendeu ao sacar Estêvão para a entrada de Allan, porém o time continuou pilhado e mais agudo nas tentativas de abrir o placar. Allan quase conseguiu em um arremate rasteiro defendido pelo goleiro Claudio Ramos.

O meia brasiliense Felipe Anderson lamentou as várias oportunidades perdidas pelo alviverde na estreia. "Estudamos a equipe deles, uma linha defensiva com os cinco atrás ali bem fechados e, hoje (ontem), eles respeitaram muito, mas também criaram algumas pequenas oportunidades. É continuar trabalhando, focado, melhorar um pouquinho mais nas finalizações que nós pecamos, mas tem dia que a bola não vai entrar", lamentou o jogador, titular de Abel Ferreira diante do Porto.

Charly Triballeau/AFP



Eleito o melhor jogador da partida, Estêvão teve uma grande chance no primeiro tempo: alviverde criou, mas esbarrou no goleiro Cláudio Ramos

Bayern e PSG exemplificam grau de dificuldade

DANILO QUEIROZ

Desde a definição do novo formato da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, os clubes brasileiros entraram em alerta com o grau de dificuldade de duelar com muitos times europeus na saga em busca do título. Ontem, nas primeiras apresentações dos clubes do Velho Continente na competição, Bayern de Munique e Paris Saint-Germain confirmaram as impressões: não será fácil medir força contra eles.

Na estreia, o clube alemão vivenciou a maior diferença técnica da Copa do Mundo ao duelar com o semi-amador Auckland City. Mesmo com a disparidade, a postura da equipe do técnico Vincent Kompany impressionou. O Bayern de Munique praticamente não fez força para construir um impiedoso 10 x 0, a maior goleada aplicada na história dos torneios interclubes organizados pela Fifa, desde os formatos anteriores.

Musiala (três vezes), Thomas Müller, Olise, Coman (dois, cada) e Boey construíram o placar. Mesmo com poderio maior, chamou atenção a seriedade do clube alemão durante os 90 minutos de bola rolando. O Auckland City recebeu até elogios de Kompany. "Vi cachorros na lateral do campo em um dos jogos que eu estava assistindo. Havia um churrasco acontecendo ao fundo e, de repente, no meio da partida, uma bola voou para o campo. Mas quando você assiste, o nível é mais alto do que muitas pessoas esperam. Embora a intensidade e a qualidade técnica sejam diferentes, o nível surpreendeu", avaliou.

Yuri Cortez/AFP



Campeão europeu não tomou conhecimento do Atlético de Madrid: 4 x 0

Em um dos duelos mais aguardados da fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes, Paris Saint-Germain e Atlético de Madrid — adversários do Botafogo na sequência do torneio — evidenciaram o tamanho da qualidade do atual detendor da taça da Liga dos Campeões. Alternando intensidade e controle de jogo, os franceses consolidaram a goleada por 4 x 0. O desempenho diante de um rival europeu com jogadores qualificados confirmou o nível de interesse do PSG em conquistar o título inédito da competição da Fifa.

Fabián Ruiz, Vitinha, Mayulu e Lee Kang-In foram protagonistas no show do time do técnico Luis Enrique. "A nossa ambição para essa competição é realmente muito alta, independentemente de ter ganho a Liga dos Campeões. Quem ganhar esse título vai ficar marcado na história desse torneio mundial. Temos uma fase de grupos difícil. Por isso, estamos encarando cada jogo com uma importância devida de que tem que ser", destacou o zagueiro brasileiro Marquinhos.

A missão de chegar ao topo do mundo ficou ainda mais complexa e, ao mesmo tempo, sedutora para os brasileiros. Favoritos, os europeus deram uma clara demonstração de força logo nos primeiros compromissos nos Estados Unidos. Para quem desejar desafiá-los, fica o dever de casa de estudar bastante os modelos de jogo para encontrar meios de parar não apenas PSG e Bayern de Munique, mas rivais do calibre de Manchester City, Real Madrid, Inter de Milão e tantos outros.

JUDÔ

Brasileiros conquistam medalhas

Vice-campeão no Mundial de judô de Budapeste, ontem, Daniel Cargnin precisou superar lesões para levar segunda medalha mundial da carreira. Após os Jogos Olímpicos de Paris-2024, ele se afastou dos tatames por quase oito meses para tratar de contusões no tornozelo e no ombro. Voltou a competir em abril deste ano.

"A gente costuma dizer que o Mundial, às vezes, é até mais difícil que a Olimpíada, porque pode dobrar algumas categorias", afirmou o judoca, medalhista de bronze individual nos Jogos de Tóquio, em 2021. "Em relação a Los Angeles, agora, é manter o pé no chão. No ciclo passado, quando eu medalhei no Mundial, eu já pensei em medalhar na Olimpíada também", completou o judoca, que ficou em 17º em Paris-2024.

"Estava pensando no futuro e não aproveitava os momentos do presente, sabe? Então eu acho que agora é aproveitar essa medalha de prata. Eu acabei de perder a disputa ali, a final, mas é muita felicidade pela postura que eu tive dentro do tatame", afirmou, Cargnin foi derrotado pelo atual vice-campeão olímpico, o francês Joan-Benjamin Gaba.

"Preciso me manter resiliente, porque as derrotas não podem ser o fim do mundo e a vitória não pode ser o motivo de parar de treinar. Agora, é colocar a cabeça no lugar para tentar ajudar a equipe o máximo possível na competição por equipes", disse o brasileiro, bronze por equipes em Paris-2024.

Estreante em Mundiais, Shirlen Nascimento conquistou o bronze após enfrentar uma chave dura, na qual estreou contra a sul-coreana Mimi Huh, atual vice-campeã olímpica e que defendia o título mundial.

"Todo mundo me deu as dicas do que fazer, então pareceu até que foi um pouco fácil", afirmou a judoca de 25 anos. "Eu sempre venho me esforçando muito, e uma hora o resultado vem. Eu acho que eu estou num momento muito bom, eu venho melhorando a cada dia. Estou tendo muita ajuda também, o pessoal vem me ajudando bastante", completou.

As disputas do Mundial de judô de Budapeste continuam hoje. O Brasil terá quatro representantes: Nauana Silva e Rafaela Silva, na categoria até 63kg, no feminino, e Gabriel Falcão e Luan Almeida, até 81kg, no masculino. A CazéTV transmite.

Beatriz Riscado/CBJ



Shirlen Nascimento e Daniel Cargnin: bronze e prata no Mundial

Giro esportivo

Gustavo Roquete/Capital



Capital na berlinda

A série de resultados ruins do Capital na Série D ganhou mais um episódio. Ontem, o tricolor não aproveitou o mando de campo, no Estádio JK, empatou com o Goiânia, por 1 x 1, e segue fora do G-4.

Divulgação



Mini Minas vencem

O Minas Brasília começou bem a trajetória no Grupo F do Brasileirão Feminino. Ontem, as Mini Minas visitaram o Taubaté e ganharam por 1 x 0, gol de Yhasmin no segundo tempo.

Juliana Arias/Estadão Conteúdo



Vôlei domina no RJ

Embalado pela vitória de virada sobre a Ucrânia, o Brasil fez a melhor partida na Liga das Nações, contra a Eslovênia, ontem, no Maracanãzinho, e venceu por 3 sets a 0, parciais de 25/19, 29/27 e 25/19.

Minas Panagiotakis/AFP



Russel ganha no Canadá

George Russell venceu o GP do Canadá, ontem. O piloto da Mercedes suportou as ameaças rivais, especialmente no final da corrida. Max Verstappen e Kimi Antonelli completaram o pódio.

Fredrik Varfjell/AFP



Alison leva prata

Alison dos Santos fez, ontem, o melhor tempo na temporada nos 400m com barreiras, com 46s68, e ficou em segundo na etapa da Liga Diamante. O vencedor foi o americano Rai Benjamin: 46s54.

Fred Tanneau/AFP



Novo treinador

Com dificuldades para garantir vaga na Copa do Mundo de 2026, a Itália deposita confiança no campeão mundial Gennaro Gattuso para evitar o vexame de ficar fora do torneio pela terceira vez seguida.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 14h30 até 15h10 HBr
Quanto mais seja necessário demonstrar força e poder, mais vulnerável será a autoridade de quem assim se comportar, porque mesmo que de imediato os efeitos pareçam ser positivos, as pessoas que recebem o impacto de tal comportamento se transformam no ácido que, de forma lenta e gradual, vai corroendo essa suposta autoridade. Assim caminha nossa humanidade, ansiosa por deter o poder e, enquanto isso, o Divino todo poderoso, manifesta sua autoridade permitindo tudo que nossa humanidade quiser fazer, não importa o grau de abominação em que se meter, porque, ciente de que tudo, enfim, se resolve na superação da ignorância, tem do seu lado a eternidade toda para nossa humanidade abrir os olhos e enxergar que aquilo que busca não se encontra na força do autoritarismo, mas na fibra da compaixão.



ÁRIES
21/03 a 20/04
Muito do que você procura longe se encontra ao alcance da mão, disponível dentre todas as coisas e pessoas que fazem parte do seu círculo de influência. Por que será que a mente busca longe o que está perto?



TOURO
21/04 a 20/05
À medida que o tempo passa, sua alma fica mais ansiosa em relação às coisas que já deveriam ter acontecido, mas que ficaram em suspense por diversas razões. Melhor não se enervar com isso, mas manter a cabeça no lugar.



GÊMEOS
21/05 a 20/06
A vida apresenta charadas difíceis de resolver, para testar os limites de sua inteligência. Certos acontecimentos provocam impaciência, mas ao mesmo tempo requerem paciência para serem resolvidos. E agora? Como resolver?



CÂNCER
21/06 a 21/07
Seria ideal que as pessoas reconhecessem seus limites, mas na prática nada funciona assim e, por isso, se torna necessário dizer algumas palavras duras para chamar a atenção e tudo retornar à normalidade.



LEÃO
22/07 a 22/08
Faça tudo do seu jeito, mesmo que a ação seja meio atrapalhada, porque neste momento vale mais a pena você demonstrar vigor e firmeza do que ficar esperando por uma condição perfeita. Tudo de acordo ao possível.



VIRGEM
23/08 a 22/09
Você pode ter esperado demais por alguns resultados que continuam se evadindo, e agora a paciência acaba e você terá a chance de agir com mais firmeza, para garantir suas pretensões. Que o mundo se prepare! Aí vem você!



LIBRA
23/09 a 22/10
Por um tempo, será melhor você não se expor desnecessariamente, mas preferir agir nos bastidores, influenciando indiretamente as pessoas que se sintonizem com seus planos. Agir nos bastidores é a melhor pedida do momento.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Os atritos não são negativos em si mesmos, podem ser desconfortáveis, mas também chamam a atenção para as pontas soltas que foram sendo deixadas para trás, como se não tivessem nenhuma importância, mas têm.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
O excesso de teoria e a pouca prática é a fórmula perfeita para a frustração. Agora é seu momento de fazer acontecer, sem se importar demais com os resultados, mas testando movimentos para ver no que dá.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Sua mente se projeta ao futuro com vigor e compara as visões com o que acontece aqui e agora, não encontrando muita conexão entre uma ponta e a outra. Isso irá se solucionando com tempo, sem precipitação nenhuma.

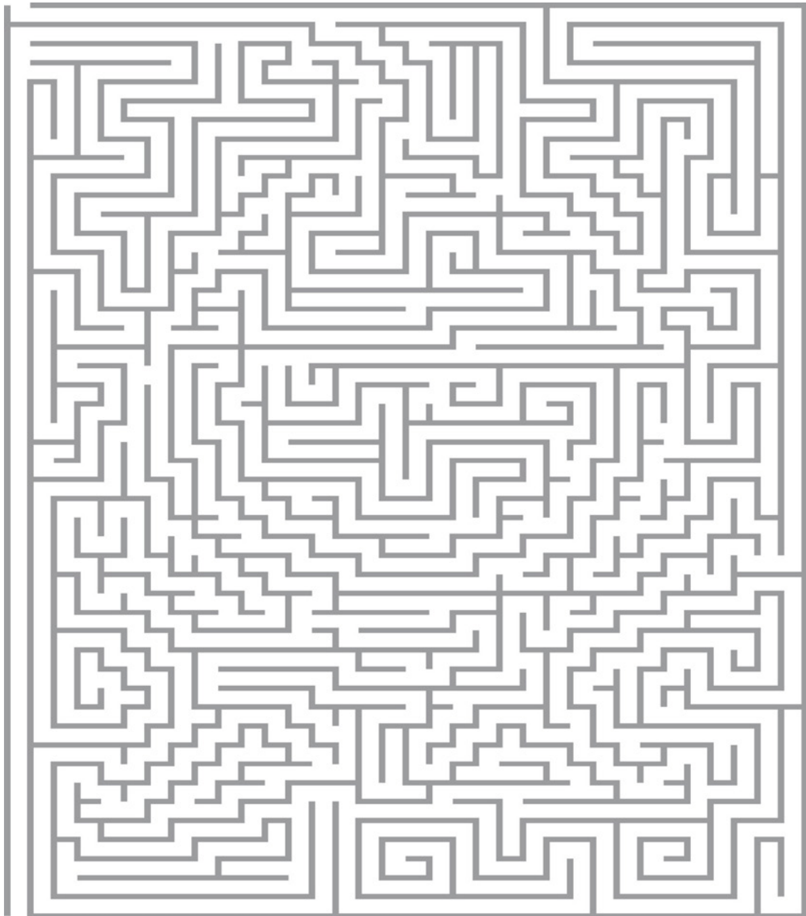


AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Um dia a paciência acaba e a alma se vê obrigada a tomar atitudes que em outros tempos seriam inimagináveis. Agora é seu momento de impaciência, de testar os limites dos relacionamentos e ver os resultados.



PEIXES
20/02 a 20/03
As pessoas que intimidam costumam ser as que estão intimidadas e amedrontadas, portanto, não vale a pena você reagir com agressividade, mas respirar fundo e olhar com compreensão tolerante tudo que estiver acontecendo.

LABIRINTO



CRUZADAS

Dois romances de José de Alencar
O ano da invenção da pólvora, na China
Bofetada (pop.)
Nelas são depositados os salários dos funcionários
Terra do (?): onde vivia Peter Pan (Lit.)
Coeficiente de rendimento (abrev.)
Autor da Teoria Heliocêntrica
Pausa intencional no meio da frase
(?) emocional, consequência de evento traumático
Bairro do Pão de Açúcar (RJ)
Atacante do time do Valencia (fut.)
Não, em francês
Humilhar (fig.)
Som que ouve-se da matilha
Significa "açúcar", em "frutose"
Cavidade para guardar algo
Damas de companhia
Tema de "O Poderoso Chefão" (Cin.)
Vista, em francês
Cobertura de livro
O lado interno da roupa
Haste da baliza do gol (fut.)
Registro de armas
Embalagem de cerveja
Programas de TV divididos em episódios
Comedidos nos gastos
Cumprimento exagerado
Raça zebu criada no Brasil
A maior artéria (Anat.)
Prescrição nutricional
Acreditei
Advérbio (abrev.)
Conjunto de orações realizado em 9 dias
Escolha um candidato para eleger
Mao (?)-Tung, estadista chinês
Queijo francês de casca branca
Abreviatura do livro de Isaías (Bíblia)
Partido político de Lula (sigla)
Documento como o RG (abrev.)
Emprego médico da água oxigenada
Apoios; auxílios (fig.)

BANCO 3/non — vue. 4/brie. 6/cavani. 7/esteios. 11/receptáculo.

39

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

	4					6	8	
			1				2	
		5		4		7		1
7		8					9	
			2		9			7
			6			8		
6				2	3	1		
1					6			9
	3							

SUDOKU-2

				4				
5							1	
	6		9			4	2	
3					2	8		
4					8			
2			4			6	9	7
9				7				
1			2		5			9
	8			3				2

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

9	4	1	7	3	2	6	8	5
8	7	3	1	6	5	9	2	4
2	6	5	9	4	8	7	3	1
7	5	8	3	1	4	2	9	6
3	1	6	2	8	9	5	4	7
4	2	9	6	5	7	8	1	3
6	9	4	5	2	3	1	7	8
1	8	2	4	7	6	3	5	9
5	3	7	8	9	1	4	6	2

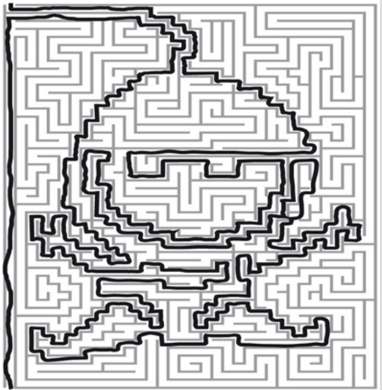
SUDOKU-2

8	1	2	3	4	6	9	7	5
5	4	9	8	2	7	3	1	6
7	6	3	9	5	1	4	2	8
3	9	1	7	6	2	8	5	4
4	7	6	5	9	8	2	3	1
2	5	8	4	1	3	6	9	7
9	2	5	6	7	4	1	8	3
1	3	4	2	8	5	7	6	9
6	8	7	1	3	9	5	4	2

CRUZADAS

	I			M					N	
	R	E	T	I	C	E	N	C	I	A
	A	B	A	L	O		U	R	C	A
	C		B		N	O	N		O	
R	E	C	E	P	T	A	C	U	L	O
	M	A	F	I	A		A	I	A	S
	A	V	E	S	S	O		V	U	E
	E	A		A	C		C	A	C	
C	O	N	T	R	O	L	A	D	O	S
	G	I	R		R	A	P	A	P	E
	U		A	O	R	T	A		E	R
	A	D	V		E	Ã		C	R	I
B	R	I	E		N	O	V	E	N	A
	A	E		T	T		O		I	D
A	N	T	'S	S	E	P	T	I	C	O
	I	A		E	S	T	E	I	O	S

LABIRINTO









cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 16 de junho de 2025

POTÊNCIA LÍRICA

MARCANDO 30 ANOS DE CARREIRA, NEGRA LI APRESENTA O ÁLBUM O SILÊNCIO QUE GRITA, UM DISCO DE RAP, SETE ANOS DEPOIS DO SEU ÚLTIMO LANÇAMENTO

» MARIANA REGINATO*

Um dos nomes mais potentes do rap nacional feminino, Negra Li estreia novo projeto em celebração aos 30 anos de carreira. Intitulado *O silêncio que grita*, o projeto, de onze faixas, traz grande foco na lírica com letras que discutem questões raciais, empoderamento e resistência.

O disco tem três participações especiais: o rapper Djonga, na música *Olha o menino 2.0*, Liniker, em *Direito de amar*, e Groria Groove, na faixa *Retrovisor*. *O silêncio que grit*a traz ritmos diversos como reggae, afrobeat, boompap e R&B, colocando a música preta em destaque. Ao *Correio*, a artista falou do processo de criação por trás do projeto, as formas de composição e sua visão sobre o rap no Brasil atualmente.

Entrevista // Negra Li, cantora

Quais foram as ideias principais para a construção de *O silêncio que grita*?

Eu estava com muita vontade de fazer um disco de rap. Estava buscando isso desde o início. Eu fiz lançamentos desde 2021, *Comando*, *Eu preciso ir*, *Malagueta*, estava por um caminho um pouco mais pop e eu senti muita vontade de fazer rap. Voltei tudo para trás e até que consegui o repertório, as músicas que eu acreditava que tinham que ser. A minha preocupação maior era com que eu ia falar, era com a letra, com a mensagem.Todas as faixas precisam ter um porquê, ser sobre coisas que eu estou afim de falar, que eu acho que precisam ser faladas, que, muitas vezes, se perdem. Coisas que as pessoas não falam e que eu fosse porta-voz de pessoas silenciadas.

De onde veio a inspiração para o título?

Eu percebi o quanto eu me senti calada, silenciada, subestimada, principalmente sendo mulher. A gente trouxe também a ideia da capa, que eu achei maravilhosa. É um silêncio, mas que, ao mesmo tempo, é de coisas que sempre estiveram aqui, que a gente sempre manifestou de forma ou de outra. Então, não é que vão me calar ou que me calaram, mas que silenciaram de alguma forma. E silenciam todos os dias.

Como foi seu processo de composição para o projeto?

De todas as formas, muitas coisas eu anoto, eu tenho um bloquinho de notas, então muitas coisas foram utilizadas que eu já tinha guardado, mas, hoje em dia, a gente faz camping criativo e eu adoro. Trabalhei nesse disco com pessoas que me tinham como referência, então ficou muito fácil, eles já sabiam a minha linha, a forma que eu pensava. Mas diferentemente de outros discos, esse eu dirigi. Eu sabia exatamente o que eu queria falar. A música com a Liniker, por exemplo, *Direito de amar*, era para ser um refrão um pouco mais pop e leve, mas eu queria usar essa música ainda para passar mensagem. Queria falar sobre a mulher preta, a solidão da mulher preta é real, nós somos preteridas, o amor preto precisa ser cada vez mais testado e acontecer. Queria passar a mensagem de que qualquer pessoa tem direito de amar.

Você fez a música Olha o menino, em 2005, e, agora, faz a Olha o menino 2.0, vinte anos depois. O que te inspirou a fazer a segunda versão?

Estava com saudade de fazer uma música com uma pegada tipo jazz e meu diretor criativo deu a ideia de fazer uma versão de uma música minha e a gente escolheu *Olha o menino*. Em vez de ser a parte 2, é a versão 2.0, turbinada. A ideia era contar o que aconteceu com esse menino, falar de coisas que acontecem hoje que também aconteciam há vinte anos, mas buscar que fim teve aquele menino que eu cantei inicialmente.

Inicialmente, eu chamei o Helião, que compôs *Olha o menino*, na época, mas ele não conseguiu. Então, o Djonga era o primeiro nome depois dele. Antes de chamá-lo, fiz uma pesquisa para saber quantos anos ele tinha quando a música foi composta e ele tinha dez. Percebi que ele era um menino na época, então fazia total sentido. Não é uma wmúsica passageira, pode passar 20 anos e ela ainda vai fazer sentido. Eu gosto de fazer isso, músicas para a vida toda.

Hoje, o rap é um gênero que lota estádios no Brasil. Como você enxerga esse crescimento?

Eu fico satisfeita e orgulhosa de ver o quanto cresceu e o quanto que se criou oportunidades de trabalho digno. Ainda não é para todos, é uma luta, line-up ainda é, majoritariamente, masculino. Ainda temos muito que melhorar, temos que dar para as pessoas festivais mais dignos. Eu acho que a mudança cabe a nós mesmos, vai ter que vir de nós, porque a gente sabe o que a gente quer, o que a gente precisa mais do que ninguém. Mesmo assim, tem muito o que comemorar. Eu cheguei a cantar em cima de um caixote. Hoje, até quem está começando tem uma própria vitrine, uma própria TV para se apresentar, que são as redes sociais. Ficou um pouco mais democrático com o avanço da internet, e eu só tenho a agradecer às novas gerações, porque eles também me levam junto. Eu também vou com eles. Eles permanecem, eles continuam ligados e sempre existe um caminho aberto. Para mim, cada avanço é um avanço e é motivo para ser celebrado.

> "Eu cheguei a cantar em cima de um caixote. Hoje, até quem está começando, já tem uma própria vitrine, uma própria TV para se apresentar, que são as redes sociais. Ficou um pouco mais democrático com o avanço da internet e eu só tenho a agradecer às novas gerações, porque elas também me levam junto. Eu também vou com eles"
>
> ***Negra Li***, *cantora*

Queria que você falasse do rap feminino. Tem muitas jovens brilhando no palco hoje em dia, e você faz parte dessa abertura de portas no gênero. Como você vê esse movimento?

A qualidade, as meninas, a segurança e a independência delas são maravilhosas. Eu estou amando, é muito bom ter vindo de lá e ver como está aqui. Sou muito orgulhosa e conheço muitas delas. Elas gostam de mim, a gente se encontra nos bastidores e elas que ficam lembrando que eu já tenho 45 porque se elas não falassem, me sinto da mesma idade.

A Tasha e a Tracie, por exemplo, são inteligentíssimas e não perdem a raiz. Estão sempre atentas sobre moda e lifestyle, e eu adoro quando elas se colocam na internet e opinam, elas são mais pra frente do que eu fui.

Elas tem muito mais liberdade para poder falar, eu precisava ouvir muito mais, observar para poder ser aceita e estar ali naquele meio. O meu silêncio também foi útil para poder chegar até aqui, para me resguardar e permanecer trinta anos.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 16 de junho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | **2** IMÓVEIS ALUGUEL | **3** VEÍCULOS | **4** CASA & SERVIÇOS | **5** NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | **6** TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS



PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS



RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

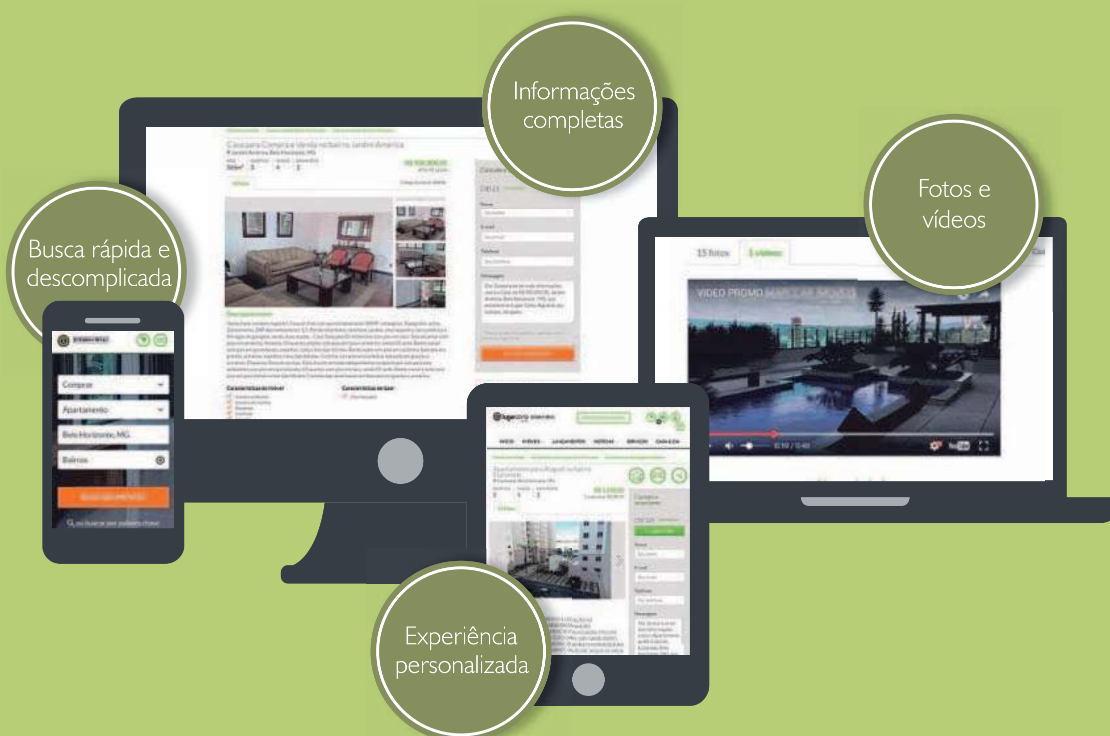
J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

Eufrázio

2.3 TAGUATINGA

2.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial no Varjão.

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido. Rezar 3 Pai Nosso,1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RAFAELA PORNÔ
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

SANDRA LÍNGUA e dedinhos atrevidos, para homens discretos! Tag Sul 61 99259-3951.

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIARADMINISTRATIVO c/ conhec. inform. e atend. ao público. Sal. R$2.500. Enviar CV p/: curriculo@diskcirurgia.com.br

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trab. no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 99125-2695 Zap ou CV: contatodeempregada 2024@gmail.com

JARDINEIRO Trabalhar no Lago Norte (residência), que possa dormir no emprego. Tr: horário comercial . (61) 99125-2695 Zap ou contatodeemprego2024 @gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE
MOTORISTA CNH "D" com experiência em CTPS, com referência, fichado, de segunda. à sábado. Salário R$ 1.800; VT e almoço. Entrar em contato nos números 61 99234-3700/ 99866-0822 Ou enviar CV para o e-mail: bbbbaratoo @gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobrdinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

PRECISA-SE
TELEFONISTA Que ama responder zap e Massagista ótimos ganhos. Clínica erótica em Valparaiso 99831-1386

VAQUEIRO
PRECISA-SE COM EXPERIÊNCIA em Fazenda. Formosa-GO. Tratar: 61 99989-6902

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90077/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de insumos e serviços comuns de engenharia, pelo regime de empreitada integral, visando a modernização e substituição de elevadores no Complexo Arquitetônico do Senado Federal, com a elaboração dos Projetos Executivos.
ABERTURA: 04/07/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

SINDICATO DOS MÉDICOS DO DISTRITO FEDERAL – SINDMÉDICO-DF
EXTRATO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES 2025

O Presidente do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 44 do Estatuto, **convoca** os médicos sindicalizados, em condições de votar e ser votado, a participarem do processo eleitoral de eleição da Diretoria Geral e do Conselho Fiscal do Sindicato, a serem eleitos em chapa completa, na forma do Estatuto (Gestão 2025/2031), **a ser realizado das 08:00 às 17:00, do dia 12 de agosto de 2025, terça-feira, pelo Sistema WEB-VOTANET, do TRE-DF, via internet. O prazo para Protocolar Requerimento de Registro de Chapa será do dia 17 a 24 de junho de 2025**, na Secretaria Eleitoral do SindMédico-DF, que funcionará neste período de 12 às 18 horas, de segunda a domingo, local onde os interessados poderão pegar a Ficha Individual de Inscrição e ter acesso para consulta à Lista de Sindicalizados Aptos a Votar, no total de **3.696** Médicos. **No caso de Segunda Votação está ocorrerá no dia 09 de setembro de 2025, das 08:00 as 17:00 horas e no sistema WEB-VOTANET. Havendo chapa Única a Assembleia de Aclamação ocorrerá no dia 11 de julho de 2025, em primeira convocação as 19:30 horas e em segunda convocação as 20:00 horas**, no Auditório da Sede do SindMédico-DF. Faz saber ainda, que a Comissão Eleitoral é formada pelo **Dr. Osório Luís Rangel de Almeida** (CRM-DF 1630), **Dr. Júlio Cesar Menezes Regis Serafim** (CRM-DF 8342), e **Dr. Luiz Hamilton da Silva** (CRM-DF 10.765) e a partir do registro da chapa, pelo representante de cada chapa, na forma do Estatuto e que todo o Médico apto a votar, deve **informar o seu e-mail oficial para recebimento da comunicação para o acesso ao Sistema WEB-VOTANET, até o dia 10 de julho de 2025. O Edital completo de Convocação das Eleições, a Resolução n. 01/2025 e o Calendário Eleitoral** estão a disposição de todos os interessados no endereço www.sindmedico.com.br, no link "eleições 2025", sendo parte integrantes deste Edital.

Brasília, 16 de junho de 2025
Marcos Gutemberg Fialho da Costa
Presidente do SindMédico-DF.

6.1 NIVEL BÁSICO

VAGAS EM LANCHONETE 15 dias p/ mês R$ 2.250 a R$ 4.500, vários horários à noite em Sobradinho. Enviar CV para: otimopto @gmail.com

NÍVEL MÉDIO

OFICIAL E AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

SERRALHEIRO E ADESIVADOR
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

VAGAS ABERTAS
ANALISTA DE COMPRAS Parrillero, Aux. de cozinha, Chefe de Cozinha, Cumin, Estoquista e Barman Somellier Maitre. Requisitos: Ensino médio completo. Experiência na área. Benefícios: Vale transporte. Alimentação no local. CV: portalrh.glt@gmail.com whats: (61) 99868-3041

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
PARA TRABALHAR exp excel avançado CV: nuoro.pro@gmail.com

EMPRESA ENGENHARIA CONTRATA
AUXILIAR FINANCEIRO c/experiência. Enviar currículo c/ pretenssão slarial para o email: eunicecontrata @gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

PRECISA-SE
MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

MASSAGISTA PARA
ATENDIMENTO MASCULINO c/Relax, todas as modalidades de Mass 7:30 às 22:30 3 dias fixos/semana, pagto por dia (61) 99880-6301

PRECISA-SE
MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90076/2025

OBJETO: Serviço mensal por intermédio de sistema de operação de pagamentos via crédito, débito e Pix, de forma online (via integração com livraria virtual) e de forma física (com disponibilização de terminais), para a livraria do Senado Federal, durante 12 (doze) meses consecutivos.
ABERTURA: 03/07/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.**

MARCUS VINICIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 10 de junho de 2025, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação do(a) devedor(a) fiduciário no endereço informado pelo credor, científica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): MARISTELA SANTOS MUNIZ, portador(a) do CPF nº 823.830.145-91, casada, relativa a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas de Taguatinga, Brasília - DF, que tem como objeto o imóvel situado na: Rua 17, Quadra 40, Lote 09, situado no loteamento denominado PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental-GO, registrado sob a matrícula nº 12168 a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face do(a) credor(a) - SWISS PARK BRASÍLIA INCORPORADORA LTDA, inscrito(a) no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. Ciente, ainda, que nos termos do § 2º do art. 26-A da mesma Lei (redação da Lei nº 14.711/2023), para financiamentos residenciais (exceto consórcios), é assegurado ao devedor fiduciante pagar as parcelas vencidas e despesas (inciso II, § 3º, art. 27) até a data da averbação da consolidação da propriedade, convalidando-se o contrato. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: 00552506023382426950021. Consulte estes selos em: https://see.tjgo.jus.br. O referido é verdade do que dou fé.

Cidade Ocidental - GO, 10 de junho de 2025.
Márcio Silva Fernandes
Oficial Registrador

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos @gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

FISIOTERAPEUTA c/ acunputura gestaotecnica.cetfisio@gmail.com

FISIOTERAPEUTA c/ acunputura gestaotecnica.cetfisio@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

SENAR -DF
PROCESSO SELETIVO Inscrições abertas. Mais informações no site: https://cnabrasil.org.br/storage/arquivos/Edital-Senar-DF-005-2025.-publicacao.pdf

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

CURSOS

SUPLETIVO EJA
CONCLUA ENSINO MÉDIO rápido e fácil. (62) 92005-8712

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90039/2025

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de refrigeradores, frigobares, cafeteiras elétricas, fornos micro-ondas, fragmentadoras de papéis, ventiladores, circuladores de ar e televisores, novos e para primeiro uso, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.
DATA DA ABERTURA: 02/07/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA
Pregoeiro

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 10 de junho de 2025, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação do(a) devedor(a) fiduciário no endereço informado pelo credor, científica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): SAMUEL GARCIA MUNIZ, portador(a) do CPF nº 625.260.496-87, casado, relativa a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas de Taguatinga, Brasília - DF, que tem como objeto o imóvel situado na: Rua 17, Quadra 40, Lote 09, situado no loteamento denominado PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental-GO, registrado sob a matrícula nº 12168 a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face do(a) credor(a) - SWISS PARK BRASÍLIA INCORPORADORA LTDA, inscrito(a) no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. Ciente, ainda, que nos termos do § 2º do art. 26-A da mesma Lei (redação da Lei nº 14.711/2023), para financiamentos residenciais (exceto consórcios), é assegurado ao devedor fiduciante pagar as parcelas vencidas e despesas (inciso II, § 3º, art. 27) até a data da averbação da consolidação da propriedade, convalidando-se o contrato. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº 00552506023382426950020. Consulte estes selos em: https://see.tjgo.jus.br. O referido é verdade do que dou fé.

Cidade Ocidental - GO, 10 de junho de 2025.
Márcio Silva Fernandes
Oficial Registrador

Eufrázio

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR

O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

 **Instagram:** @classificadoscb

 **Facebook** @classificadoscb